

revista
MASTER

1º CONGRESSO INTERLIGAS IMEPAC

ITUMBIARA

26 A 30 DE ABRIL DE 2021



IMEPAC
ITUMBIARA

Tel.: (64) 3433-8500

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Direção Executiva

José Júlio Lafayette Rodrigues Pereira

Direção Geral

Divânia Araújo Freitas

Direção de Graduação e Pós-graduação de Medicina

Marcelo Cardoso Assis

Comissão Organizadora

Alex Miranda Rodrigues
Herbert Cristian de Souza
Lilith Lafayette Pereira
Lucille Garcia Gomes
Marcos Henrique Pereira

Comissão Científica

Presidente:

Marcos Henrique Pereira

Membros:

Alex Miranda Rodrigues
Alexandre Gonçalves
Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento
Iara Guimarães Rodrigues
Juliano Tosta Marques

Comissão de Programação Geral

Presidente

Marcos Henrique Pereira

Membros

Alex Miranda Rodrigues
Herbert Cristian de Souza
Lucille Garcia Gomes

Comissão de Recepção e Monitoria

Presidente

Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento

Membros

Marcos Henrique Pereira
Lucca de Oliveira Dias

Comissão de Logística e Infraestrutura **Presidente**

Marcos Henrique Pereira

Membros

Alex Miranda Rodrigues
Herbert Cristian de Souza

Comissão de Inscrições, Certificados e Avaliação do Congresso

Presidente

Lucca de Oliveira Dias

Membros

João Mário Araújo
Lucille Garcia Gomes
Marcos Henrique Pereira
Raphael Rodrigues Pereira

Comissão de Patrocínio

Ana Caroline Prado Pereira
Francisco Edes da Silva Pinheiro

Comissão de Publicidade e Propaganda

CAAM – Centro Acadêmico Alex Miranda
Rafhael Fernandes Santos

Revisão e Análise Gramatical

Marcos Henrique Pereira
Renata Ferreira Rodrigues

SUMÁRIO

FORMANDO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	7
VIVÊNCIA DE UMA LIGA DE IMUNOLOGIA E PATOLOGIA EM UMA SALA DE VACINAS NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA/GO.....	8
AS DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO DAS PESSOAS SURDAS E A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE LIBRAS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	9
AValiação DA REALIDADE ETIOLÓGICA E TERAPÊUTICA DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC) EM ARAGUARI NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.....	10
A IMPORTÂNCIA NA ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS COM FOCO EM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE IMUNOLOGIA E PATOLOGIA	11
AÇÃO RURAL: LEVANDO SAÚDE A ZONA RURAL	12
ANÁLISE DAS CAUSAS DE ABSENTEÍSMOS DE CONSULTAS AGENDADAS EM UM AMBULATÓRIO TRANSEXUALIZADOR DE ITUMBIARA – GO: UMA ABORDAGEM DO PONTO DE VISTA DOS PACIENTES E DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....	13
AS BARREIRAS DO ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE ENCONTRADAS PELA POPULAÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA/GO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	14
DIABETES MELLITUS TIPO 1: FISIOPATOLOGIA, FATORES PREDISPOANTES E ADEÇÃO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	15
ESTIGMAS SOCIAIS, PUÉRPERAS HIV SOROPOSITIVAS E A NÃO AMAMENTAÇÃO: UMA VISÃO PSICOLÓGICA.....	16
OS ESTUDANTES DE MEDICINA NA LUTA CONTRA O HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	17
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍFILIS EM UM MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO	18
A IMPORTÂNCIA DA GOLDEN HOUR EM UM PARTO HUMANIZADO – RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
A IMPORTÂNCIA DO PALHAÇO HUMANIZADOR PARA A VACINAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	21
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA SÍFILIS GESTACIONAL EM ITUMBIARA-GO ENTRE 2014 E 2019: UMA PESQUISA COM DADOS SECUNDÁRIOS.....	22

DIA D: DIA MUNDIAL DO COMBATE À DIABETES, UMA CAMPANHA NA CIDADE DE ITUMBIARA-GO – RELATO DE EXPERIÊNCIA	23
DOENÇA DE BEHÇET: RELATO DE CASO DE UMA DOENÇA RARA.....	24
E-CIGARETTE OR VAPING PRODUCT USE-ASSOCIATED LUNG INJURY (EVALI) LESÃO PULMONAR ASSOCIADA A PRODUTO DE VAPING OU CIGARRO ELETRÔNICO NO BRASIL: CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO	25
IMPLICAÇÕES DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS	26
INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA – REVISÃO DE LITERATURA.....	27
CAMPANHA DE VACINAÇÃO DE COVID-19 EM MEIO A PANDEMIA NA CIDADE DE ITUMBIARA-GO – RELATO DE EXPERIÊNCIA	28
COVID-19, REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS E TRANSMISSÃO VERTICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	29
INFECÇÕES PELO NOVO CORONAVÍRUS SARS-COV-2 DURANTE A GESTAÇÃO	30
TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA COVID-19	31
TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO PÓS-COVID-19: UM ESTUDO PILOTO NA VISÃO DO PACIENTE	32
ASSOCIAÇÃO DA SÍNDROME PEDIÁTRICA INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA À COVID-19: UM RELATO DE CASO	33
OBSTRUÇÃO ARTERIAL AGUDA EM PACIENTE COM COVID-19.....	34
VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19	35
IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA PANDEMIA DE SARS- COV 2 PARA OS SISTEMAS DE SAÚDE	36
ANÁLISE DA OFERTA E DEMANDA DE MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA-GO	37
A DIFICULDADE DO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE FITZ-HUGH-CURTIS EM QUADRO ASSINTOMÁTICO	38
JEJUM PRÉ- OPERATÓRIO: AVALIAÇÃO CLÍNICA, ECONÔMICA E INTERVENÇÃO EDUCATIVA.....	39
TORÇÃO DE CISTO OVARIANO GIGANTE COMO CAUSA DE ABDOME AGUDO: UM RELATO DE CASO	40
VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA PRÁTICA CIRÚRGICA	41
ARTIGO DE REVISÃO: FATORES AMBIENTAIS, CELULARES, HORMONAI, GENÉTICOS E HEREDITÁRIOS QUE INFLUENCIAM NO SURGIMENTO DO CÂNCER DE TIREOIDE.....	42

DOENÇA DE BUERGUER: UM RELATO DE CASO	43
PAPILOMA INTRADUCTAL BILATERAL: RELATO DE CASO.....	44
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR	45
ABORDAGEM CLÍNICA NO DIAGNÓSTICO DA COLESCISTITE CRÔNICA LITÍASICA: UM RELATO DE CASO	46
ABORDAGEM SOBRE O CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	47
ANÁLISE EVOLUTIVA DE UM PACIENTE CIRRÓTICO PÓS-TRANSPLANTE COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE HEPATOCARCINOMA.....	48
GESTÃO HETEROTÓPICA: INTERVENÇÃO CIRÚRGICA COM GESTÃO ECTÓPICA ROTA E GESTÃO TÓPICA SEM INTERCORRÊNCIAS – UM RELATO DE CASO	49
PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO: DEFINIÇÃO, CAUSAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....	50
O EMPREGO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	51
RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE ACERCA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UM CURRÍCULO BASEADO EM COMPETÊNCIAS.....	52
O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI	53
A IMPORTÂNCIA DOS BONS HÁBITOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	54
ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL EM ITUMBIARA-GO.....	55
AMBULATÓRIO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA POSSIBILIDADE DE APRENDIZADO EM PROJETO DE EXTENSÃO.....	56
ANÁLISE DOS PROCESSOS DE GESTÃO DE ESTOQUES E DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS PSIQUIÁTRICOS DISPONÍVEIS NO CISME DE ITUMBIARA – GO	57
AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA EM UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE DO INTERIOR DE GOIÁS	58
CASA DE RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS: RELATO DE EXPERIENCIA NA ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE TERAPÊUTICA EL SHADDAY EM ARAGUARI – MG	59
CIRURGIA ROBÓTICA E SEUS DESAFIOS BIOÉTICOS – UMA REVISÃO.....	60
CONDILOMATOSE EXTENSA VULVAR E VAGINAL EM GESTANTE: RELATO DE CASO	61
DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SUS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19	62
DOENÇA DE HAFF: “A DOENÇA DA URINA PRETA”	63
ENCEFALOPATIA DE WERNICKE E SINDROME DE KORSAKOFF NO ALCOOLISMO: RELATO DE CASO	64

EVOLUÇÃO E PROGRESSÃO CLÍNICA DE PACIENTE DIALÍTICO COM SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON EM CONJUNTO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS TIPO 2 DESCOMPENSADAS .	65
EVOLUÇÃO E PROGRESSÃO DE PACIENTE PORTADORA DE LÚPUS COM GRAVIDEZ GEMELAR QUE EVOLUIU PARA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	66
O DESAFIO DA FORMAÇÃO MÉDICA DOS ESTUDANTES DO 6º PERÍODO DE UMA FACULDADE DE MEDICINA NUM CENÁRIO DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	67
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	68
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HOMEM PORTADOR DE NEOPLASIA DA PRÓSTATA – REVISÃO DE LITERATURA.....	69
REINFECÇÃO PELO SARS-COV-2 - RELATO DE CASO	70
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA I CONFERÊNCIA NACIONAL DE HIV/AIDS	71
RELATO DISCENTE ACERCA DO ENSINO REMOTO E O EMPREGO DA ESPIRAL CONSTRUTIVISTA.....	72
DIETA CETOGÊNICA: UMA ALTERNATIVA AO TRATAMENTO DE ALGUMAS DOENÇAS.	73
VULNERABILIDADE SOCIAL, HIV E DEPENDENCIA QUIMICA- RELATO DE EXPERIÊNCIA	74
ABORDAGEM CLÍNICA NO DIAGNÓSTICO DA COLESCISTITE CRÔNICA LITÍASICA: UM RELATO DE CASO	75
A IMPORTÂNCIA DA INTEGRALIDADE PARA O ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE NO BRASIL.....	76

FORMANDO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 1:** Educação e inclusão na Medicina

Autor: Galbas Lauton Vargas (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento, Leonardo Martins Carvalho

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

Introdução (Contextualização): Definem-se como primeiros socorros os cuidados iniciais fornecidos a uma pessoa com uma lesão ou doença aguda que objetivam prevenir a vida, impedir o agravamento do caso e aliviar o sofrimento e que qualquer um, mesmo que não seja profissional de saúde, pode realizar. Na escola os acidentes se tornam frequentes devido ao tempo de recreação que as crianças utilizam para brincar, podendo causar lesões irreversíveis caso não tenha o atendimento adequado. Além disso, a escola é o local ideal para o aprendizado dos primeiros socorros, visto que é o ambiente responsável pela formação de cidadãos. **Objetivo:** Fornecer o conhecimento necessário aos alunos para que eles consigam prestar o atendimento inicial até a chegada do atendimento especializado, além de estimular um interesse nos mesmos afim de buscarem mais conhecimento sobre o assunto. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido por alunos pertencentes a Liga de Urgência e Emergência da Medicina IMEPAC Itumbiara (LUEMII), e foi destinado aos alunos do ensino médio de um colégio particular do município de Itumbiara (GO). Este constou de uma oficina, dividida em uma parte teórica e outra prática, realizada no dia 27 de novembro de 2019. **Relato da experiência:** Na primeira parte da oficina, foi ministrada uma palestra sobre Primeiros Socorros, abordando temas como, anatomia básica, segurança da cena e do socorrista, identificação de uma parada cardiorrespiratória, Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), como agir em caso de asfixia por obstrução de vias respiratórias, choque elétrico, acidentes com animais peçonhentos, crises convulsivas, desmaios e afogamentos. Na segunda parte, disponibilizamos um manequim de simulação para que todos os presentes realizassem a parte prática. Com a ajuda de instrutores da equipe do projeto, os estudantes realizaram as manobras de RCP e a de Heimlich. No final foi disponibilizado um tempo para interação dos alunos com o grupo organizador do evento afim de sanar dúvidas a respeito da oficina realizada e debater sobre a importância de aplicação rotineira dos ensinamentos repassados. **Considerações finais:** A realização deste projeto foi de extrema relevância para os organizadores, visto que o objetivo proposto foi alcançado, pois os ouvintes no momento de interação demonstraram surpresa pela relevância do tema e de como poderiam ter se portado em momentos anteriores de emergência tanto no ambiente escolar quanto fora dele. Além disso, houveram vários interessados em conhecimentos mais avançados e despertou em alguns o interesse na área de atendimento de urgência e emergência em saúde.

Palavras-Chave: Primeiros Socorros, Educação em saúde, Ensino Fundamental e Médio.

VIVÊNCIA DE UMA LIGA DE IMUNOLOGIA E PATOLOGIA EM UMA SALA DE VACINAS NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA/GO

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 1:** Educação e inclusão na Medicina

Autor: Heloisy Bernardes Mota (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Henrique Moreira de Oliveira, Régia Nunes de Queiroz, Renata Ferreira Rodrigues, Aira Martins Alves

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) objetiva-se a normatizar, supervisionar e avaliar ações de imunização capazes de melhorar a saúde da população brasileira ao reduzir as doenças imunopreveníveis. Nesse sentido, o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Calendário Nacional de Vacinação, oferece 19 vacinas que alcançam uma cobertura vacinal superior a 90% em todo território nacional. Partindo da necessidade de conhecer o calendário e a conduta vacinal, idealizou-se uma formação teórico-prática entre os acadêmicos da Liga de Imunologia e Patologia (LAMIP). **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar a vivência dos membros da LAMIP de uma formação teórico-prática em uma sala de vacinação no município de Itumbiara/GO. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, dividido em teorização e prática, realizada no mês de novembro de 2020. **Relato de Experiência:** Inicialmente, o componente teórico ocorreu através da plataforma do Google Meet, o qual foi ministrado por uma profissional da enfermagem. Esse momento tratou desde a história, calendário, indicações e formas de distribuição das vacinas no município, totalizando 4 horas. Já para o componente prático, planejou-se subdivisões dos integrantes no ambiente da sala de vacinação, totalizando 3 horas. A vivência na sala de vacinação contou com o apoio das profissionais de saúde responsáveis do Núcleo de Ação Básica de Saúde (NABS) orientando quanto a avaliação do cartão, acolhimento dos pacientes, cuidados de segurança, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), aplicação e esclarecimentos sobre os efeitos adversos esperados, assim como, seu manejo. Ademais, observou-se dificuldades como atraso no cartão vacinal das crianças por negligência ou falta de informação dos pais quanto a proposta da PNI, resultando no acúmulo de administrações indesejadas, o que intensifica o sofrimento da criança, assim como, potencializa os eventos adversos esperados. **Conclusão:** A partir da vivência dos membros da liga, percebeu-se que compreender acerca das vacinas é primordial a prática médica, uma vez percebida a importância de orientar os responsáveis sobre manter o cartão de vacina atualizado. Dessa forma, a partir dessa experiência evidencia-se o planejamento de um novo projeto da LAMIP visando a orientação dos pais quanto ao cumprimento do calendário vacinal, contribuindo de forma efetiva à comunidade nos quais esse serviço é prestado.

Palavras-Chave: Programa Nacional de Imunização (PNI); Sistema Único de Saúde; Calendário Nacional de Vacinação;

AS DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO DAS PESSOAS SURDAS E A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE LIBRAS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 1:** Educação e inclusão na Medicina

Autor: Luanna Oliveira Gonçalves (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Maria Clara Silva Peres Caixeta, Camila Miriam Moreira

Orientador: Mariana Salomão Daud

Resumo:

Introdução: Para a construção de uma relação humanizada entre profissionais da saúde e pacientes, é necessário desenvolver escuta ativa, a fim de explorar a saúde, a doença e a experiência da doença. De acordo com a lei 80.80/90, foram estabelecidas universalidade, integralidade e equidade em todos os níveis de atenção à saúde. Porém, na prática, o sistema de saúde no Brasil não corresponde à teoria, visto que limitações, como a surdez, estabelecem obstáculos na comunicação, inclusive no âmbito da saúde. O surdo comunica-se por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), um meio de comunicação oficial e legal da comunidade surda no Brasil, de acordo com a lei 10.436. Porém, geralmente, essa língua é desconhecida pelos especialistas em saúde, isso contribui negativamente, da anamnese até a elaboração do manejo conjunto de problemas. Assim, os deficientes auditivos apresentam limitações para usufruir dos serviços básicos de saúde. **Objetivo:** Relatar as limitações da comunicação das pessoas surdas no Sistema de Saúde do Brasil e o desconhecimento da LIBRAS pelos profissionais da saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa, por meio das seguintes bases de dados: Google Acadêmico e BV Salud, entre os dias 15 a 20 de abril de 2021 e dos descritores: surdez, assistência à saúde, língua brasileira de sinais, estratégia de saúde da família, saúde, consulta clínica, relação comunicativa, acolhimento, profissional de saúde, inclusão, escuta qualificada, equidade. Dos 473 artigos encontrados, 4 foram analisados e selecionados após aplicação de filtros, como publicação de 2016 a 2021, texto completo e revisão. **Discussão:** Os estudos mostraram que a maioria dos profissionais de saúde desconhecem a LIBRAS, e mesmo aplicando métodos, como escritas, desenhos e mímicas, a comunicação é ineficiente. Assim, os indivíduos surdos não comparecem com frequência às consultas, devido ao constrangimento e insegurança, o que afeta na avaliação dos sentimentos, ideias, funções e expectativas da doença. Todavia, na maioria das vezes, comparecem com intérpretes, o que intervém na bioética, já que a comunicação é filtrada por terceiros. Além disso, as leis 80.80/90 e 10.436 não são efetivadas como deveriam. Portanto, é aconselhável incorporar LIBRAS na grade curricular obrigatória de cursos da área da saúde e capacitar os profissionais. Para proporcionar atenção integral aos surdos, são indispensáveis novas organizações públicas, educação continuada, auxílio de profissionais e comunidade. **Considerações finais:** Indivíduos surdos podem se sentir deslocados nos serviços de saúde, pois não estabelecem comunicação eficaz com os profissionais da saúde. É necessário que as instituições e os profissionais da saúde estejam capacitados para realizar a comunicação por meio de LIBRAS, para que proporcione atenção integral a saúde das pessoas surdas.

Palavras-Chave: Pessoas surdas, profissionais da saúde e LIBRAS.

AVALIAÇÃO DA REALIDADE ETIOLÓGICA E TERAPÊUTICA DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC) EM ARAGUARI NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Mariana Rodrigues de Paulo (Centro Universitário IMEPAC Araguari)

Coautores: Andreza Maria Pereira Alves

Orientador: Fábio M. Fernandes Nunes, Lucivânia Marques Pacheco

Resumo:

Introdução: Insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, na qual o coração é incapaz de bombear sangue de forma a atender às necessidades metabólicas tissulares, ou pode fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento. Tal síndrome pode ser causada por alterações estruturais ou funcionais cardíacas e caracteriza-se por sinais e sintomas típicos, que resultam da redução no débito cardíaco e/ou das elevadas pressões de enchimento no repouso ou no esforço.

Objetivo: Nesse contexto, este estudo tem como objetivo fazer uma avaliação da realidade etiológica e terapêutica dos pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) em Araguari nos últimos cinco anos; objetiva-se, ainda, verificar se houve, a partir do ano de 2018, adequação do tratamento da IC às Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional de corte retrospectivo. A pesquisa se classifica como explicativa quanto aos objetivos, e documental quanto aos procedimentos técnicos. Será uma abordagem de variáveis quantitativas. O estudo será realizado na Policlínica e Ambulatório do IMEPAC de Araguari (MG). Serão analisados os prontuários de pacientes com IC que passaram por atendimento nos dois locais supracitados, do período de 2014 a 2019. Os pesquisadores irão analisar a variável dependente (pacientes portadores de Insuficiência Cardíaca) com as seguintes variáveis independentes: idade, sexo, raça, peso, laudo no ECG (Eletrocardiograma), fração de ejeção no ECO (Ecocardiograma), comorbidades (Diabetes Melitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Tabagismo, Dislipidemia, Obesidade), sorologia positiva para Chagas, cateterismo cardíaco, cirurgia cardíaca prévia, presença de valvopatias (se presente é classificada como estenose, insuficiência aórtica, estenose ou insuficiência mitral), histórico de febre reumática, uso ou não de álcool em grande quantidade, nível de atividade física semanal, uso de medicamentos (betabloqueadores, IECA, BRA, Digoxina, Entresto, Espironolactona, Hidralazina, Monocordil. Assim, será possível após o tabelamento dos dados mensurar em porcentagem a influência das variáveis dependentes com a patologia em foco desse presente estudo. **Resultados:** Comprovar que o tratamento da Insuficiência Cardíaca (IC) em Araguari não está em consonância com as diretrizes vigentes. Além disso, espera-se confirmar, ainda, que a falta de adesão ao tratamento e ao acesso aos medicamentos advém de questões socioeconômicas. **Conclusão:** Acredita-se que esta pesquisa possa contribuir de forma significativa para se obter melhores resultados no tratamento da IC, sobretudo se a hipótese de que existem divergências no cumprimento das diretrizes for comprovada, fato que poderá motivar políticas públicas de saúde voltadas para a população que sofre dessa patologia.

Palavras-Chave: Insuficiência Cardíaca (IC), etiologia, terapêutica.

A IMPORTÂNCIA NA ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS COM FOCO EM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE IMUNOLOGIA E PATOLOGIA

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Henrique Moreira de Oliveira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Renata Ferreira Rodrigues, Régia Nunes de Queiroz

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

Introdução: O aumento da incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constitui-se como um dos mais desafiadores problemas de saúde pública no mundo. No Brasil, estudos demonstraram que mais de 74% dos óbitos são decorrentes de DCNT, dentre as quais, destacam-se o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial (HA) presentes de 15 a 20% da população adulta do país. Diante da escassez na divulgação de informações a respeito dos impactos dessas doenças junto aos pacientes no município de Itumbiara/GO, os discentes da Liga Acadêmica de Medicina de Imunologia e Patologia (LAMIP) planejaram a construção de panfletos informativos com objetivo de contribuir sobre estas patologias junto à comunidade. Já se sabe que quando descompensadas essas doenças trazem grandes consequências a vida do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos da LAMIP na elaboração de panfletos e divulgação junto à população. **Métodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, dividido em duas etapas, elaboração e divulgação, cuja produção foi realizada no período de outubro a novembro de 2020. **Relato da experiência:** Para a construção do trabalho foi necessária uma reunião entre os membros da LAMIP e a coordenadora da Secretaria Municipal de Saúde do Município, com objetivo de levantar quais DCNT apresentavam maior incidência, selecionando as doenças a serem abordadas. Em segundo momento, os membros da LAMIP foram divididos em dois grupos com cinco integrantes, com objetivo de descreverem as patologias e esboçarem o panfleto, utilizando-se como fonte de pesquisa Datasus e artigos do Scielo e Pubmed. Os panfletos foram impressos em folhas A4 coloridas contendo as informações mais relevantes, assim como imagens relacionadas às doenças, procurando orientações que ajudassem a população a prevenir e enfrentar-las. Em decorrência da atual situação pandêmica da COVID-19, ainda não foi possível executar a distribuição do material produzido. A ideia é que a comunidade acesse o material através de sua distribuição em uma feira comunitária no Município. **Considerações finais:** A construção desse trabalho, possibilitou aos membros da LAMIP ampliarem seus conhecimentos a respeito do DM e da HA, conhecendo e vivenciando a realidade das DCNTs no município. Espera-se que esta experiência incentive outros setores da instituição na criação e implantação de programas que auxiliem na redução e controle dessas doenças buscando uma melhor qualidade de vida para os portadores destas patologias.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Saúde Coletiva.

AÇÃO RURAL: LEVANDO SAÚDE A ZONA RURAL

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Juliano Tosta Marques (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Rafael Fernandes Santos, Anangélica Silva Guimarães, Janaína Lopes Alves, Marcos Henrique Pereira, Nicolas Alves Faria

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

Introdução: O Programa Saúde da Família surge no Brasil com o objetivo de priorizar ações de prevenção, promoção, assistência e recuperação da saúde, de forma integral e contínua. A atual política pública visa uma reorganização do modelo de atenção e interiorização dos serviços, principalmente, nas áreas rurais; nestas tem-se um alto potencial de vulnerabilidades devido à baixa escolaridade, residências precárias, dificuldade de transporte, de acesso e de consultas médicas. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) seja universal e público, um dos maiores desafios é fazer com que suas ações se tornem efetivas em todo território nacional, incluindo espaços de difícil acesso, nos quais as condições de infraestrutura impedem uma oferta qualificada do serviço. Assim, diante do exposto, essa intervenção teve como objetivo de descrever a assistência oferecida a comunidade rural, através da interação de acadêmicos de medicina nessa realidade em um projeto de extensão.

Metodologia: O projeto foi desenvolvido por acadêmicos do curso de medicina da IMEPAC Itumbiara com apoio da Secretaria Municipal de Saúde, em 28 de setembro de 2019, na zona rural de Itumbiara-GO, atendendo aproximadamente 250 pessoas; prestando serviços de atendimento médico, aulas de primeiros socorros, imunização, coleta de colpocitologia oncótica, testes rápidos de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e orientações a saúde.

Relato da experiência: A ação foi dividida em estandes de primeiros socorros, imunização, teste rápido, orientação a saúde, preventivo e atendimento médico, sendo que cada discente passou em todos os módulos. No total foram 60 consultas médicas; 9 vacinas de febre amarela, 27 de tétano e 15 de tríplice viral; 20 preventivos e 72 testes rápidos. As aulas de primeiros socorros levaram para a comunidade orientações necessárias para um atendimento rápido, ensinando as manobras de Heimlich e ressuscitação cardiopulmonar; o preventivo e a vacinação foram de grande importância na promoção e prevenção nessa localidade de difícil acesso, já os atendimentos finalizaram os pilares do SUS assistindo e recuperando a demanda apresentada. Por fim, uma assistência prestada no local a uma mulher com hipertensão descompensada, que foi medicada e encaminhada a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), mostrando a dificuldade de acesso aos serviços de saúde que essas regiões enfrentam.

Considerações finais: A realização deste projeto teve grande valor na formação acadêmica, proporcionando experiências importantes na formação profissional através da interação dos alunos com a equipe multiprofissional envolvida e a sua inserção na rotina e realidade da atenção básica do Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: Zona Rural; Saúde da Família; Sistema Único de Saúde;

ANÁLISE DAS CAUSAS DE ABSENTEÍSMOS DE CONSULTAS AGENDADAS EM UM AMBULATÓRIO TRANSEXUALIZADOR DE ITUMBIARA – GO: UMA ABORDAGEM DO PONTO DE VISTA DOS PACIENTES E DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar **Autor:** Pedro Alencar Sobrinho (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Lara Ramos De Morais, Maria Eduarda Fernandes Domingues, Jordana Gabrielly Ferreira Gomes, Maria Eduarda Hummel Oliveira, José Augusto Gimenes de Melo

Orientador: César Antônio De Oliveira

Resumo:

Introdução: O Processo Transexualizador realizado pelo Sistema Único de Saúde - SUS garante o atendimento integral de saúde a pessoas trans, incluindo acolhimento e acesso aos serviços do SUS, acesso à hormonioterapia, psicoterapia e cirurgia de adequação do corpo. Vários estudos relatam e expõem inúmeras dificuldades no acesso e permanência das pessoas trans nos serviços oferecidos pelo SUS, tais como o desrespeito ao nome social e a trans/travestifobia. **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de identificar as principais causas de absenteísmos nas consultas agendadas em um ambulatório transexualizador de Itumbiara - GO. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com amostra de conveniência, de âmbito regional, buscando compreender as possíveis razões das ausências nos atendimentos agendados com a equipe multiprofissional. Tal levantamento teve como população alvo os usuários cadastrados no ambulatório transexualizador de Itumbiara - GO, com idade entre 18 e 35 anos, correspondendo a 39 pacientes ativos, destes 18 são homens trans e 21 são mulheres trans. A pesquisa está sendo realizada por meio de entrevistas, investigando a percepção tanto dos pacientes quanto dos profissionais do serviço, a fim de entender os fatores que dificultam a continuidade do tratamento. De todos os participantes foi obtido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados Esperados:** Como o processo de entrevistas e consequente coleta de dados foi atingido por um período de restrição dado o cenário de agravamento da Covid-19, foi possível até este momento apenas duas entrevistas com a psicóloga que acompanha os atendimentos no ambulatório, não sendo possível ainda contato direto com os usuários. Segundo a psicóloga, a principal causa do absenteísmo é a pouca importância dada a psicoterapia pelo olhar do usuário, priorizando somente o tratamento hormonal. Ainda sob o olhar da mesma, em relação aos usuários, tem-se como hipóteses, passíveis ou não de comprovações, atrasos, esquecimentos e confusão dos horários agendados, além de imprevistos e dificuldade de liberação no trabalho. Outrossim, acredita-se que o desrespeito ao nome social e a trans/travestifobia não sejam considerados obstáculos para os absenteísmos nas consultas agendadas. **Conclusão:** Assim percebeu-se com esse estudo que as causas de absenteísmos nos ambulatórios transexualizadores estão possivelmente relacionadas ao descaso da saúde pública quanto a essa classe. Ademais, há pouca referência bibliográfica disponível, o que evidencia a necessidade de maiores estudos a respeito dessa temática, de modo a favorecer qualidade de vida, fortalecimento do vínculo ao tratamento e bem estar aos pacientes. Além disso, pretende-se alcançar outros profissionais da equipe de saúde e os estimular quanto à importância de incentivar a permanência no tratamento para que os resultados esperados pelos usuários sejam atingidos.

Palavras-Chave: Transexualização; Ambulatório Transexualizador; Absenteísmos; Gênero; Saúde Pública

AS BARREIRAS DO ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE ENCONTRADAS PELA POPULAÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA/GO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Henrique Moreira de Oliveira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Renata Ferreira Rodrigues, Heloisy Bernardes Mota

Orientador: Marilza Borges Arantes

Resumo:

Introdução: No Brasil, a área rural é uma região que conta historicamente com poucas ações governamentais relativas à promoção da saúde e assistência social, sendo indispensável a proposta de alternativas que transformem a assistência do serviço de saúde dessas comunidades, expostas diariamente a condições de risco e vulnerabilidade esperadas pelo processo produtivo rural. Assim, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade e democratização do serviço de saúde aos moradores da zona rural, a Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFC), elaborou o projeto “Saúde na comunidade rural de Itumbiara-GO: uma experiência de integração ensino-serviço-comunidade”. **Objetivo:** O trabalho relata a experiência dos acadêmicos quanto a participação no Projeto de Extensão realizado na zona rural do município de Itumbiara. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência ocorrido em setembro de 2019. **Relato da experiência:** O projeto, que contou com envolvimento dos estudantes da LAMFC e parcerias da Secretaria Municipal de Saúde e Sindicato Rural, propôs ações que levassem à comunidade rural a promoção e prevenção em saúde, contando com a participação de aproximadamente 200 pessoas. O evento, ocorreu em uma fazenda próxima ao município no dia 28 de setembro de 2019, das 8 às 17 horas com a exposição de estandes temáticos que tratavam da segurança nas atividades desenvolvidas no âmbito rural, como uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). Além disso, foram realizadas oficinas de primeiros socorros, com uso de manequins para simulação junto aos participantes, demonstrando como proceder diante de uma parada cardiorrespiratória. Ocorreram também vacinação, coleta de testes rápido (Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis), exame preventivo de colo de útero, distribuição de preservativos, aferição de pressão arterial, medição da glicemia, orientações no cuidado odontológico e atendimento médico, realizado por três profissionais, em um ônibus adaptado com consultórios, disponibilizado pela Faculdade IMEPAC de Itumbiara. **Considerações finais:** A partir dessa vivência é evidente que ainda persistem desigualdades no processo assistencial de saúde no âmbito da Atenção Primária a Saúde Rural. As atividades proporcionaram aos estudantes a percepção da realidade e vulnerabilidade das pessoas da zona rural, possibilitando assim, a proposta de continuidade do projeto, além da realização de novos estudos que possam atender a singularidade do meio rural.

Palavras-Chave: Zona Rural; Promoção de Saúde; Atenção Primária.

DIABETES MELLITUS TIPO 1: FISIOPATOLOGIA, FATORES PREDISPOONENTES E ADESÃO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Geovana Nunes Freitas Gomes (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Jordanna Borges Oliveira, Pedro Alencar Sobrinho

Orientador: Andressa Borges de Faria

Resumo:

INTRODUÇÃO: Diabetes é um grupo de doenças metabólicas resultantes de defeitos na secreção e/ou ação da insulina. A doença é ainda subdividida em Diabetes Mellitus tipo 1, 2, gestacional ou outros tipos, no presente estudo será abordada a Diabetes Mellitus Tipo 1¹. Os critérios diagnósticos são: glicemia ao acaso > 200mg/dL com sintomas de diabetes, glicemia > 200mg/dL duas horas após sobrecarga oral com glicose 75g; hemoglobina glicada > 6,5% e glicemia em jejum > 126³. O sofrimento causado pela patologia não repercute somente na vida do paciente, também repercute na vida daqueles que o envolvem, cuidam e são acometidos pelo sofrimento do outro⁵, nesse âmbito é necessário que os familiares e amigos aprendam a lidar com a comorbidade e com os sentimentos do paciente, visto que a DM1 interfere em todos o amago e vivencia de seu ser. **OBJETIVOS:** Compreender quais são os mecanismos envolvidos na Diabetes Mellitus Tipo, quais são os fatores predisponentes e como a agregação ao tratamento pode melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. **METODOLOGIA:** Este estudo de natureza científica trata-se de uma revisão bibliográfica. Após essa exclusão, 12 artigos foram aproveitados para os estudos, procedeu-se, então, a leitura e discussão do conteúdo de cada um, em reuniões online entre os pesquisadores, para assegurar-se de que esse material contemplava a questão norteadora e atendiam aos critérios de inclusão, tendo os objetivos da pesquisa. Foi realizada uma revisão de literatura, a partir das bases PubMed, Scielo e Google Scholar. **RESULTADOS:** A fisiopatologia da DM1 consiste na destruição das células pancreáticas. No mecanismo celular, o processo autoimune pode ser visto como uma quebra de tolerância dos autos antígenos expressos na superfície das células beta. Sugere-se que as primeiras células a se infiltrarem nas ilhotas são células dendríticas e macrófagos, culminando em uma insulite. Esta infiltração celular pode resultar na apresentação de auto antígenos específicos das células beta pancreáticas pelas APCs aos linfócitos TCD4+, que em associação a moléculas de histocompatibilidade de classe II, resultam na autodestruição das células betas produtoras de insulina, derivando a DM1. Os macrófagos, quando ativados, secretam citocinas pró inflamatórias que estimulam a migração de diversos tipos celulares que por sua vez, através de um trabalho sinérgico, secretam radicais livres tóxicos às ilhotas, especialmente às células beta **CONCLUSÃO:** concluiu que a adesão ao tratamento por parte do indivíduo pode melhorar sua qualidade de vida e desacelerar ou abater as complicações da DM1 que podem surgir a longo prazo.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus tipo 1, Fisiopatologia, Exercício Físico, Tratamento.

ESTIGMAS SOCIAIS, PUÉRPERAS HIV SOROPOSITIVAS E A NÃO AMAMENTAÇÃO: UMA VISÃO PSICOLÓGICA

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Isadora Luiza Gomes Pagotto (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: FERNANDO SOUTO VERSIANI CABRAL

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é um importante processo de abordagem nutritiva, como também afetiva para o lactente, que se constitui, principalmente, do vínculo com as puérperas. No entanto, mães HIV soropositivas são impedidas de realizarem o ato da amamentação devido a uma recomendação preventiva contra a transmissão vertical do vírus ao lactente, submetendo-se assim ao uso de medicamentos inibidores da lactogênese e o enfaixamento dos seios. Essa orientação, muitas vezes, causa efeitos negativos à lactante, tornando-as vulneráveis a críticas, nas quais impulsiona a omissão do quadro sorológico delas para familiares e amigos. **OBJETIVO:** Busca-se, desta forma, analisar psicologicamente as puérperas HIV soropositivas mediante a proibição do ato de amamentar correlacionada à cultura vigente na sociedade brasileira. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica oriunda da base de dados SCIELO com os Descritores em Ciências da Saúde: “Amamentação”, “AIDS”, “Preconceito” e “Saúde Mental”. Dentre os critérios de seleção, escolheu-se estudos qualitativos, escritos na língua portuguesa e com acesso ao texto completo. Entre os critérios de inclusão da seleção do material de estudo, preconizou-se o uso de artigos científicos, datados entre o período de 2005 a 2020. Dentre eles, foram encontrados 10.300 artigos, dos quais selecionaram-se 12 conforme relevância pertinente ao tema. **RESULTADOS:** A puérpera é influenciada por estigmas e estereótipos enraizados pelas relações sociais com influência na esfera física e psicológica. Essa visibilidade perdura perante à ausência do aleitamento materno em puérperas com HIV soropositivas, nas quais, geralmente, encontram-se afetadas por fatores estressantes devido à proibição do aleitamento materno, podendo convergir ao isolamento delas e à origem de sentimentos depreciativos mediante à sensação de incapacidade de amamentação. A perspectiva aplicada, socialmente, em puérperas proporciona constrangimentos e obstáculos para a constituição de vínculo mãe-filho. Ademais, elas carregam anseios sobre a saúde delas e dos bebês, nos quais contribuem para maiores cuidados e atenções com os recém-nascidos, constituindo um vínculo afetivo significativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, a não amamentação por lactantes soropositivas torna-se um episódio problemático, pois fatores sociais tanto internos quanto externos geram desconforto às puérperas durante a lactação. Ademais, a ausência de amamentação não impede a criação de vínculos entre mães e filhos devido a métodos de cuidado eficazes para a criação destas crianças com atenção merecida e satisfatória.

Palavras-Chave: Amamentação; AIDS; Puérperas; Saúde Mental.

OS ESTUDANTES DE MEDICINA NA LUTA CONTRA O HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Aira Martins Alves (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Gabriela Mendonça Costa Araújo, Ludmila de Menezes Araújo, Júlia Dourado Silva, Karolina Fernandes Pasuch, Geovanna Souza Azevedo, Gabriela Falone Silva, Rafael Queiroz de Freitas

Orientador: Tiago Nogueira de Abreu

Resumo:

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é resultado da destruição imunológica provocada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), transmitido principalmente via sexual, que torna o indivíduo suscetível a doenças oportunistas. Não existe cura para a infecção, mas o controle é feito por meio de antirretrovirais, oferecidos gratuitamente pelo SUS desde 1996 e distribuídos atualmente pelo atendimento de referência, o Serviço de Atendimento Especializado (SAE). A redução da chance de AIDS depende do diagnóstico precoce, feito principalmente por teste rápido, que detecta anticorpos e pode ser realizado em qualquer unidade de saúde ou ambientes adaptados. O objetivo desse estudo é descrever a experiência de acadêmicos em medicina da faculdade IMEPAC, em um evento de prevenção contra HIV/AIDS e promoção de saúde básica, que permitiu conhecimentos técnicos e humanos essenciais para a prática médica. Metodologia: O evento “Mais prosa, menos tabu” foi realizado dia 1 de dezembro de 2020 pela faculdade e Secretaria de Saúde em uma praça pública de Itumbiara (GO). O intuito foi conscientizar e diagnosticar precocemente casos de HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis, além de oferecer assistência em outros aspectos da saúde, com exame Papanicolau, vacinação, aferição de pressão arterial, teste de glicemia e recomendação de autocuidado com mamas. Resultados: Para a realização, os alunos se dividiram em grupos, dos quais cada um ficou responsável por ofertar um tipo de serviço à comunidade. O evento resultou no total de 181 aplicações de vacinas, sendo 56 doses de hepatite B, 58 de difteria e tétano, 38 de febre amarela e 29 de tríplice viral. Foram coletados 41 exames preventivos, distribuídos 6288 unidades de preservativos masculino e 301 de feminino. O número de testes rápidos para HIV e demais infecções foi em torno de 1456, entre os quais os casos positivos foram encaminhados ao NABS (Núcleo de Ações Básicas à Saúde). Dada a realização em ambiente aberto, com possibilidade de muitos atendimentos e privacidade, a adesão pela comunidade foi satisfatória e houve cumprimento do objetivo de promover conscientização e prevenção. Além disso, por meio de revezamento os alunos puderam circular por todas as atividades, resultando em um amplo conhecimento. Conclusão: A detecção de casos positivos para HIV durante o evento, permitiu diagnóstico precoce e encaminhamento para o serviço de referência, em qual os profissionais prescrevem os antirretrovirais, acompanham resultados e oferecem terapias. Além disso, a oferta de vacinas, exames e demais medidas proporcionou rastreamento e prevenção de diversas outras doenças. Com isso, percebeu-se que eventos assim devem ser promovidos frequentemente, pois auxiliam o acesso à atenção primária e possibilitam um conhecimento no âmbito científico e social para profissionais da saúde e acadêmicos.

Palavras-Chave: HIV; prevenção; evento; saúde comunitária

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍFILIS EM UM MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: BEATRIZ DE ASSIS CAETANO (Centro Universitário IMEPAC Araguari)

Coautores: Leticia Olyntho Barreto Alves, Amanda Resende Borges, Leandro Abranches Silva, Rafael Andraus Tillmann Pádua

Orientador: Leonardo Gomes Peixoto, Libera Helena Ribeiro Fagundes de Souza

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é exclusiva do ser humano, curável e não confere imunidade permanente ao indivíduo, ou seja, há possibilidade de reinfeção. Por representar um grande e antigo problema de saúde pública e por acarretar danos socioeconômicos e sanitários, a sífilis faz parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, regulamentada pela portaria do Ministério da Saúde. Apesar dos avanços na Saúde Pública e considerando a existência de testes diagnósticos acessíveis, a Sífilis Gestacional ainda se encontra como um desafio, haja vista o aumento de casos notificados nos últimos anos. **OBJETIVO:** Diante dessa realidade, este estudo tem por objetivo caracterizar a distribuição epidemiológica dos casos notificados entre 2010 e 2020 de sífilis gestacional no município de Araguari. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, de cunho documental e retrospectivo sobre a caracterização epidemiológica da sífilis gestacional adquirida no ano de 2010 ao ano de 2020. As informações foram extraídas, a partir de dados secundários do Data SUS. Foi realizado a veiculação manual das informações registradas na base de dados citada. Posteriormente, foram organizados em banco de dados eletrônicos por meio de digitação em planilha do aplicativo Microsoft Excel, de modo a serem categorizados e classificados conforme cada variável: faixa etária, idade gestacional (1º, 2º e 3º trimestre), escolaridade, raça e esquema de tratamento. **RESULTADOS:** No município de Araguari, no período de 2010 a 2020, o número de casos notificados de gestantes com sífilis foi crescente, principalmente nos 3 últimos anos. Em relação aos casos segundo a faixa etária, predominaram-se os casos na faixa de idade entre os 20 aos 29 anos (52,8%), 26,4% das gestantes notificadas estão na classificação de 5ª a 8ª série incompleta. Segundo a cor ou raça prevaleceu um total de 46,6% de gestantes da raça ou cor branca, seguida pelas pardas. Dentre os casos, 43,6% dos foram diagnosticados com sífilis no 1º trimestre gestacional, sendo que em relação ao tratamento, 50,8% não realizaram o tratamento quando comparado àqueles tratados com Penicilina. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados, evidenciou-se um crescimento significativo de sífilis gestacional e foi possível caracterizar e delinear o perfil de grupos mais susceptíveis. Diante dessa situação, mostra-se necessário mais ações de saúde com amplo espectro de atuação da atenção básica, desde a prevenção até o diagnóstico precoce e tratamento efetivo para a redução do surgimento de novos casos.

Palavras-Chave: Sífilis; gestação; pré-natal.

A IMPORTÂNCIA DA GOLDEN HOUR EM UM PARTO HUMANIZADO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Gabrielle Barcelos Dias Gonçalves (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores:

Orientador: Lucivânia Marques Pacheco, Ana Luiza Bueno Garcia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O termo Golden Hour ou Hora Dourada, refere-se aos cuidados implementados na hora seguinte ao nascimento e que são fundamentais para prevenção de danos no recém-nascido. Dentre esses cuidados, a amamentação e o contato pele a pele do recém-nascido com a mãe são imprescindíveis para o estabelecimento do vínculo eles. Assim, esse relato de experiência tem como **OBJETIVO:** descrever os cuidados implementados na hora seguinte ao nascimento por meio de parto humanizado. Essa experiência pode contribuir para a adoção do parto humanizado e da golden hour por gestantes, tanto da rede particular como do SUS. **METODOLOGIA:** Seguindo as recomendações da OMS para o nascimento humanizado, a Golden Hour foi adotada nas horas iniciais ao parto, visando uma recuperação adequada da parturiente e diminuição do risco de vida do neonato. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Na madrugada do dia 1º de outubro de 2019, a paciente, protagonista deste relato, deu entrada em trabalho de parto no Hospital Santa Paula, em Pouso Alegre, Minas Gerais, sob os cuidados de sua médica obstetra. Às 00:40h teve o seu parto concluído o qual durou 3h de trabalho de parto ativo. Logo após o momento da expulsão do feto, pôde vivenciar a Golden Hour. Seguindo a visão humanista do trabalho de parto, a mãe, logo após o nascimento, teve seu filho nos braços, podendo desfrutar do contato pele a pele, onde ela pôde receber o filho com muito afeto, fazendo com que o hormônio da prolactina fosse liberado (auxiliando na produção do leite e na lactação). Outro hormônio importante liberado é a ocitocina que também auxilia na lactação, além de ser fundamental para involução uterina. Por fim, e não menos importante, a mãe vivenciou o clampeamento tardio do cordão umbilical, procedimento que garante ao bebê aumento nas reservas de ferro, prevenindo anemias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Depreende-se, dessa experiência, a importância de conscientizar as famílias e os profissionais de saúde sobre o parto humanizado e a golden hour, como garantias de valorização dos aspectos emocionais, humanos e culturais envolvidos no processo de gestação e nascimento e como forma de combater a violência obstétrica e neonatal.

Palavras-Chave: Golden Hour, Saúde da Mulher e da Criança, Parto Humanizado.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Maria Eduarda Fernandes Domingues (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Lara Ramos de Moraes, Aira Martins Alves, Jordana Gabrielly Ferreira Gomes, André Avyner Campos Teodoro, Gabriela Resende de Sousa

Orientador: Raphaela Alves Vilela Garcia, Lilian Beatriz Borges

Resumo:

Introdução (Contextualização): O exame Citopatológico do colo uterino é utilizado para rastreamento de lesões com risco para Câncer de Colo do Útero e presença de infecções ginecológicas. É feito no consultório, de maneira simples, indolor e rápida. Tem-se a necessidade de a mulher não estar no período menstrual e não ter tido relações sexuais nas últimas horas, para evitar interferências no resultado. Por ser a principal estratégia de rastreamento de câncer de colo uterino, é imprescindível que os profissionais de saúde orientem sobre a importância do exame, pois sua realização periódica permite detecção precoce e redução da mortalidade pelo câncer. Ademais, o exame é atualmente indicado para mulheres acima de 25 anos com vida sexual ativa, feito anualmente ou a critério clínico. O objetivo desse estudo é relatar a experiência de cinco acadêmicos de Medicina, em um projeto de extensão, com execução de práticas de coleta de exame citopatológico do colo uterino. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido por 5 alunos do 5º período de medicina de uma faculdade particular de Itumbiara-GO, com práticas realizadas em dois dias subsequentes, no mês de novembro de 2020, no Núcleo de Atenção Básica à Saúde (NABS). Para a realização, foram aplicadas práticas de atenção à saúde da mulher compreendidas no plano acadêmico de semiologia ginecológica e saúde comunitária, em especial acerca a coleta do citopatológico. Foram obtidas liberação e aprovação da gestão de saúde vigente. **Relato da experiência:** Inicialmente, os acadêmicos foram acolhidos pelo profissional responsável da Unidade de Saúde, e houve explicação da técnica de coleta do exame citopatológico do colo uterino e a necessidade de orientação sobre a importância do exame. Posteriormente, os alunos foram divididos para os atendimentos, coleta do exame e preenchimento de prontuário. Ao final de cada atendimento, os alunos faziam orientações sobre o rastreamento regular, evidenciando a importância da prevenção. Notou-se um número significativo de faltas de pacientes previamente agendadas. **Considerações finais:** Observou-se baixa adesão das mulheres nas datas marcadas para a coleta do exame. Diante disso, é fundamental que os profissionais de saúde, em parceria com os acadêmicos, realizem campanhas de conscientização em espaços externos, ofertando orientações sobre a prevenção do câncer de colo de útero, com enfoque no uso de preservativos para evitar a infecção pelo vírus HPV, uma das causas de lesões pré-malignas, além da importância do exame preventivo e a periodicidade correta para rastreamento.

Palavras-Chave: Preventivo; Papanicolau; rastreamento; HPV; Saúde da Mulher

A IMPORTÂNCIA DO PALHAÇO HUMANIZADOR PARA A VACINAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Humberto Borges Ribeiro Filho (Centro Universitário IMEPAC Araguari)

Coautores: Gisele Borges Machado, Tainá Leite Ferreira Machado, Danielle Tariana Peres Pereira, Pedro Alencar Sobrinho, Rafaella Cristina Ribeiro, Gabrielle Barcelos Dias Gonçalves, José Augusto Gimenes de Melo

Orientador: Rafaela Miranda Proto Pereira

Resumo:

Introdução: A partir da revolução científica, a relação médico-paciente passou a seguir o modelo biomédico, caracterizado pelo foco na doença e nos procedimentos necessários para a cura. Em pediatria, as intervenções médicas acabam por afetar a criança visto que elas estão em um ambiente diferente, realizando procedimentos muitas vezes invasivos, que promovem estresse e ansiedade. Porém, nos últimos anos, os órgãos de saúde evidenciaram a necessidade da humanização do atendimento em saúde, elaborando políticas que visam resgatar a dimensão humana nesse setor, utilizando valores como empatia, amor e acolhimento. Entre as ferramentas do atendimento humanizado, destaca-se a palhaçoterapia, a qual oferece ao paciente um momento de fuga da realidade, vivência de fantasias e momentos de descontração, modificando o meio externo, o que faz a dor algo mais suportável. A vacinação na maioria dos casos causa medo para a criança, visamos então criar meios para aliviar a dor e sofrimento causado nesse momento, destacando-se o acolhimento humanizado feito pela terapia do riso, com o palhaço humanizador, que apresenta maneiras de ajudar o paciente a enfrentar situações em saúde que se tornam dolorosas diante da tecnicidade dos profissionais dessa área. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde no município de Itumbiara-GO, no dia 21 de novembro de 2020. A atividade foi realizada através da Liga Acadêmica de Humanização e Acolhimento em Saúde (LAHAS), no qual o objetivo foi a vacinação infantil de uma forma humanizada. **Relato de experiência:** Para a atuação do palhaço humanizado, utilizou-se além da maquiagem característica, um descompressor de ar e balões esféricos. Na sala de espera, onde ficavam pais e filhos, o ator fez o acolhimento com cumprimentos e brincadeiras. Nesse contato, foi criado um vínculo com as crianças e após isso o palhaço acompanhava-as até a sala de vacina. A partir desse momento o foco já não eram as brincadeiras, mas sim o amparo, tornando-se como objetivo o apoio e encorajamento da criança. Por fim, observou-se que algumas ações tiveram melhores resultados, como dizer “essa vacina é para te tornar mais forte” e a doação do balão para quem se vacinasse. Por fim, notou-se que a atuação foi eficiente, uma vez que as crianças não choraram após a vacinação, pois estavam com a atenção voltada para o palhaço e o balão. **Considerações finais:** Através disso, percebeu-se o quanto as crianças conseguiram encarar melhor a questão da vacinação, desconstruindo o pensamento de que vacinar é um pesadelo, visto que isso repercute negativamente sobre experiências com profissionais da saúde. Logo, essa vivência mostra que a prestação de serviço de maneira individualizada reflete na satisfação do paciente e sugere para que os demais trabalhadores dessa área abandonem sua mecanicidade, moldando seu atendimento para propiciar procedimentos menos dolorosos.

Palavras-Chave: Humanização; Terapia do riso; Relações Médico-Paciente.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA SÍFILIS GESTACIONAL EM ITUMBIARA-GO ENTRE 2014 E 2019: UMA PESQUISA COM DADOS SECUNDÁRIOS

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Jordanna Borges Oliveira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Pedro Alencar Sobrinho, Geovana Nunes Freitas Gomes, Jade Rincon Segovia Faria Lemes, Octávio Manfrim Garcia

Orientador: Andressa Borges de Faria

Resumo:

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica e sexualmente transmissível que se configura como um desafio para a sociedade e configura-se como epidemias regionais com características e determinantes próprios. A sífilis gestacional apesar de apresentar diagnóstico simples e tratamento eficaz, tem como conduta no pré-natal, um teste nas primeiras consultas para o diagnóstico da doença e outro no terceiro trimestre, para evitar a Sífilis Congênita, que tem como consequência abortamento, natimortalidade e prematuridade. Essa ainda apresenta prevalência alarmante, principalmente em países pobres ou em desenvolvimento. No Brasil, muito se discute a respeito do tema. Contudo, há escassez de estudos abordando as características epidemiológicas da ocorrência da sífilis gestacional e congênita. A vigilância dessa infecção objetiva conhecer o estado sorológico e iniciar a terapêutica materna precocemente, visando ao planejamento e avaliação das medidas de prevenção e controle, particularmente da transmissão vertical do *Treponema pallidum*.

Objetivo: Objetiva reconhecer as características epidemiológicas da sífilis gestacional em Itumbiara-GO entre 2014 e 2019. **Metodologia:** Este estudo de natureza científica trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e retrospectiva de âmbito regional, obtida a partir de dados secundários do DataSUS, em Itumbiara-GO. O levantamento teve como população alvo gestantes residentes em Itumbiara-GO, com idade entre 15 e 39 anos, entre o período de 2014 a 2019. A análise investigou o perfil das pacientes com testagem positiva para sífilis gestacional e o esquema de tratamento. **Resultados:** Foi possível observar que a taxa de detecção de gestantes com sífilis teve uma queda de 2014 (20,8%) para 2018 (13,3%), porém em 2019 houve um aumento dessa taxa de detecção (25,9%). Quanto ao perfil epidemiológico das pacientes infectadas, os principais achados das gestantes infectadas foram: cor parda, escolaridade incompleta, com índice de evasão maior entre a 5ª e 8ª série. Constatou-se que a idade com maior taxa contaminação de sífilis gestacional se encontrou na faixa de 20 a 29 anos. Sobre o esquema de tratamento houve uma queda percentual entre 2016, que contava com 95,5% dos casos de sífilis tratados com penicilina para 84,6% decorrente da queda do não tratamento em 2019. O índice de não tratamento subiu entre 2016 e 2019, foi de 2,3% em 2016 para 7,7% em 2019. **Conclusão:** Os maiores percentuais foram em mulheres de baixa escolaridade, e houve aumento significativo de casos de sífilis gestacional de um ano para o outro. Esses achados mostram que apesar dos avanços na área da saúde para o combate e prevenção da sífilis há uma falta de conscientização sobre a doença em mulheres grávidas, isso só mostra a importância das unidades de saúde, principalmente da atenção primária em seu trabalho com a comunidade.

Palavras-Chave: Sífilis; gestante; IST.

DIA D: DIA MUNDIAL DO COMBATE À DIABETES, UMA CAMPANHA NA CIDADE DE ITUMBIARA-GO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Giselle de Abreu Ferreira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Carolina Oliveira de Avila, Amabille Dellalibera Simoes, Aline Paiva Costa, Jordanna Borges Oliveira, Giovanna Escobar Girardelli

Orientador: Thiago Nogueira de Abreu

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica, que afeta grande parte da população no Brasil, na qual requer atenção contínua. É de suma importância que uma equipe multidisciplinar possa auxiliar na conscientização da adesão ao tratamento, visto que a doença pode causar a longo prazo, patologias microvasculares (retinopatias, nefropatias e neuropatias) e macro vasculares (infarto e acidente vascular encefálico). Aderir ao tratamento pode retardar ou abolir tais complicações. Desse modo, é esperado que os pacientes com diabetes executem um plano de ações comportamentais e cuidados ao longo de toda a sua vida. Tais ações incluem mudança no estilo de vida, tratamento medicamentoso, monitorização dos níveis glicêmicos, cuidados com os pés, exercícios físicos e procura de cuidados de saúde adequados para a diabetes ou para outros problemas de saúde subsequentes. O objetivo do evento é promover saúde, conscientizar, auxiliar no diagnóstico e promover educação em saúde sobre diabetes para a população de Itumbiara-GO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência prática vivenciada pelos membros da Liga Acadêmica de Diabetes do IMEPAC Itumbiara, logo esse evento foi realizado em virtude da campanha do dia mundial de combate da diabetes, que ocorreu na Praça da República de Itumbiara-GO, onde foi ofertado os serviços de saúde (teste de glicemia capilar e aferição de pressão), sendo assim, não houve critério de seleção, foi livre demanda. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** No dia 14 de novembro de 2020, no horário das 7 horas da manhã às 13 horas da tarde, foi montado uma tenda para realizar o teste de glicemia capilar, aferição de pressão, também foi ofertado frutas a população que participou do evento. Estima-se que 500 pessoas foram atendidas no evento, contribuindo para o rastreamento da doença e encaminhamento para a unidade básica de saúde, com a finalidade de controlar a doença. Os pacientes que apresentaram no teste glicêmico valores menores que 100 mg/dL, é considerado ideal, ou seja, paciente não diabético, se o valor estiver superior à 101 mg/dL a 126 mg/dL, é considerado pré-diabético ou risco aumentado para diabetes. E se o nível de glicose estiver acima de 126 mg/dL é considerável diabético (importante que esteja em jejum). Dessa forma, orientando-os sobre a realização de atividades físicas e rotina alimentar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O evento foi primordial para que os indivíduos presentes pudessem receber recursos que nem sempre estão disponíveis a eles. Assim, mover essa ação proporcionou aos estudantes e agregados demasiado aprendizado teórico-prático, além do saber humanizado com o paciente.

Palavras-Chave: Diabetes; Rastreamento; Glicemia Capilar; Diabético.

DOENÇA DE BEHÇET: RELATO DE CASO DE UMA DOENÇA RARA

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Rafaela da Silva Rosa (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Nicoli Pereira de Matos

Orientador: Fernanda Santos de Oliveira, Lucivânia Marques Pacheco

Resumo:

Introdução: A Doença de Behçet é uma vasculite multissistêmica com distribuição geográfica peculiar, sendo mais comum em populações do médio oriente que se estende da Ásia Oriental até o Mediterrâneo. As manifestações da doença ocorrem com história de lesões ulcerativas na boca e na vulva, lesões de pele como eritema nodoso doloroso e avermelhado em pernas semelhante a espinhas, pequenos caroços vermelhos e pequenas bolhas pus, dores articulares, inflamação no olho, alterações neurológicas, intestinais, inflamação e trombose em veias, além da formação de aneurismas em diferentes artérias. Por se tratar de uma doença autoinflamatória rara no Brasil e com aparecimento dos sintomas principalmente entre a população juvenil, esse relato de caso foi proposto de modo a compartilhar informações importantes com os alunos do curso de Medicina do IMEPAC, além de toda a comunidade. Assim, este relato tem como objetivo alertar sobre a importância do diagnóstico clínico e abordagens de tratamento adequados feitos precocemente para evitar sequelas futuras em pacientes com doença de Behçet. O relato foi feito a partir do estudo de caso de uma paciente, bem como dos procedimentos adotados por médicos especialistas que solicitaram vários exames, prescreveram vários medicamentos até chegar ao diagnóstico correto. **Descrição do caso:** Paciente N.M., sexo feminino, parda, 20 anos. Procurou a ginecologista em janeiro de 2016 após a queixa de úlceras extremamente dolorosas na vulva e episódios de aftas bucais recorrentes. Realizou biopsias, exames laboratoriais e sorológicos. Iniciou o tratamento com pomada (Aciclovir) e antisséptico nas feridas para cicatrizar. Após 2 anos, houve a incidência de úlceras genitais novamente, cada vez maiores e dolorosas. Depois desses episódios, a paciente foi encaminhada para um reumatologista que, após novos exames laboratoriais, e pela queixa dos sintomas, chegou ao diagnóstico da doença de Behçet. Dessa forma, o profissional iniciou o uso de medicamentos com (Reuquinol: 400 mg sendo ½ cp ao dia), (Colchicina: 0,5 mg sendo de 12 em 12 horas, e no retorno ia reduzindo) e (Imunossuprex 50mg). **Conclusão:** O caso relatado e publicações levantadas trazem à baila a discussão de uma doença rara e complexa, dificilmente se encontra um quadro semelhante na prática e no ensino médico. Em consequência da raridade da doença, que demandou vários exames e a busca de profissionais especialistas, houve um imenso desgaste, tanto físico quanto emocional da paciente. Portanto, é de extrema importância o conhecimento das diversas patologias, inclusive as mais raras, por parte dos profissionais da saúde. Sabe-se que o tratamento adequado é capaz de proporcionar ao paciente uma vida saudável, com qualidade e um alívio sintomático.

Palavras-Chave: Behçet; vasculite; autoinflamatória; úlceras; diagnóstico

E-CIGARETTE OR VAPING PRODUCT USE-ASSOCIATED LUNG INJURY (EVALI) LESÃO PULMONAR ASSOCIADA A PRODUTO DE VAPING OU CIGARRO ELETRÔNICO NO BRASIL: CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Natasha Ayira Alves Pereira da Costa (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Camila Nunes de Lima, Carla Anatólia Aparecida de Araújo Pereira

Orientador: Roberta Ribeiro Souto

Resumo:

Introdução: A Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) caracteriza EVALI por lesões pulmonares resultantes do uso de vapers ou cigarros eletrônicos nos últimos 90 dias antes do início dos sintomas. O quadro clínico é variado, mas geralmente se apresenta com alterações respiratórias, gastrointestinais e sintomas gerais. Os sintomas respiratórios são tosse, dor torácica e dispnéia. Já os sintomas gastrointestinais se resumem em dor abdominal, náuseas, vômitos e diarreia. O indivíduo também poderá se queixar de sintomas gerais, como febre, calafrios e perda de peso. Ainda não há nenhum parâmetro laboratorial ou radiológico para confirmação da doença. A SBPT orienta que sejam adotados os critérios diagnósticos e classificatórios publicados pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Vários Autores divulgaram que não é apenas o uso do vaping isolado que estaria causando alterações tão graves nos pacientes. **Objetivos:** Verificar o real conhecimento da população residente no Triângulo Mineiro sobre a EVALI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico e observacional de corte transversal e teor quantitativo que buscará perceber o conhecimento da população das cidades com mais de 100.000 habitantes do Triângulo Mineiro, municípios de Araguari, Uberlândia e Uberaba. Utilizando a equação de Cochrane e considerando a população total a ser observada com 1.010.000 pessoas, o erro amostral de 0,05, o nível de confiança 95% e a distribuição heterogênea da população, obteve-se um parâmetro amostral de 385 pessoas, que equivalem a 0,038% da população estimada. Calculou-se o percentual de cada cidade, a amostra a ser trabalhada será de 230 pessoas de Uberlândia, 113 de Uberaba e 48 de Araguari, desse modo, serão necessários 391 participantes voluntários para a pesquisa. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do IMEPAC e requererá assinatura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de todos os participantes para responderem o questionário. **Resultados:** Pretende-se medir a compreensão dos participantes sobre o uso do cigarro eletrônico e associar esse dado ao conhecimento do grupo sobre o cigarro convencional. **Conclusão:** O estudo sobre a EVALI se mostra relevante por se tratar de uma doença atual e grave, de quadro clínico inespecífico e por haver muitas informações equivocadas entre a população geral. Ainda, é necessário para conhecer suas formas de prevenção, desenvolvimento, diagnóstico, tratamento e prognóstico, informar e alertar a população com segurança, promovendo educação em saúde, uma vez que o tabagismo ainda é o segundo fator de risco de óbitos no mundo, e contribuir com o conhecimento da comunidade científica.

Palavras-Chave: EVALI; fatores de risco; Triângulo Mineiro; cigarro eletrônico

IMPLICAÇÕES DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Ana Caroline Prado Pereira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Amabelle Dellalibera Simoes, Carolina Oliveira de Avila, Álvaro Nunes Machado Júnior, Cynthia Moraes Alvim

Orientador: Lucivânia Marques Pacheco, Amarildo Borges da Silva Oliveira

Resumo:

Introdução: Por ser um processo biológico complexo, o sono desempenha importantes funções como consolidação da memória, termorregulação, conservação e restauração da energia e metabolismos. Os distúrbios do sono (DS) podem impactar sobremaneira a qualidade de vida, podendo alterar funcionamento físico, ocupacional, cognitivo e social do indivíduo. Com base nessas informações, este estudo tem como objetivo, revisar a literatura especializada sobre as características dos distúrbios de sono mais frequentes na população geral e suas implicações nos comportamentos e na qualidade de vida das pessoas portadoras dessa condição. Metodologia: Trata-se de um estudo de Revisão de Literatura em que se levantou os dados a partir de uma busca nas bases Scielo, Google Acadêmico e BVS; obteve-se 11 artigos dos quais 6 foram selecionados. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações na língua portuguesa: “distúrbios do início e da manutenção do sono”, “impactos na saúde”, “qualidade de vida” “transtornos do sono-vigília”. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados nos últimos 5 anos (2016-2021), em português, artigos originais na íntegra que retratassem a temática; os de exclusão, artigos não originais, que abordavam o tema, porém sob ponto de vista diverso e manuais. Resultados: Os estudos elencados para compor essa revisão deixam claro que os DS são comuns e podem ser debilitantes. Daí a importância do cuidado com as situações ou doenças que os favorecem ou impeçam a qualidade/quantidade adequada do sono, evitando com isso o agravamento desses quadros. O leque de fatores associados aos distúrbios do sono pode variar de acordo com a população estudada. Muitos profissionais da saúde desconhecem tal relevância e, por isso, muitas vezes, não tratam adequadamente o paciente. Por isso, para que se faça um tratamento correto, capaz de devolver qualidade de vida às pessoas diagnosticadas com DS, faz-se necessário conhecer cada realidade, bem como a avaliar patologias relacionadas ao DS. Considerações Finais: O ponto chave é entender que as populações estão associadas a diferentes fatores que ocasionam DS. Muitos profissionais da saúde desconhecem tal relevância e, conseqüentemente, muitas vezes, não tratam adequadamente os pacientes. Portanto, conhecer e aprofundar os estudos na área, pode auxiliar a compreender suas implicações sobre os comportamentos e a qualidade de vida das pessoas portadoras dessa condição.

Palavras-Chave: Distúrbios do Início e da Manutenção do Sono; Impactos na saúde; Qualidade de vida; Transtornos do Sono-Vigília.

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA – REVISÃO DE LITERATURA.

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 3:** Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Alice Wilk Silva Ribeiro (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Priscila Gomes Ribeiro Naves, Aline Paiva Costa, Cíntia Amador Borges, Caroline Franco Issa, Kátiuscia Silva Machado, Letícia Tupinambá Lage

Orientador: Lucivânia Marques Pacheco, Lara Guimarães Rodrigues

Resumo:

Introdução: A incontinência urinária (IU) representa um problema de saúde pública que merece atenção devido a sua alta prevalência. A incidência de IU em mulheres tem relação com diversos fatores, dentre os quais a obesidade ocupa lugar de destaque. O problema aumenta proporcionalmente com a idade e afeta a qualidade de vida (QV) das portadoras. **Objetivo:** analisar a influência da obesidade sobre a Incontinência Urinária e sua relação com a qualidade de vida de mulheres incontinentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com levantamento de artigos nas bases de dados Scielo e Pubmed por meio dos seguintes descritores: “obesity”, “urinary incontinence in women”, “quality of life (anos 2015-2020)”. A triagem dos artigos foi feita por meio de um Fluxograma de identificação e seleção de acordo com o PRISMA Statement. **Discussão:** Os achados confirmaram que a obesidade está associada à prevalência de IU; mulheres com Circunferência da Cintura elevada (≥ 80 cm) e IMC normal são significativamente mais propensas a relatar sintomas de IU. Além disso, grande parte das mulheres ainda levam a doença de forma silenciosa por vergonha de revelar os sintomas. A IU tem relação direta na QV das mulheres e seus impactos tornam-se maiores com o aumento da idade. Mulheres incontinentes e obesas possuem um declínio na QV, pois a doença provoca limitações físicas, sociais e pessoais. **Considerações Finais:** Por ser um problema prevalente na população mundial, com impacto significativo na qualidade de vida das mulheres, a IU não pode ser negligenciada e se faz necessária a identificação do problema e de seus fatores de risco.

Palavras-Chave: Obesidade. Incontinência Urinária em mulheres. Qualidade de vida

CAMPANHA DE VACINAÇÃO DE COVID-19 EM MEIO A PANDEMIA NA CIDADE DE ITUMBIARA-GO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 4:** Covid-19
Autor: Fernanda Nassar Modesto (Centro Universitário IMEPAC Araguari)
Coautores: Gabriela Carneiro da Cunha Martins, Aline Paiva Costa
Orientador: Tiago Nogueira de Abreu

Resumo:

INTRODUÇÃO. A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em janeiro de 2020 emergência global devido a infecção por um novo vírus denominado SARS-Cov-2, nomeou a doença de COVID-19, no mesmo ano foi notificado o primeiro caso em fevereiro, e março declarou-se uma pandemia. Os números contabilizados passam de 13 milhões de contaminados e mais de 300 mil óbitos, no Brasil. A transmissão se dá por contato direto com gotículas infectadas, e seu quadro clínico é semelhante ao de outras viroses respiratórias. Foram tomadas medidas para contenção da transmissão do vírus, como: higienização das mãos, uso de máscaras, medidas de isolamento e distanciamento social. No Brasil estão autorizadas para uso emergencial as vacinas: Covishield (AstraZeneca e Fiocruz) e CoronaVac (Sinovac e Instituto Butantan). O Ministério da Saúde adquiriu e forneceu as vacinas a todos os Estados brasileiros, e, em janeiro de 2021 a campanha de vacinação teve início com os grupos prioritários. Cada estado teve autonomia para definir seu próprio cronograma. A campanha de vacinação tem como objetivo definir estratégias, programar a logística da imunização, prevenção, contenção e erradicação da doença. Este relato de experiência tem como objetivo evidenciar a relevância da participação dos acadêmicos de medicina na campanha de imunização em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itumbiara, Goiás. **METODOLOGIA.** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, abordando os seguintes aspectos: preparação da campanha na modalidade à distância, logística, população-alvo, comunicação midiática, com intuito de convidar a população alvo e abordagem do modelo drive-thru de vacinação. Os critérios de exclusão foram pessoas abaixo de 80 anos. **RELATO DA EXPERIÊNCIA.** A campanha de vacinação ocorreu em fevereiro de 2021. O grupo alvo foi idosos com idade igual ou superior a 80 anos. Realizado no Núcleo de Ações Básicas de Saúde (NABS) da cidade de Itumbiara-GO. Foi vivenciado por cerca de 35 pessoas entre funcionários e acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem, da Faculdade IMEPAC de Itumbiara e Universidade Estadual de Goiás. A cidade recebeu 1.180 doses da vacina CoronaVac e foram vacinados 830 idosos. A meta era vacinar 95% dessa população alvo, sendo alcançada no primeiro dia da campanha. O registro das aplicações foi realizado por meio do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI). O evento foi realizado de maneira organizada e segura, respeitando os protocolos de biossegurança. Na triagem era feito o registro dos dados, seguindo da aplicação da vacina com as orientações pós-vacinação. Havia a modalidade drive-thru para os idosos com dificuldade ou incapacidade de locomoção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Atuar na campanha de vacinação em meio uma pandemia foi um acontecimento que agregou aprendizado, possibilitando aprimorar nosso conhecimento teórico-prático.

Palavras-Chave: Vacinação; Covid-19; Pandemia.

COVID-19, REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS E TRANSMISSÃO VERTICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 4:** Covid-19

Autor: Jordanna Borges Oliveira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Geovana Nunes Freitas Gomes, Pedro Alencar Sobrinho, Jade Rincon Segovia Faria Lemes, Octávio Manfrim Garcia

Orientador: Andressa Borges de Faria

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Coronavírus é o representante de uma doença potencialmente fatal e de rápida disseminação. A transmissão do novo coronavírus acontece por gotículas respiratórias advindas de nariz e boca, com pessoas em contato próximo de cerca de um metro, através de espirro, tosse, catarro e até mesmo a fala. A respeito do período de incubação, dura de dois a quatorze dias com potencial transmissão assintomática, enquanto os sintomas incluem febre, tosse seca, dispneia, fadiga ou mialgia e sintomas menos comuns como escarro, hemoptise, cefaleia, diarreia e êmese. Faz-se de suma importância conhecer o comportamento do coronavírus no organismo materno-fetal. Sabe-se que o organismo materno se torna mais susceptível a contrair doenças virais, principalmente aqueles que cursam com pneumopatias como o coronavírus, além de maiores riscos de complicações na gravidez. **OBJETIVO:** objetiva informar sobre as complicações do coronavírus na gestação e evidências de transmissão vertical. **METODOLOGIA:** Este estudo de natureza científica trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo a revisão de literatura buscada a partir das bases PubMed, Scielo e Google Scholar, com produções científicas de 2019 a 2021. **RESULTADOS:** Verificou-se nos resultados que quando a mulher está grávida, mudanças no organismo proporcionam intolerância à hipóxia. A imunidade mediada por células do sistema TH1 sofre uma diminuição devido a mudanças maternas que propiciam o sistema TH2, que, ficando dominante, além de aumentar a susceptibilidade da mãe a patógenos intracelulares ainda contribui para a morbidade infecciosa geral. O programa TH1 compreende principalmente interleucinas como IL1 β , IL-6, IL-12, Fator de Necrose Tumoral Alfa e Interferon Gama e são eficientes na eliminação de patógenos intracelulares, através da ativação de macrófagos, ao passo que o programa TH2 compreende IL-4, IL-10 e o Fator de Crescimento Transformador β que ativam imunidade humoral e estimuladas na presença de antígenos persistentes. Há alta expressão de ECA2 nas células da interface materno-fetal, como sincitiotrofoblastos, citotrofoblastos, células endoteliais, e as células do músculo liso vascular das vilosidades primárias e secundárias, contudo, não há evidências de transmissão vertical, funcionando a placenta como barreira. As pneumopatias contribuem para um risco aumentado de mortalidade materno-fetal, complicações como aborto espontâneo, bebês pequenos para a idade gestacional / prematuros, transmissão vertical não comprovada até dado instantâneo, malformações, natimortos e restrição de crescimento fetal e morte materna em raros casos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o coronavírus pode alterar o organismo materno-fetal, gerando riscos à gestação. Nenhum estudo relatou transmissão vertical do SARS-CoV-2 da mãe para o feto no útero, mesmo havendo expressões ECA2 no útero e placenta.

Palavras-Chave: COVID-19, gestantes, severidade, transmissão vertical.

INFECÇÕES PELO NOVO CORONAVÍRUS SARS-COV-2 DURANTE A GESTAÇÃO

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 4:** Covid-19

Autor: Amanda Ila de Oliveira Peres (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Lina Gabriele de Souza Oliveira

Orientador: José Flávio Viana Guimarães

Resumo:

Introdução: Atualmente o mundo está vivenciando um cenário nada atrativo devido ao novo coronavírus SARS-Cov-2 que trouxe uma reestruturação para toda a população, no âmbito individual, familiar, social, coletivo e no sistema de saúde. As gestantes são um grupo que podem ter risco aumentado de doença grave por COVID-19 em comparações com mulheres não grávidas, particularmente no terceiro trimestre. Nesse cenário pandêmico houve modificações ligadas a prevenção da doença e em relação a saúde mental de cada uma, onde o medo de ser diagnosticada e a ansiedade de quando irá acabar a pandemia torna-se o pré-natal um momento instável. Diante do exposto, os cuidados na gestação versus COVID-19 são aumentados devido aos efeitos que podem gerar nas mesmas. As gestantes com COVID-19 apresentam risco aumentado de tromboembolismo venoso (TEV) quando hospitalizadas, além disso, situações frequentes como cesariana, hospitalização e parto prematuro associam-se aos riscos inerentes à infecção viral e os da própria gestação. **Objetivo:** Demonstrar a importância do diagnóstico e condutas médicas em gestantes com COVID-19 para redução de complicações clínicas. **Metodologia:** Propôs-se a realização de uma revisão literária integrativa na base de dados do Google Acadêmico, sendo utilizado os descritores em saúde “COVID-19”, “gravidez” e “cuidado pré-natal” para a seleção dos artigos. Foi critério de seleção artigos disponíveis on-line gratuitamente no último ano (2020-2021). Posteriormente, foram classificados por data, sendo assim, os 526 resultados encontrados foram reduzidos em 11 artigos para análise. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que houve aumento nas admissões na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por gestantes portadoras de COVID-19. Em gestantes hospitalizadas houve um maior risco de parto pré-maturo, aumento de cesarianas, decorrentes do comprometimento materno e fetal, e adicionalmente um aumento importante de risco de TEV. **Considerações Finais:** Diante do contexto epidemiológico atual, são imprescindíveis para o desfecho materno e neonatal o isolamento social e todas as precauções necessárias para evitar contato com o novo coronavírus SARS-Cov-2, da mesma forma, um precoce diagnóstico e manejo adequado pela equipe de multidisciplinar juntamente com a atenção obstétrica individualizada. Dessa forma, é necessário conter, ao máximo, o avanço do vírus com o isolamento e precauções de contato, cuidar das infecções respiratórias, avaliar constantemente riscos e benefícios, utilizar recursos tecnológicos para a triagem, orientar sobre o repouso, o sono, a nutrição e a hidratação, para que assim, a gestante previna-se dos riscos desse cenário pandêmico.

Palavras-Chave: COVID-19; gravidez; pré-natal.

TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 4:** Covid-19

Autor: Isabella Lopes Nonato (Centro Universitário IMEPAC Araguari)

Coautores: Patricia Gaspar Andrade Silva

Orientador: Anderson Silveira Duque

Resumo:

Introdução: A Covid-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, identificada em 2019. A pandemia Covid-19 trouxe aproximadamente 3 milhões de óbitos no mundo e 375 mil no Brasil, além de graves impactos na sociedade e na economia. Diante desse cenário e da necessidade de distanciamento social, ocorreu a intensificação do uso da telemedicina como ferramenta de acompanhamento e monitoramento de pessoas infectadas e/ou suspeitas de Covid-19. **Objetivo:** O presente estudo visa apresentar o uso da telemedicina para acompanhamento e monitoramento de pacientes com Covid-19. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores em saúde e uso das palavras-chave “telemedicina” e “Covid-19”. Foram selecionadas publicações on-line gratuitas de 2021 (n=190). Foram excluídas as publicações duplicadas, com assunto diferente do tema proposto (n=162), e relacionadas à saúde fora do Brasil (n=18), totalizando 10 publicações para análise na íntegra. **Resultados:** A pandemia Covid-19 impôs a necessidade de reorganização do processo de trabalho das equipes de saúde da rede pública e privada, resultando em desafios ao acesso, manejo de condições crônicas, acompanhamento e monitoramento de pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2. A telemedicina na Covid-19 visa diminuir a aglomeração de pessoas; evitar deslocamentos desnecessários; e, reduzir a sobrecarga nos serviços de saúde e a propagação do vírus na comunidade. No atendimento médico remoto, o paciente pode receber orientações ou ser encaminhado para avaliação presencial na unidade de saúde apropriada. Com o uso da telemedicina foi observado satisfatório resultado e aceitação por parte da população, assim como redução na demanda de atendimento nas unidades básicas de saúde. No entanto, em alguns locais, houve alto fluxo de mensagens via internet, dificultando a organização da equipe para respondê-las rapidamente. **Considerações Finais:** O uso da telemedicina é uma estratégia importante que proporciona troca de conhecimentos, realização de consultas e diagnóstico médico. Em adição, fornece a possibilidade de cuidados, desde a triagem até a divulgação de informações para as equipes de saúde e pacientes, contribuindo positivamente para a saúde individual e coletiva. No entanto, para melhor cuidado e atenção à saúde, é necessário equipe multiprofissional em saúde treinada, capacitada e em quantidade suficiente.

Palavras-Chave: Telemedicina; Covid-19; saúde.

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO PÓS-COVID-19: UM ESTUDO PILOTO NA VISÃO DO PACIENTE

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 4:** Covid-19

Autor: Isadora Luiza Gomes Pagotto (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Anangélica Silva Guimarães, Túlio Moreira De Jesus, Maria Eduarda Pereira Borges, Gabriel Augusto Noah Galdino Pereira Rodrigues

Orientador: Leandro Teixeira Paranhos Lopes

Resumo:

INTRODUÇÃO: O pós-infecção pelo vírus Sars-Cov-2 diversifica-se pela forma de manifestação clínica individualizada, a qual se apresenta como leve, moderada ou grave. Assim, pode-se haver complicações nos sistemas neurológico, cardiovascular, gastrointestinal, hematológico, urinário, muscular e respiratório. Avalia-se graus de comprometimento funcional com prejuízo na capacidade de realização de atividades de vida diária e alteração no desenvolvimento profissional e social. O tratamento não farmacológico é uma estratégia interessante na reabilitação pós-COVID-19, sendo eficaz na redução dos sintomas e melhora na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Investigar a orientação médica e dos demais profissionais de saúde sobre o tratamento não farmacológico em pacientes pós-COVID-19 na cidade de Itumbiara/GO. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, exploratório e de abordagem quantitativa por meio de uma pesquisa com levantamento de dados, usando como ferramenta o formulário Google Forms. Essa pesquisa obteve uma amostra, por conveniência, de 40 pessoas, sendo 20 homens e 20 mulheres, pós-infecção pelo COVID-19. A população são moradores de Itumbiara/GO no período de abril de 2021 com faixa etária acima dos 18 anos. Esses voluntários foram convidados pelas redes sociais e assinaram o TCLE. Posteriormente, foi aplicado a esse grupo de voluntários um questionário com perguntas sobre dados pessoais, hábitos de vida, histórico de doenças anteriores à infecção por COVID-19, complicações, durante e após essa infecção, e as orientações não farmacológicas recebidas por eles enquanto pacientes. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que 85% das pessoas do grupo investigado não apresentavam comorbidades anteriormente à infecção pelo COVID-19. Antes da infecção, 80% dos entrevistados praticavam exercício físico e, durante o processo infeccioso, 85% utilizaram algum tipo de medicamento. O histórico pós-COVID-19 documentou que 47,5% relataram cansaço aos esforços leves e 52,5% possuem dificuldade ao realizar movimentos moderados. Além disso, 42,5% relataram cefaleia, 62,5% apresentam preocupação excessiva e ansiedade, e 47,5% afirmaram episódios de esquecimento. A maioria dos entrevistados negam ageusia, anosmia, dispneia, artralgia, taquicardia, dor no peito, tosse, câimbras, tontura e edema. Após a infecção pelo COVID-19, 47,5% buscaram atendimento médico, dos quais somente 50% afirmaram que receberam orientação médica em relação à prática de atividade física, 28,5% tiveram instrução nutricional e 25% foram orientados para tratamento farmacológico pós-COVID-19. Por fim, os médicos encaminharam 33,3% dessas pessoas para profissionais de educação física, 23,8% para nutricionistas ou nutrólogos e 10% para psicólogos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe uma escassez de ações de encaminhamento e de orientação do tratamento não farmacológico pós-COVID-19 por profissionais da saúde.

Palavras-Chave: Covid-19; Orientação Médica; Tratamento Não-Farmacológico; Profissionais Da Saúde.

ASSOCIAÇÃO DA SÍNDROME PEDIÁTRICA INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA À COVID-19: UM RELATO DE CASO

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 4:** Covid-19

Autor: Maria Eduarda Hummel Oliveira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Lara Ramos De Moraes, Humberto Borges Ribeiro Filho, Maria Eduarda Fernandes Domingues, Renata Ferreira Rodrigues

Orientador: Meimei Guimaraes Junqueira de Queirós

Resumo:

Introdução: A Síndrome Pediátrica Inflamatória Multissistêmica (SIM-P), potencialmente associada à COVID 19, manifesta-se em dias ou semanas após infecção aguda pelo SARS-CoV-2. Essa síndrome, acomete crianças e adolescentes com um curso clínico agudo de grave evolução, sendo marcada por febre alta e persistente associada a disfunções multiorgânicas e marcadores inflamatórios elevados. No Brasil, foram registrados 286 casos com 21 mortes confirmadas até outubro de 2020. Diante da situação epidemiológica do país e relevância do assunto, o objetivo do trabalho foi descrever a evolução de uma paciente com SIM-P, por meio da análise de prontuários e exames laboratoriais. **Descrição do caso:** M.E.M.N., 10 anos, sexo feminino, natural de Samambaia-Distrito Federal, procurou atendimento médico após relato de dor em joelho esquerdo e febre (39°C) há 5 dias. Evoluiu com poliartralgia, edemas em membros superiores, dorsalgia, manchas eritematosas difusas, sendo conduzida a internação para melhor investigação. A partir dos dados laboratoriais (CKMB - creatinofosfoquinase fração MB: 350,8U/L; Yg T- Gama gT :136,5 U/L; mioglobina >4102 ng/ml; TP - tempo de protrombina: 21,9 s; D-dímero: 4909; peptídeo natriurético cerebral:16.993, ferritina: 622, TGO - transaminase glutâmico-oxalacética: 326; TGP- transaminase glutâmico - pirúvica:186; imunoglobulina G+ para Covid-19) teve-se como hipótese diagnóstica SIM-P. Nas 24 horas subsequentes, houve piora no estado geral, optando-se por transferência para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e intubação. Ao exame físico, encontrava-se com pressão arterial divergente, frequência cardíaca 130 bpm, pulsos de média amplitude, com palpação dificultada pelo edema (3+/4+) em extremidade. Apresentou também dispneia; icterícia 1+/4+; rash cutâneo com bolhas de conteúdo claro na linha das pregas antecubitais bilaterais. Atualmente, encontra-se com instabilidade hemodinâmica, falência múltipla de órgãos, anasarca e sem evacuar desde a admissão, em antibioticoterapia com Oxacilina 200mg/kg e Clindamicina 60mg e Epinefrina 0,1 mcg/kg/min. Foi transferida para a UTI pediátrica do Hospital de Base do Distrito Federal, para avaliação junto a ortopedia/vascular aguardando cultura de líquido sinovial. **Conclusão:** Assim, percebeu-se com esse relato que a SIM-P é uma doença que vem apresentando um aumento de incidência na prática clínica e a partir da gravidade apresentada pela paciente, destaca-se a necessidade de maior compreensão da fisiopatologia da síndrome, estimulando o desenvolvimento de terapias mais eficazes. Além disso, pretende-se também que o relato possa alcançar outros profissionais da saúde, com o intuito de promover maior entendimento ao quadro da SIM-P, bem como um melhor prognóstico aos pacientes acometido por ela.

Palavras-Chave: Síndrome Pediátrica Inflamatória Multissistêmica; COVID-19; Evolução.

OBSTRUÇÃO ARTERIAL AGUDA EM PACIENTE COM COVID-19.

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 4:** Covid-19

Autor: Ana Caroline Prado Pereira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Francisco Edes da Silva Pinheiro, Matheus Prado Pereira, Aline Maestri

Orientador: Liliana Silva, Amarildo Borges da Silva Oliveira

Resumo:

Introdução: A doença do coronavírus 2019 (COVID-19) é uma infecção respiratória aguda causada pelo betacoronavírus SARS-CoV-2 e provoca inflamação sistêmica com possibilidade de complicações trombóticas, que associadas a hipercoagulabilidade, indicam um mau prognóstico. Dentre esses distúrbios de hemostasia, a trombose arterial ganha destaque nesse relato, que descreve danos vasculares em um paciente acometido pela COVID-19. O trabalho tem como finalidade dar visibilidade a esse possível desfecho, para que seja mais estudado e conhecido pelos profissionais de saúde. **Descrição do caso:** J.F.M., masculino, 62 anos, pardo. Chega ao hospital com saturação periférica de oxigênio (SatO2) 79%, frequência respiratória 27 irpm, dispneia e febre não aferidas. Referiu tosse seca, mialgia e rinorreia há 8 dias. Exame de RT-PCR para COVID-19 foi detectável e tomografia de tórax demonstrou presença de atenuação em padrão "vidro fosco" e consolidações em bases pulmonares, acometimento entre 50% e 75%. Negou cardiopatias, hipertensão arterial, diabetes melito e outras comorbidades; negou uso de medicações e alergias. Ao exame físico, regular estado geral, SatO2 94%, cateter nasal a 5L/min, frequência respiratória 21 irpm e estertores crepitantes em bases pulmonares bilateralmente, sem outros achados. Com diagnóstico de COVID-19 e pneumonia bacteriana associada, o paciente foi internado com suporte clínico necessário e corticoterapia, anticoagulação profilática e antibioticoterapia. No 4º dia, relatou dor intensa, diminuição da temperatura, enchimento capilar maior que 6 segundos, parestesia e hipossensibilidade em membro inferior direito (MID). Iniciou-se enoxaparina 80 mg de 12 em 12 horas, ácido acetilsalicílico 300 mg de ataque e 100 mg de manutenção, aquecimento e elevação do MID. Foi encaminhado à equipe de cirurgia vascular de outro hospital, que classificou a obstrução arterial aguda em Rutherford IIA em MID; em angiotomografia arterial de tórax e abdômen, havia presença de trombos focais na aorta, um de característica oclusiva/suboclusiva na artéria ilíaca comum direita, de longo trajeto da ilíaca interna e de seus ramos e do aspecto proximal da ilíaca externa ipsilateral; e ecografia com Doppler arterial demonstrando artéria poplítea, tibial posterior e fibular ocluídas e presença de fluxo monofásico de baixa amplitude em artéria tibial anterior, sem outras alterações. Paciente segue internado em tratamento clínico com anticoagulação plena. **Conclusão:** Este trabalho trouxe a trombose arterial aguda como possível consequência da hipercoagulabilidade provocada pela infecção do Sars-CoV-2. Mesmo com uso de anticoagulação profilática, o paciente evoluiu com desfecho vascular desfavorável. Por isso, deve-se atentar para consequências da COVID-19 e promover estudos acerca das complicações trombóticas.

Palavras-Chave: COVID-19; Infecções por Coronavirus; Trombose.

VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 4:** Covid-19

Autor: Patrícia Gaspar Andrade Silva (Centro Universitário IMEPAC Araguari)

Coautores: Isabella Lopes Nonato

Orientador: Anderson Silveira Duque

Resumo:

Introdução: O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi identificado na província de Wuhan, na China, em dezembro de 2019 e em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou estado de pandemia para a COVID-19. De acordo com a evolução da doença, cerca de 5% dos pacientes desenvolvem sua forma grave, necessitando de suporte ventilatório como estratégia para auxiliar adequadamente as trocas gasosas. **Objetivo:** O presente estudo visa apresentar as estratégias e parâmetros de ventilação mecânica invasiva que estão sendo utilizadas em pacientes com COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores em saúde e uso das palavras-chave “ventilação mecânica” e “Covid-19”. Foram selecionadas publicações on-line gratuitas de 2021 (n=309). Foram excluídas as publicações duplicadas, com assunto diferente do tema proposto (n=299), totalizando 10 publicações para análise na íntegra. **Resultados:** A fisiopatologia da COVID-19 consiste na existência de dois fenótipos, o tipo L que possui alta complacência, baixa relação ventilação/perfusão (V/Q), baixo peso pulmonar, baixa recrutabilidade pulmonar e o tipo H, com as características opostas ao tipo L. Apesar de a doença evoluir para a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), estudos demonstram que estratégias de ventilação protetora pulmonar com baixos volume correntes (VT) são mantidos na COVID-19 (4-8 mL/Kg de peso predito), no entanto, ainda há controvérsias sobre os valores de pressão positiva expiratória final (PEEP), tampouco utilização da escala de PEEP incremental ou tabela de ARDSNET, no intuito de prevenir barotraumas e lesão induzida pela ventilação. Logo, o que se preconiza é ventilar o paciente de acordo com o fenótipo da doença em que se encontra, visando a proteção dos alvéolos pulmonares e resolução da insuficiência respiratória aguda gerada pela hipoxemia. **Considerações Finais:** Existe uma escassez de novas evidências científicas nas bases de dados relacionadas as estratégias de ventilação mecânica nos pacientes com COVID-19. Estudos se contrapõe em ideias, de modo que estratégias as quais sabidamente aumentam a taxa de mortalidade em pacientes com SDRA, vem sendo empregadas em pacientes com COVID-19. Diante do exposto, torna-se necessário a elaboração de um consenso baseado em evidências para manejo ventilatório correto nessas situações.

Palavras-Chave: Ventilação mecânica; Covid-19; saúde.

IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA PANDEMIA DE SARS- COV 2 PARA OS SISTEMAS DE SAÚDE

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 5:** Gestão em Saúde

Autor: Francisco Edes da Silva Pinheiro (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Gilmar Alves, Brenda Ribeiro Julio, Cynthia Moraes Alvim, Janine Castilho Andrade, Giselle de Abreu Ferreira, Bruna Cristine Ulhoa Carvalho

Orientador: Herbert Cristian de Souza, Liliana Silva

Resumo:

Introdução: Um dos maiores desafios sanitários do século XXI vem sendo a da COVID 19 pelo novo corona vírus (SARS-CoV-2), visto que após uma média de 5 meses após seu início na China em 2019, existiam mais de 2 milhões de casos e 120 mil mortes no mundo. Vale ressaltar que a pandemia do COVID-19 encontra a população brasileira em situação de extrema vulnerabilidade, com altas taxas de desemprego e cortes profundos nas políticas sociais, aliada a própria característica da doença que permite elevada disseminação e dificuldades para monitoramento, visto que há elevada proporção de assintomáticos. Os impactos globais provocados pelo vírus mostram limitações nas respostas do sistema de saúde nacionais e internacionais. Existem falta de insumos, de leitos nos hospitais, de recursos humanos, além da falta de ações planejadas baseadas em avaliações de riscos econômicos, sociais e ambientais. Esse estudo tem como objetivos identificar as repercussões socioeconômicas decorrentes das ações para conter a pandemia. Discutir os desafios para a elaboração e implementação de planos de resposta e prontidão estratégica contra COVID-19 e assim buscar os possíveis impactos na rede de saúde atribuídos a pandemia do COVID- 19. Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados do Pub Med, tendo como apoio os descritores em saúde e seleção dos artigos com as **Palavras-Chave:** “consequências sociais”; “pandemia de COVID-19”; e “economia da Saúde”. O critério de seleção dos artigos foram publicações on-line disponíveis gratuitamente no último ano (2020). Após essa busca, foram descartados os artigos cujos títulos não abordavam a temática do trabalho. Assim, dos 227 artigos encontrados, apenas 6 foram selecionados para análise em sua íntegra. Resultados: Os estudos analisados demonstraram que, o Brasil tem dificuldade em avaliar o impacto da COVID- 19 na sua população, por ser um país em desenvolvimento, com regiões de culturas distintas e acentuadas disparidade social, baixo nível de educação, financeiro e precária assistência à saúde. Observou-se também que a situação geral da pandemia são fatores perturbadores suficientes para gerar traumas em uma população, crises econômicas e podendo levar a dificuldade de assistência de saúde e insumos em geral. Considerações Finais: Com isso conclui-se que a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica, mas também causando impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias. O sistema de saúde mundial e a economia não estão preparados para uma enfrentar uma pandemia.

Palavras-Chave: Consequência sociais; pandemia de COVID- 19; economia da saúde

ANÁLISE DA OFERTA E DEMANDA DE MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA-GO

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 5:** Gestão em Saúde

Autor: Adilson Bras Pessim Borges Filho (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Alexia Geovanna Lourenço Cruz, Érica Karina Tiago Ribeiro, Gabriela Vieira Ribeiro, Giovana Inserra Bortolin

Orientador: César Antonio De Oliveira

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível, crônica, causada por uma bactéria denominada *Micobacterium leprae*, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos. Essa doença atinge pessoas de todas as idades. A transmissão ocorre por meio das vias respiratórias superiores (tosse, espirros) de uma pessoa doente e sem tratamento. O tratamento é feito por via oral, com a PQT (poliquimioterapia), que é um coquetel de antibióticos seguros e eficazes. A hanseníase mantém-se como importante endemia para a saúde pública do Brasil, sendo seu tratamento uma preocupação tanto da Organização Mundial da Saúde (OMS), como do Ministério da Saúde (MS). **Objetivo:** Diante do exposto o objetivo deste trabalho é analisar a oferta e a demanda de medicamentos para o tratamento de Hanseníase no município de Itumbiara-GO. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com enfoque quantitativo, que se deu por meio de coleta de dados no NABS na sala destinada ao acompanhamento dos casos de Hanseníase, em bases de dados científicos e com o uso de informações divulgadas pelo MS. O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi a análise de prontuários referentes a 15 pacientes, além da identificação de pacientes com início de tratamento pendente. Os dados coletados por meio dos prontuários forneceram subsídios para a identificação dos fármacos que se encontram em escassez para o tratamento da Hanseníase no município de Itumbiara-GO. O tamanho amostral foi definido em 16 pacientes, contendo aqueles que recebiam o tratamento e pararam de receber e aqueles que nunca receberam. A pesquisa foi conduzida no mês de março de 2021, com dados referentes ao período de outubro de 2020 a março de 2021. Houve Autorização prévia para a coleta de dados no local, não havendo a necessidade de termos de consentimento, assim como Autorização pelo comitê de ética, uma vez que não há a identificação dos envolvidos. **Resultados:** Os resultados parciais obtidos até o presente momento indicam que o desabastecimento referente aos fármacos para a PQT atingiu a rede de saúde do município. Foi possível verificar que no mês de outubro de 2020 os pacientes que já estavam em tratamento não conseguiram ter acesso aos fármacos necessários para continua-lo, assim como houve a impossibilidade de incluir novos pacientes ao plano terapêutico. Em fevereiro de 2021 o cenário começou a melhorar, sendo possível fornecer alguns medicamentos do plano, aos pacientes que já estavam em tratamento. **Conclusão:** A partir da observação da realidade vivenciada pelo país, e de modo especial o município de Itumbiara-GO, através do Núcleo de Ações Básicas de Saúde (NABS) do município, foi possível observar os impactos sofridos pelo mesmo quanto à distribuição de medicamentos para o tratamento da Hanseníase, decorrente do desabastecimento das farmácias populares municipais.

Palavras-Chave: Hanseníase; Tratamento; Desabastecimento; SUS

A DIFICULDADE DO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE FITZ-HUGH-CURTIS EM QUADRO ASSINTOMÁTICO

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 6:** Cirurgia

Autor: Lucas Chiovato Silva (Centro Universitário IMEPAC Araguari)

Coautores: Lorrane Goulart Lacerda Pinto, Jéssica Alexandra Lemos Oliveira,

Orientador: Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux, Gustavo Nader Guidoux

Resumo:

Introdução: A Síndrome de Fitz-Hugh-Curtis, é um evento raro que acomete a cavidade abdominal e se manifesta por meio de um quadro clínico de doença inflamatória pélvica (DIP), provocada, em grande parte, por infecção sexualmente transmissível prévia, pelo patógeno *Neisseria gonorrhoeae* e tem o seu diagnóstico dificultado pelos sintomas inespecíficos associados. Na prática, o diagnóstico definitivo, ocorre em vídeo-laparoscopias ou abordagens laparotômicas relacionadas à resolução de litíases biliares agudas ou eletivas. Dessa forma, o objetivo foi analisar a dificuldade em diagnosticar a síndrome excluindo qualquer outro quadro por meio de exames físicos, de imagem, relato médico e relato pessoal. Descrição do caso: S.M.O., 44 anos, sexo feminino, natural de Uberlândia-MG, procurou atendimento médico após resultado de exame ultrassonográfico, de rotina, de abdome total, o qual constatou colelitíase, estando a paciente assintomática. A conduta adotada foi de colecistectomia eletiva, com abordagem laparoscópica em 4 portais. Por meio da óptica, no trocarter infra umbilical, foi feita a inspeção da cavidade abdominal visualizando-se as aderências entre a superfície anterior do fígado e a parede abdominal. Tais aderências, semelhantes a “cordas de violino” são patognomônicas para síndrome de Fitz-Hugh-Curtis. Em seguida, fez-se a abordagem da vesícula biliar, ducto cístico e artéria cística para inspeção do sítio cirúrgico. À inspeção, constatou-se que a vesícula biliar se encontrava distendida por cálculos biliares. Fez-se o tracionamento da vesícula, no sentido cranial, para exposição do ligamento colecistoduodenal e seu pedículo. Em seguida foi feita dissecação do ducto cístico e da artéria cística, tendo como marco anatômico o triângulo de Calot, seguido pelo clampeamento proximal e distal do ducto cístico e da artéria cística por clipe metálico. Realizou-se a secção do ducto cístico e da artéria cística entre os reparos metálicos. Procedeu-se com a retirada da vesícula biliar pelo trocarter. Foi feita a revisão da hemostasia e da cavidade. A abordagem excisional das aderências não é recomendada, uma vez consolidadas, pois a chance de recidiva com piora de sintomas é recorrente. Por fim, procedeu-se com o fechamento das incisões laparoscópicas. Atualmente, paciente encontra-se em bom estado geral. Conclusão: Considerando a dificuldade em diagnosticar a síndrome de Fitz-Hugh-Curtis por meio do quadro clínico e até mesmo por meio de exames de imagem como ultrassom ou ressonância magnética, a laparoscopia ou laparotomia exploradoras são métodos diagnósticos padrão ouro para diagnosticar tal síndrome.

Palavras-Chave: Síndrome Fitz-Hugh-Curtis; peri hepatite gonocócica; DIP gonocócica.

JEJUM PRÉ- OPERATÓRIO: AVALIAÇÃO CLÍNICA, ECONÔMICA E INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 6:** Cirurgia

Autor: Francisco Edes da Silva Pinheiro (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Ana Caroline Prado Pereira , Gilmar Alves , Brenda Ribeiro Julio, Amabelle Dellalibera Simoes , Cynthia Moraes Alvim, Luciana Fernanda Pereira Lopes,

Orientador: Liliana Silva, Amarildo Borges da Silva Oliveira

Resumo:

Introdução: "Aceleração da Recuperação Total Pós-operatória" (ACERTO), na América Latina e no Brasil, é um programa com recomendações nutricionais antes das cirurgias, principalmente a diminuição do tempo de jejum como benefícios para a recuperação do paciente. A abreviação do jejum antes da cirurgia é recomendada pela medicina baseada em evidências e permitiu resultados cirúrgicos melhores. Os cuidados nutricionais antes da cirurgia do Projeto ACERTO abrigam: a avaliação, acompanhamento e a prescrição de dieta imunológica antes da cirurgia e a recomendações de alta. Têm como objetivo principal acelerar a recuperação do paciente cirúrgico. Os pacientes cirúrgicos devem ser triados nas primeiras 24 horas de internação e avaliado nutricionalmente, assim também, sendo informados e orientados. Objetivo: Esse estudo propõe-se a realizar levantamento bibliográfico aprofundado a respeito do projeto ACERTO e suas implementações no Brasil, evidenciando os desafios atuais, e incluindo avaliação econômica para averiguar o impacto prático das diretrizes de jejum pré-operatório. Metodologia: Propôs-se, para isso, uma revisão de literatura nas bases de dados da Scielo e Pub Med, tendo como apoio os descritores em saúde e seleção dos artigos com as **Palavras-Chave:** "(Preoperative Care) AND (fasting) AND (Health Economics)". O critério de seleção dos artigos foram publicações on-line, completas, disponíveis gratuitamente, dos últimos 5 anos (2015-2020). Após essa busca, foram descartados os artigos cujos títulos não abordavam a minimização do jejum pré-operatório relacionado com os aspectos econômicos. Foram encontrados na busca realizada na plataforma Scielo 25 artigos e selecionados 8 para análise, já no PubMed 9 artigos, destes foram selecionados 6 para análise em sua íntegra, e os demais descartados. Resultados: Os estudos analisados demonstram que a minimização do jejum pré-operatório contribui para a resistência à insulina, diminui o estresse metabólico que ocorre devido ao trauma cirúrgico. Melhor conscientização por parte dos profissionais de saúde, podendo abranger toda a equipe multidisciplinar em ser adeptos a essa nova realidade, que vem trazendo benefícios positivos ao paciente cirúrgico. Considerações Finais: Desta forma, concluiu-se que a minimização do jejum pré-operatório, traz benefícios para o paciente cirúrgico de forma a reduzir no pós-operatório náuseas e vômitos, melhor resposta metabólica pós-operatória, melhor cicatrização cirúrgica, menor gasto com tratamento medicamentoso e alta hospitalar precoce.

Palavras-Chave: Jejum, economia da saúde, cuidados pré-operatórios

TORÇÃO DE CISTO OVARIANO GIGANTE COMO CAUSA DE ABDOME AGUDO: UM RELATO DE CASO

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 6:** Cirurgia

Autor: Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Juliano Tosta Marques , Marcos Henrique Pereira, Lucca de Oliveira Dias , Giovanna Escobar Ghirardelli,

Orientador: Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux , Gustavo Nader Guidoux

Resumo:

Introdução: O cisto ovariano é uma afecção encontrada em diferentes faixas etárias, que se compreende pelo acúmulo de fluidos envolvidos por uma fina camada da parede do ovário. Antes da menarca a hipófise secreta pequenas quantidades de gonadotrofinas, a qual contribui para uma baixa ocorrência nessa idade, além de observar cistos foliculares menores de 2 cm de diâmetro que regredem espontaneamente. Porém, com a puberdade surge uma mudança estrutural, havendo predominância de multicistos e microcistos ovarianos. Essas formações podem gerar grandes cistos e levar a complicações por torção do pedículo vascular ovariano causado pelo aumento em seu comprimento e peso, ocorrendo estase circulatória que evoluem para edema e necrose hemorrágica, cuja resolução é cirúrgica. O diagnóstico pode ser realizado por meio de métodos de imagens e contribuem para minimizar as perdas tubárias e ovarianas. Assim, o presente relato tem o objetivo de descrever o caso de uma paciente com cisto ovariano com conteúdo hemorrágico decorrente de uma torção do pedículo vascular. **Descrição do caso:** Paciente K.S.C, 13 anos, sexo feminino, procurou o Pronto Atendimento do Hospital Santa Genoveva em Uberlândia-MG com queixa principal de dor abdominal súbita em região de baixo ventre e distensão em todo o abdômen, de início há 3 dias, nega fatores de alívio, com piora progressiva e náuseas associada. No exame físico abdominal notou-se um aspecto globoso, ruídos hidroaéreos presentes, com massa palpável ocupando abdômen inferior e toda cavidade pélvica, apresentando também sinal de Blumberg positivo em região hipogástrica. Os demais aparelhos e sistemas sem alterações. Dessa forma, realizou-se uma tomografia, presenciando uma massa cística anexial de aproximadamente 25,1 x 15,7 x 19,6 cm e volume de 3,7 litros com torção no seu pedículo. Através dos achados foi necessário a realização cirúrgica de emergência. Em um primeiro momento optou-se pela realização de videolaparoscopia, que durante o intra-operatório foi observado conteúdo anexial hemorrágico, assim, tendo-se como conduta a realização de laparotomia com incisão xifo-púbica. Com a identificação do ovário esquerdo afetado e seu pedículo torcido, realizou-se uma apreensão hemostática e a ligadura, não sendo possível a preservação da estrutura, sendo submetida a uma ooforectomia. No ato cirúrgico não tiveram intercorrências e a paciente evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório, recebendo alta nas primeiras 48 horas. O cisto pesou 4610 gramas, com conteúdo hemorrágico, não aderido a estruturas abdominais e o seu estudo de biópsia evidenciou-se ser um cistadenoma seroso hemorrágico com focos de necrose. **Conclusão:** Na evidência de massas anexiais de grande volume e diâmetro, com torção no seu pedículo, a melhor conduta terapêutica é a laparotomia com máximo de preservação possível das estruturas envolvidas, no intuito de preservar a fertilidade da paciente.

Palavras-Chave: Laparotomia; Abdome Agudo; Ovário; Cistadenoma Seroso;

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA PRÁTICA CIRÚRGICA

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 6:** Cirurgia

Autor: Marcos Henrique Pereira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento, Juliano Tosta Marques, Lucca de Oliveira Dias

Orientador: Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux; Gustavo Nader Guidoux

Resumo:

Introdução (Contextualização): O Brasil vem em um crescente aumento do número de suas escolas médicas, cada vez formando mais jovens médicos, que precisam optar por uma especialidade ao término da graduação. As aulas práticas nem sempre são suficientes para mostrar toda a magnitude de uma futura escolha de residência, com isso a experiência de vivências clínicas pode trazer o vislumbre da quase totalidade da área para servir com suporte nesta escolha. Explorar as carreiras médicas e os conhecimentos sobre o mercado de trabalho são fundamentais para o sucesso profissional e um bom funcionamento dos serviços de saúde. Com isso este trabalho tem por objetivo a inserção de acadêmicos de medicina em vivência não curricular em acompanhamento de cirurgias eletivas. **Metodologia:** A experiência foi realizada por 4 discentes do 6º período de medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos Itumbiara (IMEPAC), nos hospitais Uberlândia Medical Center (UMC) e Hospital Santa Genoveva ambos em Uberlândia – MG, em um total de 6 dias. Tratou-se do acompanhamento da rotina e das práticas cirúrgicas de cirurgiões do per até parte do pós-operatório em cirurgias eletivas. **Relato da experiência:** Entre os dias 12 de dezembro de 2020 a 12 de janeiro de 2021, 4 discentes do 6º período de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC – Itumbiara), acompanharam os médicos cirurgiões Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux e Gustavo Nader Guidoux em cirurgias eletivas de apendicectomia, colecistectomia laparoscópica, hérnias umbilicais e inguinais nos hospitais, incluindo uma intervenção cirúrgica de emergência para retirada de um cisto ovariano. Os alunos puderam vivenciar os pacientes no per e parte do pós-operatório, principalmente nas anestésias e procedimento cirúrgico. A experiência de parte da rotina de um cirurgião trouxe a visão ampla de como seria o dia a dia da especialidade médica, demonstrando na prática a teoria que foi previamente ensinada na graduação. Tiveram a oportunidade de rever a paramentação cirúrgica, a lavagem das mãos, a montagem da mesa de instrumentação, o preparo do paciente, a anestesia, montagem do campo cirúrgico, equipe cirúrgica e todo o procedimento. Uma das partes principais vista foi a relação médico paciente, e médico com equipe, que se faz necessária a realidade para entender sua importância e influência no bom resultado para o paciente atendido. **Considerações finais:** A vivência traz ao acadêmico uma perspectiva antecipada do que é a realidade do ambiente cirúrgico, o que ocorre de forma natural para as atividades clínicas ambulatoriais no período ainda básico do curso. O contato com o cenário cirúrgico fora da rotina academicista pode auxiliar no direcionamento para a residência médica.

Palavras-Chave: Vivência; Medicina; Cirurgia; Residência Médica

ARTIGO DE REVISÃO: FATORES AMBIENTAIS, CELULARES, HORMONAIS, GENÉTICOS E HEREDITÁRIOS QUE INFLUENCIAM NO SURGIMENTO DO CÂNCER DE TIREOIDE

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 7:** Prática Clínica

Autor: Adilson Bras Pessim Borges Filho (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Alfredo Oliveira Sarubby Do Nascimento, Giovana Inserra Bortolin, André Avyner Campos Teodoro, Aira Martins Alves

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

Introdução: A tireoide é uma glândula endócrina folicular, que armazenam a secreção hormonal chamada coloide composta principalmente por tireoglobulina, uma glicoproteína que auxilia na produção de T3 e T4. Os carcinomas papilífero e folicular correspondem a 94% dos casos e são considerados diferenciados, compondo os Carcinomas Diferenciados da Tireoide (CDT), visto que mantém semelhança estrutural e funcional do tecido tireóideo normal. A neoplasia maligna originária do câncer de tireoide possui a maior dominância considerando as ocorrências de tumores relacionados ao sistema endocrinológico, somado a isso os desfechos após o diagnóstico podem ser simples e resolutivos ou complexos e recorrentes. **Objetivo:** O objetivo principal do artigo em questão é evidenciar por meio do que se tem na literatura atual, os principais fatores de risco que corroboram para o surgimento do câncer de tireoide. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando as palavras-chaves de acordo com os descritores em ciência da saúde (DeCS), as quais foram: “neoplasia tireóidea”, “mutação”, “biomarcador”, “tireoide”, “câncer”, “mutação”, “thyroid neoplasms”, “genes”, “mutation”, “thyroid hormones”, “fatores neoplásicos”, “glândula tireoide”. As pesquisas foram limitadas para trabalhos publicados entre os anos 2002 a 2020, utilizando as plataformas: BVS, Scielo, Pubmed e Lilacs. Como forma de filtro também foram usadas as seleções disponíveis nas plataformas: “texto completos” e “humanos”, para excluir trabalhos em andamento e pesquisas em animais. Após a revisão dos títulos, dos resumos e a utilização dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 8 trabalhos. **Resultados:** A análise de cada fator externo como obesidade, tabagismo e etilismo de forma individual não permite concluir qual é o fator determinante para o maior risco de desencadear o início da neoplasia. Concomitante há estudos que indicam que 36,6% dos pacientes que apresentaram câncer de tireoide possuíam diagnóstico de tireoide de Hashimoto, assim como o fator hereditário pode corresponder a até 25% para o carcinoma medular de tireoide, podendo ocorrer de forma isolada ou como parte da neoplasia endócrina múltipla. Sendo assim é notável que os fatores de risco se somam facilmente, somado ao tempo de exposição, a probabilidade para consequências de disfunção ou multiplicação de células tumorais na tireoide aumentam consideravelmente. **Considerações Finais:** Diante dos fatos tomados neste artigo, observa-se grandes influências de fatores internos como o sexo e as alterações genéticas, e fatores externos como as doenças autoimunes, obesidade e tabagismo. Essa revisão contribui para o conhecimento dos principais fatores que influenciam e que podem influenciar na manifestação do câncer de tireoide, assim como dos mecanismos de ação destes.

Palavras-Chave: Câncer de tireoide; neoplasia maligna; oncogene; TSH.

DOENÇA DE BUERGUER: UM RELATO DE CASO

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 7:** Prática Clínica

Autor: Lara Ramos de Moraes (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Maria Eduarda Fernandes Domingues, Henrique Moreira De Oliveira, Renata Ferreira Rodrigues, André Avyner Campos Teodoro, Maria Eduarda Hummel Oliveira, Jordana Gabrielly Ferreira Gomes,

Orientador: Alex Miranda Rodrigues, João Paulo Ramos De Moraes

Resumo:

Introdução: A Doença de Buerger, também conhecida como Tromboangeíte Obliterante, é uma doença inflamatória, que afeta as artérias de pequeno ou médio calibre, relacionada ao tabagismo. Como prevenção de complicações e tratamento tem-se a suspensão do cigarro e uso de medicamentos vasodilatadores, anticoagulantes e prostaglandinas. Dessa forma, o objetivo desse relato foi analisar a evolução de um paciente com tromboangeíte obliterante, por meio da análise de prontuários, exames de imagem, laboratoriais, relato médico e pessoal. Relato de caso: J.F.O., 55 anos, sexo masculino, casado, natural de Coromandel/MG, tabagista há 40 anos, relata que há alguns anos notou perda de sensibilidade e dor no pé esquerdo, mas menosprezou os achados não reduzindo o tabagismo, com o início de lesões e piora dos sintomas, procurou atendimento médico. Durante a avaliação, observou-se duas úlceras necróticas associado a osteomielite e gangrena em 5º podáctilo esquerdo e calcâneo esquerdo, bem como isquemia crítica de extremidades, marcha claudicante, dores ao repouso e redução do pulso tibial posterior e pedioso. A partir de dados laboratoriais (Leucócitos: 8.200 mil; CK-NAC: 135 U/L; Tempo de tromboplastina parcial ativado (TTPA): 34,8 segundos; PCR quantitativo: 6,4mg/L; Tempo de protrombina (TAP): RNI: 1,32 ISI: 1,20), raio X e angiografia, foi diagnosticado a tromboangeíte obliterante. Optando-se assim, pelo encaminhamento ao serviço de referência de cirurgia vascular para avaliação especializada, revelando a necessidade de amputação do pé afetado. Durante período na fila de espera para a cirurgia e com o intuito de estabilizar a infecção o paciente foi internado por 4 dias e submetido a administração endovenosa (EV) de: Cimetidina (150mg/mL), Dipirona (2mL), Ondansetrona (2mg/ML), Tramadol (100mg) e Ceftriaxona (2g). Assim, em 19 de março de 2021 no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HCUFU), realizou-se a cirurgia. Atualmente, paciente encontra-se em bom estado geral, recuperando-se em casa, cessou o tabagismo e em acompanhamento médico. Conclusão: Assim, percebeu-se com esse relato de caso que a tromboangeíte obliterante é uma doença com pouca incidência na prática clínica, evidenciando a necessidade de maiores estudos a seu respeito, uma vez que altera a qualidade de vida dos pacientes. Ademais, pretende-se que este relato alcance outros profissionais da saúde e os estimule a orientar seus pacientes quanto a importância de cessar o tabagismo, além das consequências advindas de seu consumo.

Palavras-Chave: Doença de Buerger; Tabagismo; tromboangeíte; Cirurgia vascular

PAPILOMA INTRADUCTAL BILATERAL: RELATO DE CASO

Modalidade: Comunicação Oral Área Do Conhecimento: **Eixo 7:** Prática Clínica

Autor: Isadora Luiza Gomes Pagotto (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Isabela Tolentino Vargas, Maria Eduarda Pereira Borges, Camilla Lafeté Magalhães, Kátia Aparecida Gomes, Gabriel Augusto Noah Galdino Pereira Rodrigues, Danielle Tariana Peres Pereira,

Orientador: Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux; Munick Paula Guimarães

Resumo:

INTRODUÇÃO: O papiloma intraductal unilateral ou bilateral é um tumor benigno identificado nos ductos mamários, com hiperplasia de células epiteliais. Está localizado em posição retroareolar e é dividido em central e periféricos. Tem maior incidência em mulheres entre 35 a 55 anos de idade. Os fatores de risco são história familiar, terapia de reposição hormonal e uso de anticoncepcionais. O diagnóstico é realizado por mamografia, ultrassonografia e biópsia. Por fim, o tratamento requer remoção completa do tumor com excisão cirúrgica. Com isso, o estudo apresenta um relato de caso sobre uma paciente com papiloma intraductal bilateral e o objetivo é avaliar o curso do diagnóstico dessa. **DESCRIÇÃO DO CASO:** K. G. C. J., 38 anos, sexo feminino, G3P2A1, buscou atendimento médico no dia 07/02/2021 com queixa de “líquido nas mamas”. De acordo com a história da moléstia atual, a paciente apresenta, há 4 anos, derrame papilar espontâneo bilateral com secreção de aspecto amarelado. Houve piora do caso há 1 ano. Paciente teve menarca aos 11 anos, apresenta ciclos irregulares e fez uso de anticoncepcional oral por 15 anos. O primeiro parto aconteceu com 18 anos e o segundo com 22 anos. E amamentou por 18 meses. K. G. possui Lúpus e utiliza os medicamentos: Reoquinol, Prednisona e Cimelide, e apresenta alergia a dipirona. Devido ao aborto submeteu-se à curetagem. Com relação à história familiar da paciente, há casos de CA de mama, tumor abdominal e CA de próstata em parentes de segundo grau. Nega tabagismo. É etilista social. Pratica exercício físico e possui uma alimentação balanceada. Os exames laboratoriais tiveram os seguintes resultados: Prolactina – 26,9 ng/mL; Glicose – 74 mg/dL; TSH – 2,19 mU/L; Colesterol Total e Frações normais; Gama Glutamil Transferase: 12 U/L. Ademais, os exames ultrassonográficos resultaram em imagens com lesões hipoecóicas intraductais, retroareolar, bilaterais, medindo 1x0,4cm em mama direita e 1x0,6cm em mama esquerda. Também foi encontrado lesão em mama direita às 3 horas, periductal com medição de 0,5x0,2cm. Esses achados sugerem papilomas intraductais bilaterais. Por fim, ao exame físico, as mamas encontram-se simétricas à inspeção, medianas e com ptose, sem abaulamentos, retrações ou cicatrizes, axilas e complexo aréolo-mamilar sem anormalidades e presença de derrame papilar seroso à esquerda e aquoso à direita. Portanto, a conduta diagnóstica selecionada foi exérese do nódulo por seguimento do Guia Urban e solicitação de exames pré-operatórios. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a paciente apresentou fatores de risco, sintomas e achados de imagem e laboratoriais que cursaram para o diagnóstico de papiloma intraductal bilateral. A mesma aguarda a realização da excisão das lesões e espera-se um bom prognóstico.

Palavras-Chave: Papiloma Intraductal; Mama; Diagnóstico.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 7:** Prática Clínica

Autor: Kátia Aparecida Gomes (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Gabriela Vieira Ribeiro, Gabriela Ramos Versiani, Geovana Nunes Freitas Gomes, Gabriela Resende de Sousa, Alexia Geovanna Lourenço Cruz

Orientador: Aline Melo Almeida Fernandes

Resumo:

Introdução: Existem três tipos de câncer de pele avaliados em relação à sua gravidade: Carcinoma Basocelular (BCC), Carcinoma de Células Escamosas (SCC), ambos chamado Câncer de Pele Não Melanoma (NMSC) e Melanoma Maligno (MM). O SCC se manifesta nas células escamosas e do tegumento (todas as camadas da pele e mucosa), que constituem a maior parte das células da camada superior da pele (epiderme). Esse é o segundo tipo mais comum de câncer de pele, sendo responsável por cerca de 20% dos tumores cutâneos não melanoma. Pode se desenvolver em todas as partes do corpo, tendo um dos principais fatores de risco a exposição ao sol. São lesões que podem ter aparência similar a das verrugas. Ocorre em todas as etnias e com maior frequência no sexo masculino. Sua evolução é agressiva e pode atingir outros órgãos, caso não seja retirado com rapidez, ou seja, possui grande potencial para metástase. Ademais, existem vários tipos de tratamentos a depender da evolução dos casos, sendo eles: cirurgia, radioterapia, crioterapia, tratamento do câncer de pele espinocelular avançado (resseção dos linfonodos, imunoterapia, quimioterapia sistêmica e/ou terapia-alvo). O objetivo desse relato de caso é de acompanhar a evolução do diagnóstico e tratamento do SCC. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 78 anos, trabalhadora rural, natural de Itumbiara - GO. Procurou atendimento médico em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) referindo lesão em torno de 10 cm em cintura escapular direita dolorosa e com crescimento abrupto, aproximadamente 20 dias de evolução. Nega sangramento no local da lesão. Relata histórico de câncer de pele há 4 anos. Após análise clínica, foi feita a retirada da lesão e tecidos ao redor como margem de segurança e enviada a biópsia, a qual aguarda-se o resultado, sendo o procedimento realizado em 14/04/2021. O exame anatomopatológico que vai confirmar se é um Carcinoma Espinocelular ou não, tipo e extensão. É importante informar e acompanhar a paciente sobre o surgimento de novas lesões, as quais podem ter coloração avermelhada e se apresentarem na forma de machucados ou feridas espessas e descamativas, que não cicatrizam e sangram ocasionalmente. Somente um médico especializado pode fazer o diagnóstico correto. Atualmente, a mesma encontra-se em bom estado geral. Conclusão: Diante deste relato de caso verificou-se a relevância da intensificação das ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e reabilitação como medidas importantes para evitar à aparição de Carcinoma Espinocelular e outros tipos de neoplasias cutâneas. A conduta médica dependerá do resultado da biópsia.

Palavras-Chave: Neoplasias cutâneas; Carcinoma Espinocelular; Melanoma Maligno; Carcinoma de Células Escamosas.

ABORDAGEM CLÍNICA NO DIAGNÓSTICO DA COLESCISTITE CRÔNICA LITÍASICA: UM RELATO DE CASO

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 7:** Prática Clínica

Autor: Rafael Fernandes Santos (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Murillo de Almeida Cavalcanti Sabatini, Maria Eduarda Hummel Oliveira, Heloisy Bernardes Mota, Giovanna Escobar Ghirardelli, Juliano Tosta Marques,

Orientador: Munick Paula Guimarães

Resumo:

Introdução: Colecistite é a inflamação da vesícula biliar causada em geral pela obstrução do ducto cístico por cálculos e possui como principais fatores de risco a obesidade, diabetes mellitus, uso de estrogênio, gravidez, doença hemolítica e cirrose. A doença é aguda em 90% dos casos, causando dor intensa no hipocôndrio direito do tipo cólica, além de náuseas, vômitos e febre em 70% dos pacientes. Ao exame físico geral, 20% dos pacientes estão icterícos, com sinais de irritação peritoneal à palpação e descompressão brusca dolorosa, além de sinal de Murphy positivo. É uma das doenças mais comuns em emergências e tem como conduta resolutiva a colecistectomia. Dessa forma, o objetivo foi elencar os aspectos clínicos, apresentados por um paciente, que contribuíram para ter o diagnóstico de colecistite litíásica, que posteriormente teve resolução cirúrgica. Descrição do caso: Paciente A.C.F, 42 anos, sexo masculino, buscou atendimento médico com queixa de dor abdominal intensa em abdômen superior, com início há uma semana e piora após ingestão de alimentos gordurosos. Além disso, foi relatado acolia fecal, colúria e icterícia. Na realização do exame clínico foi constatado regular estado geral, com mucosas e escleras icterícas, palidez cutânea, porém hidratado, acianótico, afebril e sem achados nos demais aparelhos e sistemas. O exame de abdome mostrou-se globoso e flácido, com ruídos hidroaéreos presentes, mas diminuídos, dor à palpação superficial e profunda em região de hipocôndrio direito e epigástrico, com sinal de Murphy positivo, sem sinais de irritação peritoneal. Os exames complementares evidenciaram um hemograma infeccioso, aumento de bilirrubina indireta (0,50 mg/dL), Alanina Aninotransferase (242 U/L), Gama Glutamil Transferase (440 U/L), Fosfatase Alcalina (386 U/L), proteína C Reativa (48 UI/ml) e urina com urobilinogênio (+). A Tomografia e o ultrassonografia de abdome mostraram imagens compatíveis com colecistite crônica litíásica e sinais de inflamação aguda local, finalizando o diagnóstico. O paciente foi encaminhado para o serviço de cirurgia, realizando a colecistectomia por videolaparoscopia e apresentou evolução clínica satisfatória e posteriormente alta. Conclusão: Portanto, levando em consideração as alterações encontradas no exame clínico, nos resultados laboratoriais e nos de imagens, é imprescindível que o diagnóstico de colecistite litíásica seja realizado em um curto espaço de tempo, para que tratamento por meio da colecistectomia, principalmente por videolaparoscopia, que é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo tenha desfecho favorável.

Palavras-Chave: cálculos biliares, colecistite, vesícula biliar, colecistectomia laparoscópica

ABORDAGEM SOBRE O CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Modalidade: Comunicação Oral Área Do Conhecimento: **Eixo 7:** Prática Clínica

Autor: Régia Nunes De Queiroz (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Henrique Moreira De Oliveira, Renata Ferreira Rodrigues, Heloisy Bernardes Mota,

Orientador: Graziella Miranda Da Silveira; Vanessa Silva Lemos

Resumo:

Introdução: O Câncer de Pele Não Melanoma (CPNM) ou Carcinoma de Queratinócitos é o de maior incidência no mundo. No Brasil, corresponde a 30% do total de tumores malignos, com maior frequência no sexo masculino. Destaca-se o carcinoma basocelular e espinocelular que representa quase totalidade dos casos de câncer de pele, apresentando menor índice de mortalidade se diagnosticado precocemente e tratado corretamente. Assim, evidencia-se a importância do conhecimento da patologia. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo aprimorar o conhecimento a respeito dos tipos de CPNM, diagnóstico, fatores de risco, tratamento, prevenção e prognóstico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de caráter descritivo, realizado por meio de pesquisas bibliográficas no período de 2016 à 2021, em publicações nas plataformas Scielo e PubMed, utilizando os descritores em saúde: “câncer de pele não melanoma”, “diagnóstico”, “tratamento”, “prevenção” e “prognóstico”. Assim, foram encontrados 41 artigos, selecionando 18 para análise na íntegra. Como fator de inclusão utilizou-se os trabalhos gratuitos e que apresentavam as palavras-chave no título e/ou resumo **Desenvolvimento:** Com base nos estudos analisados, identificaram-se que os tipos de CPNM mais comuns são: basocelular, caracterizando 75% dos casos, mais frequente em indivíduos de meia-idade e idosos com maior tempo de exposição solar ao longo da vida, acometendo áreas do rosto e pescoço. Destaca-se também, o espinocelular, correspondendo a 20% do total dos casos, manifestando-se em regiões de rosto, orelhas, lábios, pescoço e dorso da mão, com maior risco de metástases, quando comparado ao basocelular. A maioria dos trabalhos apontaram como principal fator de risco a exposição aos raios ultravioletas acompanhado de outros como a imunossupressão, Papiloma Vírus Humano e agentes químicos. Estes últimos, cada vez mais frequentes e com relação direta com as alterações genéticas e moleculares envolvidas na patogênese. Diante disso, a prevenção desempenha papel fundamental na redução dos novos casos, ressaltando-se o uso proteção a exposição aos raios ultravioletas (protetor solar, óculos, boné, chapéu e roupa). O diagnóstico é histopatológico e a opção terapêutica é cirúrgica e não cirúrgica, sendo o prognóstico favorável se detecção precoce. **Conclusão:** Percebe-se que a prevenção é fator primordial para o não desenvolvimento do CPNM, uma vez que, os efeitos dos raios ultravioletas na pele são minimizados. Portanto, torna-se relevante compreender o curso dessa patologia na prática clínica, propiciando ao médico identificar fatores de risco e orientar os pacientes, contribuindo assim para um prognóstico favorável e melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer de pele não melanoma; Prevenção; Diagnóstico; Tratamento.

ANÁLISE EVOLUTIVA DE UM PACIENTE CIRRÓTICO PÓS-TRANSPLANTE COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE HEPATOCARCINOMA

Modalidade: Comunicação Oral Área Do Conhecimento: **Eixo 7:** Prática Clínica

Autor: Henrique Moreira de Oliveira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Janaína Lopes Alves, Renata Ferreira Rodrigues, Heloisy Bernardes Mota, Anangélica Silva Guimarães, Régia Nunes De Queiroz, Juliano Tosta Marques,

Orientador: Cibele Dos Anjos Marcondes

Resumo:

Introdução: O transplante hepático é definido como a melhor terapêutica para aumento da sobrevida de pacientes com cirrose hepática alcoólica associado a hepatocarcinoma. Inúmeros estudos destacam que a sobrevida desses pacientes pós-transplante é de aproximadamente 72% em cinco anos, no entanto, sem mudanças no estilo de vida e não adesão à terapia imunossupressora, os índices de sobrevida caem, aumentando-se a recorrência do carcinoma e necessidade de um retransplante. **Objetivo:** Assim, esse relato de caso tem por objetivo analisar a evolução do pós-transplante de um paciente cirrótico com diagnóstico prévio de hepatocarcinoma. **Métodologia:** O estudo foi construído a partir de prontuários, laudos, exames de imagem e laboratoriais, além de entrevista com o paciente a respeito do seu estilo de vida. **Descrição do caso:** A.O.L., 60 anos, sexo masculino, etilista há 20 anos, natural de Itumbiara/GO, com diagnóstico de cirrose hepática associado à hepatocarcinoma, foi submetido a técnica de quimioembolização arterial para a regressão dos nódulos até a realização do transplante em 14 de novembro de 2018, com enxerto de doador cadavérico portador de Hepatite B. Não houveram complicações intraoperatórias. O esquema de imunossupressão empregado foi Prednisolona (por 2 meses) associado ao Tacrolimus. Paciente foi monitorado mensalmente durante um ano com medidas de estabilização do nível sérico de Tacrolimus (média = 10,34 ng/ml), controle dos níveis de bilirrubina e transaminases oxalacética e pirúvica (TGO e TGP), não apresentando alterações significativas. Atualmente encontra-se em bom estado geral, referindo não ingestão de bebida alcoólica, tendo como esquema terapêutico contínuo de Tacrolimus, Micofenolato de Sódio, Entecavir e Carvedilol. Permanece com acompanhamento médico trimestral, dosando os níveis de transaminases e marcadores de acompanhamento da hepatite B. **Conclusão:** O tratamento imunossupressor, a adesão às drogas antivirais e a mudança no estilo de vida foram fatores determinantes na obtenção do sucesso nos resultados e não remissão do hepatocarcinoma até a presente data, sendo esses fatores essenciais à sobrevida e melhoria da qualidade de vida do paciente. Dessa forma, destaca-se o papel dos profissionais da saúde com relação às orientações quanto às possíveis consequências advindas do alcoolismo e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Transplante Hepático; Cirrose Hepática Alcoólica; Hepatocarcinoma; Terapêutica; Sobrevida.

GESTAÇÃO HETEROTÓPICA: INTERVENÇÃO CIRÚRGICA COM GESTAÇÃO ECTÓPICA ROTA E GESTAÇÃO TÓPICA SEM INTERCORRÊNCIAS – UM RELATO DE CASO

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 7:** Prática Clínica

Autor: Pedro Alencar Sobrinho (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Mykaela Leadyla Ferreira Lopes, Alexia Geovanna Lourenço Cruz, Bruna Stephanie Silvestre Custódio, Fernando Souto Versiani Cabral, Jordanna Borges Oliveira, Taciana arantes borges

Orientador: Raphael Elias Ferreira

Resumo:

Introdução: A gestação heterotópica vez foi descrita em 1761 pela primeira como um achado de autópsia, ela é definida como gravidez concomitante que se desenvolve em dois locais de implantação diferentes. Na maioria das vezes, uma gravidez intrauterina é observada com uma gravidez ectópica tubária. Esse tipo de gestação raramente ocorre espontaneamente, porém, sua frequência vem se tornando cada vez maior em gestações com uso de tecnologias de reprodução assistida. Geralmente é diagnosticada após quadro de abdome agudo hemorrágico decorrente do rompimento da prenhez ectópica, e é realizado por meio de um estudo ultrassonográfico. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 24 anos, sem comorbidades conhecidas, foi admitida no Pronto Socorro de Itumbiara-GO com queixa de dor abdominal de moderada intensidade. Havia realizado um teste de gravidez e obteve resultado positivo há 15 dias, entretanto ainda não havia iniciado o pré-natal. Ao exame físico apresentou dor à palpação profunda em região hipogástrica e sinal de Blumberg positivo (descompressão brusca dolorosa). Foi solicitada Ultrassonografia Transvaginal que evidenciou saco gestacional em cavidade uterina de implantação normal associado com massa heterogênea em região anexial esquerda com moderada quantidade de líquido livre em cavidade abdominal corroborando com a hipótese inicial de cisto hemorrágico roto associado à gestação tópica de aproximadamente cinco semanas. A conduta foi encaminhar a paciente para laparotomia exploratória a qual evidenciou massa heterogênea em região de porção uterina de tuba esquerda com moderada quantidade de sangue na cavidade abdominal. Foi realizada salpingectomia esquerda e o material retirado foi submetido ao estudo anatomopatológico. A paciente evoluiu bem, com alta após 24h do procedimento. O retorno ambulatorial foi feito após sete dias e a paciente apresentou o resultado do estudo anatomopatológico, que evidenciava uma gestação ectópica e não cisto roto, caracterizando quadro raro de gestação heterotópica. Paciente evoluiu com a gestação tópica sem intercorrências ademais dando à luz a uma criança do sexo masculino, a termo de 39 semanas, saudável. **Conclusão:** Os sinais e sintomas da gestação heterotópica são inespecíficos, sendo confundidos com outras causas de dor pélvica, em gestação de primeiro trimestre, sendo fundamental pensar nessa hipótese frente a quadros de dor abdominal. A decisão terapêutica depende do sítio de implantação do saco gestacional ectópico, bem como do estágio evolutivo deste embrião no momento do diagnóstico. Geralmente o tratamento de escolha é a aspiração guiada pela ultrassonografia, infusão de cloreto de potássio ou embolização de artéria uterina (o que inviabiliza a gestação tópica).

Palavras-Chave: gestação heterotópica; gestação ectópica; salpingectomia.

PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO: DEFINIÇÃO, CAUSAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

Modalidade: Apresentação de Pôster Digital Área do Conhecimento: **Eixo 7:** Prática Clínica

Autor: Ana Caroline Prado Pereira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Regiane Alexandrina D'Ávila Batista, Natália Soares Kawano Bertasso, Ariel Pimentel Bertasso, Karla Pereira Resende, Túlio Moreira de Jesus, Iane Andrade Maciel Feldner Cunha,

Orientador: Cibele dos Anjos Marcondes, Liliana Silva

Resumo:

Introdução: O pneumotórax espontâneo (PE) é o acúmulo de ar na cavidade pleural sem relação com traumas e é classificado em: pneumotórax espontâneo primário (PEP) e pneumotórax espontâneo secundário (PES). O PEP não necessita de doenças pulmonares como causa, já o PES ocorre como complicação dessas doenças. O diagnóstico é baseado na história e exame físico, mas exames de imagem podem confirmar a hipótese diagnóstica. O tratamento depende de vários fatores e abrange desde condutas conservadoras até cirurgias definitivas. Esse estudo revisou a literatura especializada sobre PE, abordando definição, principais causas e diagnóstico, constituindo uma ferramenta para estudantes e profissionais da área da saúde desenvolverem estudos sobre o assunto. **Metodologia:** Revisão de Literatura realizada nas plataformas BVS, Cochrane, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores combinados: pneumotórax; causalidade; diagnóstico e terapêutica. Foram encontrados 1243 artigos dos quais 30 foram selecionados. Os critérios de inclusão foram: artigos que retratassem pneumotórax espontâneo publicados nos últimos 5 anos (2016 – 2021). Após essa busca, foram excluídos artigos que abordavam o tema, mas eram específicos de um sexo, faixa etária restrita, relacionados a drogadição, COVID e consequências do pneumotórax. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que o PEP tem como principal causa a ruptura de vesícula enfisematosa subpleural (bleb) ou de bolhas enfisematosas subpleurais (bullae), apresentando 6 a 10 casos por 100 mil habitantes/ano. O PES embora tenha incidência semelhante ao PEP pode ter sua gravidade associada a diversas doenças pulmonares, principalmente a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), responsável por 70% dos casos. O diagnóstico de PE é baseado na manifestação clínica e confirmado com exames de imagem. Em geral, o paciente apresenta dispneia, dor torácica, abolição ou diminuição do murmúrio vesicular e timpanismo à percussão no lado acometido. O tratamento será condizente com as características clínicas apresentadas pelo paciente, severidade do pneumotórax e natureza de base do agravo. O tratamento pode ser conservador, através de observação associada ao uso de medicamentos sintomáticos, ou definitivo, por toracotomia com ressecção pulmonar, pleurectomia ou videotoracoscopia. Foi apontado também o tratamento fisioterápico, por reestabelecer a função do pulmão acometido. **Considerações Finais:** Conclui-se que o PE ocorre em pacientes sem doença pulmonar subjacente ou evidente, enquanto o PES surge como complicação de doença pulmonar. Estabelecido o diagnóstico baseado na história clínica, exame físico e imagens, os quadros são resolvidos tanto com conduta conservadora quanto cirúrgica. A videotoracoscopia, obteve melhores resultados.

Palavras-Chave: Pneumotórax; causalidade; diagnóstico; terapêutica.

O EMPREGO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 8:** Inovações na Medicina

Autor: Tais Souza Alvarez (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Ana Carolina Marques Junqueira , Rafaela Teodoro de Araújo,

Orientador: Felipe Rodrigues Braz

Resumo:

Introdução: Em virtude das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia de COVID-19, houve a necessidade de vários setores tornarem-se ainda mais digitais, especialmente o atendimento médico. Assim, a telemedicina utiliza-se dos recursos tecnológicos interativos de comunicação e leva atendimento médico de qualidade aos usuários, cumprindo os princípios do Sistema Único de Saúde Brasileiro de universalidade, integralidade e equidade. Sendo assim, é evidente a importância do atendimento em telemedicina, principalmente durante a pandemia. As intervenções tiveram como objetivo a assistência e educação em saúde para a população, além de proporcionarem a inserção dos alunos de medicina no método e desenvolvimento de capacidades éticas e de análise crítica. **Metodologia:** Os atendimentos foram realizados durante as atividades referentes ao curso de medicina, na disciplina de Atenção à Saúde Individual e Coletiva, em uma instituição privada de ensino superior no município de Araguari (MG), no mês de outubro de 2020. Os acadêmicos foram divididos em subgrupos em torno de 10 a 12 alunos e foram disponibilizados computadores com acesso a aparelhos de telefone, além das fichas recentes de notificação de COVID-19 do município. **Relato da experiência:** Foram coletadas fichas de notificação de COVID-19 no departamento de epidemiologia do município que compreendiam resultados negativos para presença do vírus Sars-CoV-2 no exame de RT-PCR. Foi realizada a triagem das fichas e posteriormente a ligação para os indivíduos. Os acadêmicos efetuavam a identificação, comunicavam acerca do sigilo médico e em seguida era feito um breve acompanhamento sintomatológico, a fim de realizar triagem de possíveis casos falsos negativos, de maneira a diminuir o risco de complicações. Casos suspeitos de exames falsos negativos orientava-se a busca por atendimento médico presencial, caso contrário era realizada a educação em saúde acerca das medidas de prevenção, como lavagem das mãos, evitar aglomerações e uso de maneira correta da máscara. As informações coletadas eram anotadas em fichas de acompanhamento disponibilizados pela instituição de ensino. Por fim, as fichas eram devolvidas ao setor de epidemiologia do município de Araguari. **Considerações finais:** A inserção da telemedicina em tempos da pandemia de COVID-19 impactou de forma positiva o acompanhamento de possíveis doentes e orientações acerca das medidas de educação em saúde. Além disso, proporcionou experiência em recursos tecnológicos de comunicação em saúde durante a formação acadêmica.

Palavras-Chave: COVID-19; Políticas de Saúde, Telemedicina

RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE ACERCA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UM CURRÍCULO BASEADO EM COMPETÊNCIAS

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 8:** Inovações na Medicina

Autor: Tais Souza Alvarez (Centro Universitário IMEPAC Araguari)

Coautores: Ana Carolina Marques Junqueira, Isabela Marques Junqueira, Rafaela Teodoro de Araújo

Orientador: Felipe Rodrigues Braz

Resumo:

Introdução: O ensino médico no Brasil experimentou grandes inovações tecnológicas nos últimos anos. Nesse cenário, a simulação realística destacou-se como importante ferramenta de educação em metodologia ativa. Esse instrumento busca amplificar as práticas reais de maneira controlada e reflexiva em ambiente seguro, a fim de proporcionar conhecimentos e habilidades técnicas, como também favorecer a autonomia e avaliação crítica de forma responsável e criativa por parte dos estudantes. Dessa forma, é notório a importância da vivência em simulação realística para a formação de profissionais médicos no país. Assim, a inserção do método na educação médica em um currículo baseado em competências tem como objetivo expandir o nível de conhecimento e habilidades práticas, além de realizar a análise e reflexão acerca de comportamentos frente a situações estressoras por meio do uso da experiência e preparo para a ação real. **Metodologia:** Estudantes do curso de medicina ingressos em uma instituição privada de ensino superior do município de Araguari (MG), divididos em subgrupos de cerca de 10 a 12 acadêmicos, realizam desde os primeiros períodos de sua formação profissional, atividades em um centro de simulação realística, com a supervisão de docentes. São realizadas dinâmicas com pacientes simulados e manequins de alta fidelidade. **Relato da experiência:** As atividades práticas de simulação realística realizadas no centro de simulação no decorrer do curso, contaram com a participação de discentes capacitados e experientes foram abordadas diversas áreas do conhecimento. O método consiste em 5 etapas, sendo a primeira o embasamento teórico e leitura prévia do texto, nesse momento espera-se a preparação dos estudantes com pesquisa da literatura. Em um segundo momento, é exposto pelo docente a guia com competências desejadas, que contém os objetivos metodológicos. Posteriormente, é traçada a resposta esperada (check-list), a qual contém os objetivos e competências referentes à disciplina. Em seguida, é feita a prática clínica simulada por atores e manequins. Por fim, é realizado com o auxílio do facilitador, o debriefing, momento de reflexão e discussão acerca da dinâmica. **Considerações finais:** A utilização da simulação realística no currículo baseado em competências permite ao estudante de medicina vivenciar diversos episódios e ocorrências em um ambiente seguro. Assim, a inserção desse método é de suma importância pois exercita as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras do indivíduo, o que acaba por agregar em sua formação profissional.

Palavras-Chave: Treinamento por Simulação; Simulação de Paciente; Aprendizagem por associação

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI

Modalidade: Comunicação Oral Área do Conhecimento: **Eixo 8:** Inovações na Medicina

Autor: Carla Anatália Aparecida de Araújo Pereira (Centro Universitário IMEPAC Araguari)

Coautores: Natasha Ayira Alves Pereira da Costa, Mariana Rodrigues de Paulo, Camila Nunes de Lima

Orientador: Lucivânia Marques Pacheco

Resumo:

Introdução: O município de Araguari possui 117.267 mil habitantes (IBGE, 2019), e de acordo com o Lira (levantamento de índice rápido), a cidade apresentou média de 4%, sendo que o aceitável pelo Ministério de Saúde é de 1% de infestação de dengue. A dengue se trata de uma das principais doenças infecciosas, virais, febris, agudas, sistêmicas e graves propagadas por artrópodes que acometem o homem em termos de morbidade e mortalidade. No contexto das Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, as ações de educação em saúde nesse âmbito dizem respeito à mobilização de toda uma sociedade tornando-a consciente e voluntária com o objetivo de enfrentar os altos índices de dengue e prevenir complicações futuras dessa doença. **Objetivo:** Construir e aplicar um aplicativo em formato de game para conscientização sobre a dengue no município de Araguari. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido por meio de linguagem Java Script, na plataforma Construct 2, para ambientes mobile, com foco em gamificação. O trabalho será realizado por meio da interdisciplinaridade: Curso de Medicina e Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, possibilitando, assim, aos alunos dos dois cursos, formas diferentes de olhar um mesmo fato. O game visará educação em saúde sobre a doença, abordará promoção e prevenção de forma lúdica, voltando-se às crianças de séries iniciais (7 a 10 anos), de forma a auxiliar a gestão no sentido de orientar adequadamente sobre as formas de transmissão, prevenção e tratamento. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do IMEPAC Araguari e há necessidade da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais dos alunos participantes considerando que estes são menores de idade. **Resultados:** Espera-se resultados positivos que poderão ser reutilizados em diversas outras temáticas. Acredita-se que o uso dessa metodologia promoverá a união escolar em torno do objetivo comum de formação de indivíduos conscientes e capazes de modificar o entorno social. Almeja-se maior conscientização a respeito da dengue, que as crianças sejam disseminadoras do aprendizado, conscientizando também os adultos e diminuição dos casos da doença no município. **Conclusão:** A proposta é de extrema importância para os pesquisadores por representar uma medida criativa e inovadora, dentro do município, ao utilizar as tecnologias digitais, tão disseminadas no mundo contemporâneo, em prol da saúde coletiva e individual. Esse projeto tem a construção de uma proposta de intervenção social que assume um caráter evolutivo em que a educação em saúde alcance a evolução dos tempos. Uma maneira de se fazer isso é usar as tecnologias digitais a favor da saúde, sobretudo, por meio da utilização de ferramentas que auxiliem, facilitem e tornem contínua a disseminação dessa educação, como o celular.

Palavras-Chave: Dengue; Aplicativo; Conscientização

A IMPORTÂNCIA DOS BONS HÁBITOS ALIMENTARES NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 3: Saúde Coletiva e bem-estar.

Autor: Galbas Lauton Vargas (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Adilson Bras Pessim Borges Filho

Orientadora: Rafaela Miranda Proto Pereira

Resumo:

Introdução (Contextualização): Nos últimos anos o processo de transição nutricional no Brasil foi marcado pela redução da prevalência de desnutrição e aumento da obesidade e sobrepeso. Esta transição relaciona-se a uma mudança de estilo de vida, na qual tanto a quantidade quanto a qualidade dos alimentos estão inapropriadas. Assim, promover uma alimentação saudável é ação prioritária para promoção da saúde. A escola como formadora da criança e seu principal ambiente junto ao familiar tem o dever de incentivar hábitos alimentares saudáveis, já que as preferências alimentares surgem logo na infância. Nesse sentido, o **objetivo** do evento foi a implementação de hábitos alimentares saudáveis na infância, através de uma didática lúdica com momentos prazerosos de entretenimento, além de ressaltar a importância de manter tais hábitos dentro e fora do ambiente escolar. **Metodologia:** O evento foi desenvolvido por acadêmicos de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antonio Carlos (IMEPAC) Campus Itumbiara (GO), em um centro municipal de educação infantil (CMEI) do município de Itumbiara (GO), e constou de uma oficina, realizada no dia 29 de maio de 2019. Esta foi composta por uma parte de apresentação de benefícios das frutas e outra parte da interação das crianças com as frutas. Como o CMEI ficava localizada no bairro de atuação da UBSF que o orientador do evento trabalhava o acesso a este foi facilitado. **Relato da experiência:** Na primeira parte da oficina, foram abordados, através de uma palestra lúdica com linguagem adaptada à idade (ou seja, para crianças em idade de creche), os benefícios de uma alimentação saudável com enfoque na ingestão de frutas. Além de salientar a necessidade de manterem esses hábitos, foi abordado também a importância do repasse desses ensinamentos para o meio familiar. Já na segunda parte, ocorreu a interação das crianças com o alimento. Para isso, foram feitos brincadeiras e jogos com as frutas, afim de no final todos terem experimentado todas as frutas disponíveis. Por meio disso, foi estimulado uma vontade de comer as frutas por parte das crianças, através do estímulo do momento prazeroso que as atividades proporcionaram. **Considerações finais:** Ao final deste evento os objetivos pré-estabelecidos foram atingidos, pois as crianças conseguiram compreender a importância dos hábitos alimentares saudáveis, e o papel das frutas neste. Além do mais, os feedbacks dos discentes sobre o projeto foram bem positivos. Ademais, a oficina teve um enorme valor para a formação dos acadêmicos que o realizou, uma vez que proporcionou uma experiência favorável na interação e compartilhamento de informações com crianças.

Palavras-Chave: Bons hábitos alimentares, criança, alimentação saudável, Frutas, Educação alimentar.

ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL EM ITUMBIARA-GO

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 3: Saúde Coletiva e bem-estar.

Autor: Amanda Silva Pereira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Marillya Maria de Sousa Araújo Moraes

Orientador: Tiago Nogueira de Abreu

Resumo:

Introdução: O movimento LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros ou transexuais, queer, intersexo, assexual, diversas possibilidades de orientação sexual) luta pela implementação de políticas públicas que garantam a inserção e o combate de todas as formas de discriminação a ele direcionadas. A Atenção Básica em Saúde funciona como um conjunto de ações à saúde realizado por profissionais que compõem a equipe das unidades do Programa de Saúde da Família (PSF). Dentre a população LGBTQIA+, a população transexual possui maior dificuldade em acesso ao sistema público ao solicitarem serviços especializados, visto que na maioria das vezes são vítimas de transfobia implantadas nos serviços de saúde. **Objetivo:** Esse estudo propõe-se a compreender os aspectos que tornam vulneráveis o atendimento em saúde pela população transexual em Itumbiara-GO. **Metodologia:** Estudo quantitativo com amostragem probabilística de amostra casual simples, utilizando por meio de questionários aplicados aos funcionários do serviço de saúde e a população transexual do município de Itumbiara-GO. Questionário construído pelos autores da proposta baseou-se a partir de dados coletados dos prontuários dos pacientes, que sejam relevantes para a pesquisa, e os resultados destes serão analisados com finalidade do trabalho por meio de planilhas no Excel, e tabelados para realização da estatística, com distribuições de frequência, correlações e representações gráficas na planilha do Excel. Os critérios de inclusão desses pacientes é ter realizado atendimento médico no Núcleo de Atenção Básica de Saúde (NABS) e ambulatório transexualizador no ano de 2019 a 2021, e os demais serão incluídos após previa busca nos prontuários. O projeto respeitara as diretrizes e critérios propostos na resolução 466/2012 do Comitê de Ética. **Resultados:** O trabalho em andamento visa auxiliar no diagnóstico dos fatores que diminuem o acesso da população transexual nas unidades de saúde. Contribuindo para uma atenção maior aos fatores que refletem na vulnerabilidade enfrentada por essa população na busca de serviços de saúde. **Considerações Finais:** Dessa forma, o presente trabalho demonstra que as desigualdades de acesso são um dos principais problemas enfrentados para que a APS e o SUS funcionem corretamente. Os profissionais de saúde devem estar aptos e capacitados para cuidar das pessoas transexuais de forma humanizada, oferecendo atendimento qualificado, respeitando a individualidade e suas necessidades.

Palavras-Chave: transexualidade e saúde, vulnerabilidade sexual, atenção primária à saúde.

AMBULATÓRIO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA POSSIBILIDADE DE APRENDIZADO EM PROJETO DE EXTENSÃO

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 7: Prática Clínica

Autor: Giovanna Escobar Ghirardelli (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Juliano Tosta Marques, Lara Ramos De Moraes, Maria Eduarda Fernandes Domingues, Renata Ferreira Rodrigues, Marcos Henrique Pereira, Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

Introdução: Uma das lacunas encontradas em todo o Sistema Único de Saúde é a atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Essas doenças são causadas por micro-organismos transmitidos por relações sexuais sem o uso de preservativo, e que geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas. Em razão do aumento no crescimento das IST's é necessário intervenções com foco na prevenção, rastreio e tratamento dessas enfermidades. A escolha desta temática surgiu da importância de implantar na vivência dos estudantes de medicina meios de promover conhecimento acerca dessas infecções, proporcionando um momento de aprendizagem, bem como estímulo a análise clínica e diagnóstico, além da possibilidade de interação dos alunos junto à comunidade propiciando vivências imprescindíveis a trajetória acadêmica. Dessa forma, o objetivo do relato é descrever a criação e inserção dos alunos na prática clínica em um ambulatório de IST's no Município de Itumbiara/GO.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de um projeto de extensão, do tipo relato de experiência, desenvolvido por um grupo de 12 alunos do 5º período de medicina de uma faculdade no município de Itumbiara (GO), o qual constou com a criação do ambulatório para atendimentos de portadores de IST's no Núcleo de Ações Básicas De Saúde (NABS), realizados 2 vezes por semana, entre os meses de setembro a dezembro de 2020. Para a realização desses serviços, foram empregadas práticas médicas vistas ao decorrer do curso. O projeto foi liberado e aprovado pela Gestão De Saúde Municipal vigente.

Relato da experiência: A execução do projeto contou com a colaboração e participação de dois docentes da faculdade, um deles também servidor do ambulatório. Foi feita uma divisão em grupos de até 3 alunos para os atendimentos. Desse modo, os pacientes eram acolhidos, respeitando-se o sigilo médico e nome social. Após realizar todos os passos de uma consulta, como anamnese, ectoscopia e exame físico geral, os acadêmicos relatavam o caso para o médico responsável trazendo as perguntas e dúvidas que surgiram ao longo do atendimento. Neste momento, era feita pelo preceptor, uma breve explicação sobre a patologia e achados clínicos, para os acadêmicos e usuários. Além disso, os alunos redigiam as receitas, solicitações de exames, além de orientarem o paciente de acordo com as observações preditas pelo médico preceptor. Ao término, o médico fazia uma explicação mais aprofundada do caso, trazendo aos acadêmicos momento de aprendizagem e colocação de dúvidas.

Considerações finais: A participação nesse projeto foi bastante proveitosa para o aprendizado acadêmico, uma vez que ofereceu experiências ditosas ao desenvolvimento profissional e conhecimento teórico-prático com ações eficazes para a prevenção e tratamento das IST's, além do progresso das habilidades médicas contribuindo para uma formação mais humanizada e centrada no paciente.

Palavras-Chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Atendimento; Relações Sexuais; Cuidados Ambulatoriais.

ANÁLISE DOS PROCESSOS DE GESTÃO DE ESTOQUES E DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS PSQUIÁTRICOS DISPONÍVEIS NO CISME DE ITUMBIARA – GO

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 5: Gestão em Saúde

Autor: Leonardo Martins Carvalho (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Lucca de oliveira dias; Murillo de Almeida Cavalcanti Sabatini; Vinicius Candido Ferreira; Cynthia Moraes Alvim; Amabille Dellalibera Simoes

Orientador: Cesar Antônio de Oliveira

Resumo:

Introdução (Contextualização): A crescente demanda para tratamento da saúde mental, exige a observação e análise constante dos meios de gestão e estoque dos psicofármacos. Assim, ofertar o conhecimento tecnológico é eticamente um direito do paciente e deve-se disponibiliza-lo no sistema único de saúde (SUS). Então, o projeto terapêutico de cada paciente, com seu contexto de vida biopsicossocial de cada usuário do SUS, depende do conhecimento da realidade farmacológica dos psicofármacos disponíveis para refletir em menor custo ao município. O trabalho tem como **objetivo** a observação da realidade da gestão de estoques e distribuição dos medicamentos psiquiátricos disponíveis no CISME de Itumbiara (GO) e a partir da análise das hipóteses de solução, torna-se possível eleger algumas contribuições para a solução do problema apresentado, com o intuito de oferecer meios de intervenção na realidade.

Metodologia: a confecção do estudo foi em base do Arco de Maguerez, tendo como instrumento de coleta de dados uma entrevista com a farmacêutica responsável pelo CISME e pela observação da realidade/cenário em seus aspectos físicos. **Relato da experiência:** A coleta dos dados ocorreu no dia 14 de abril de 2021, mediante uma entrevista semiestruturada com o intuito de qualificar os problemas relacionados à gestão dos psicotrópicos demandados e/ou disponíveis no CISME. Buscou-se também a quantificação dos psicotrópicos disponíveis no sentido de se estabelecer uma relação de abastecimento frente a demanda de tais medicamentos e ordenação quanto àqueles que apresentam maior movimentação. Diante da observação da realidade, foi coletado: um perfil de demanda da população atendida na farmácia do CISME para tratamento de transtornos psíquicos, impossibilidade de informações sobre estoque, entretanto foi visto que a gestão de estoque se dá em pequenas quantidades. E além disso, os valores pagos pelas medicações são sigilosos, uma vez que compete ao setor de compras a disponibilização desta informação. **Considerações finais:** diante da realidade apresentada, possibilitou-se a eleição das seguintes hipóteses de solução: confecção de uma lista dos psicofármacos disponíveis (utilizando o sistema e-SUS) em todas as redes CAPS, uma maior atenção da Secretaria Municipal de Saúde na transparência do financeiro e na comunicação intersetorial mais intensa com as redes de atenção, e por fim, aumento dos estoques de medicamentos mais utilizados para o perfil populacional do CISME. Assim, permitiu-se desvendar a necessidade acerca do tratamento eficaz, seu custo, disponibilidade e estoque, e como essas informações podem impactar a equipe na evolução terapêutica e repercutir em menor custo ao município, como: a farmacoeconomia, e a gestão em tempo real entre o atendimento médico e o atendimento farmacêutico.

Palavras-Chave: Serviços de Saúde Mental; Psicotrópicos; Farmacoeconomia; Farmácia; Sistema Único de Saúde.

AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA EM UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE DO INTERIOR DE GOIÁS

Modalidade: Comunicação Oral **Área de conhecimento:** Eixo 5: Gestão em Saúde

Autor: Humberto Borges Ribeiro Filho (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Juliano Tosta Marques, Isabella Ferreira Nascimento e Kátia Aparecida Gomes

Orientador: Danilo Faria de Moura

Resumo:

Introdução: Para que uma instituição consiga atingir seus objetivos e extrair o máximo de seus colaboradores, vários aspectos devem ser considerados, entre eles o clima organizacional. Esse conceito pode ser definido como um conjunto de percepções formais ou informais de políticas, práticas, ações e procedimentos compartilhadas por trabalhadores sobre diferentes aspectos do ambiente. **Objetivo:** Tem-se como objetivo principal a apuração dos aspectos relacionados ao clima organizacional em uma unidade de saúde pública chamado de Núcleo de Ações Básicas de Saúde (NABS) localizada no município de Itumbiara-Goiás. **Metodologia:** Para delimitação da problemática utilizou-se a metodologia do Arco de Maguerez, que consiste na utilização de situações problemas, em diferentes contextos sociais, e o estudo de meios para solucioná-las. Tal processo tem como base a realização de cinco etapas: Observação da Realidade; Levantamento dos Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Retorno à Realidade. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa que compreende as variáveis da escala Likert, assim como a análise de relatos descritivos do contribuinte. Para a coleta dos dados, utilizou-se de um questionário criado pelos pesquisadores que envolve aspectos demográficos, e em um segundo momento utilizou-se um recorte com 24 afirmativas que foram desenvolvidas pela Great Place to Work®, com dimensionamento de respostas em 5 níveis dentro da escala Likert, além de duas perguntas subjetivas para o trabalhador se expressar de forma livre. O tamanho amostral do estudo teve a contribuição de 50% de todos os colaboradores do setor administrativo/gestão, tendo uma representatividade satisfatória com uma margem de erro mínima. **Resultados:** A partir da observação da realidade, realizada por meio de um formulário eletrônico do Google, evidenciou-se alguns fatores que requerem intervenção para melhoria do clima organizacional, destacando a organização e a estrutura do ambiente de trabalho, a necessidade de treinamentos contínuos e a celebração de datas especiais. Frente a essas problemáticas propõe-se a reorganização e limpeza do ambiente, capacitação dos colaboradores sobre os treinamentos disponíveis nas plataformas governamentais da saúde e a confecção e implantação de um calendário temático para que as datas comemorativas, incluindo aniversários dos colaboradores, sejam celebradas. **Conclusão:** Portanto, percebeu-se com esse estudo que o clima organizacional interfere no capital humano da instituição, sendo fundamental as ações do líder para torná-lo agradável. Logo, cabe a figura desse tomar as atitudes necessárias a fim de promover mudanças no ambiente da instituição e tornar o clima um potencializador da produtividade do trabalhador.

Palavras-Chave: Gestão em saúde; Clima Organizacional; Satisfação no trabalho.

CASA DE RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS: RELATO DE EXPERIENCIA NA ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE TERAPÊUTICA EL SHADDAY EM ARAGUARI – MG

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 3: Saúde Coletiva e Bem-estar

Autor: Murillo de Almeida Cavalcanti Sabatini (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Marcos Henrique Pereira; Lucca De Oliveira Dias; Cynthia Moraes Alvim; Lara Ohanna Arantes Mendonça; Anna Luisa Gonçalves Aguiar; Fernando Vinícius De Amorim; Ana Caroline Prado Pereira

Orientadora: Andressa Borges de Faria

Resumo:

Introdução (Contextualização): O abuso de substâncias químicas afeta milhões de pessoas. A busca incessante como forma de recreação, pode se transformar em uma epidemia de opiáceos, alcoolismo entre outros, findando em uma dependência química. Fato este, que vem crescendo e entrando em um viés da política pública desde os anos de 1990. Assim, tornam-se alvos preocupantes devido ao aumento do consumo dessas substâncias. As estratégias e casas de recuperação voltadas para esse contexto, visão acolher e ajudar na reintegração física, psicológica e social. O processo de recuperação é lento e requer paciência além do desejo de sair daquela situação. **Objetivo:** Realizou-se uma ação visando observar e descrever o cuidado e tratamento oferecido aos pacientes em recuperação da dependência química. Identificando e reconhecendo o ambiente, as normas, os tratamentos e a rotina laboral proposta para a recuperação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, o qual aborda o método de tratamento dos pacientes com dependência química da Associação Comunidade Terapêutica El Shadday, do município de Araguari-MG, realizada em dois dias subsequentes, no mês de abril de 2021. Chegando na comunidade terapêutica, coordenada pelo Marco Alessandro Figueiredo Novo, identificou-se uma área grande, limpa e organizada. Utilizam a laboraterapia, ou seja, todos os pacientes contribuem para a organização e a alimentação do local. Há várias regras, tais como: comer apenas uma vez e só repetir o prato, após todos terem comido. A comunidade foi iniciada pela igreja El Shadday; há 03 anos, recebe verbas do governo, contribuições da igreja (há 10 anos) e da população araguarina. Creem na libertação da droga pelo evangelho de Cristo. Os tipos de terapia são: desenho, alfabetização e hortaliças. Possuem acompanhamento com psicólogo e psiquiatra. A medicação se faz presente, somente quando o psiquiatra prescreve. As fases de tratamento são 03. 1: 60 dias, sem contato com pessoas externas. 2: 150 dias, contato com parentes de primeiro grau e esposa. 3: caso tenha uma família estruturada, o paciente retorna para sua casa; se não, eles vão para um apartamento desta associação, permanecem por tempo indefinido e usam esse tempo para procurarem serviços e ressocialização. A programação do dia: 06 às 07: despertar e higienização; 07 às 08: palestra; 08:30: café da manhã; 09 às 10:30: estudo seguido de terapia ocupacional (horta e limpezas); 10:30 às 12: terapia ocupacional seguida de estudo; 12 às 14: almoço e descanso; 14 às 16: terapia; 16:30: lanche da tarde; 17 às 18: lazer (futebol, ping-pong); 18 às 19: banho; 19 às 20: palestra; 20:30: janta, 21: oração, 22: silêncio (descanso). **Considerações finais:** Com as evidências colhidas no relato, pode-se afirmar que o modo terapêutico proposto pela comunidade tem um caráter positivo para os dependentes químicos.

Palavras-Chave: Dependência química, reabilitação, laboraterapia, comunidade terapeutica.

CIRURGIA ROBÓTICA E SEUS DESAFIOS BIOÉTICOS – UMA REVISÃO

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 2: Bioética e Deontologia Médica

Autor: Giovana Inserra Bortolin (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Adilson Bras Pessim Borges Filho; Galbas Lauton Vargas; Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento

Orientador: Alex Miranda Rodrigues - alex.rodrigues@imepac.edu.br

Resumo:

Introdução: Os avanços das tecnologias digitais e expansão científica, são fatores inevitáveis e que tem influenciado profundamente os hábitos de vida da população no geral, não sendo diferente no âmbito da saúde. A crescente produção científica acarreta consigo discussões éticas e bioéticas, assim como regulações normativas à incorporação destas. As relações internas entre a bioética e saúde, de modo especial a cirurgia robótica, constituem um novo campo de abordagem para estudos científicos, sendo poucas as pesquisas na área. Dessa forma faz-se necessário um olhar atento e um debate mais elaborado direcionado ao tema. **Objetivo:** Elucidar o que se tem de mais novo na literatura acerca da cirurgia robótica e suas implicações bioéticas. **Metodologia:** Para atingir o objetivo em questão foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados da BVS, PubMed e Scielo, tendo como descritores “Procedimentos Cirúrgicos Robóticos”; “Bioética” e “Ética”, selecionados a partir de uma busca na plataforma DeCS/MeSH. Os critérios usados para seleção dos artigos foram publicações on-line, gratuitas, dos últimos 10 anos (2011-2021). Após isso, foram descartados os comentários e cartas para o autor, dissertações, teses e publicações incompatíveis com a temática. Assim, dos 24 artigos encontrados, apenas 8 foram selecionados para análise em sua íntegra. **Resultados:** Observou-se que a inclusão dos robôs na saúde ocorreu a anos, um dos primeiros dispositivos usados em cirurgias foi no ano de 1999. Com o avanço da robótica na saúde e observando a literatura atual foi possível identificar os efeitos benéficos do uso dos robôs em cirurgias de cabeça e pescoço, procedimentos gastrointestinais, ginecológicos, cardíacos e urológicas. Outro fator importante identificado relaciona-se a incorporação de simuladores com ambientes de realidade virtual favorecendo o treinamento de procedimentos com dificuldades bioéticas e legais envolvidas. As principais implicações bioéticas que vão de encontro a implementação da robótica nas cirurgias estão relacionadas a: um déficit no desenvolvimento das habilidades técnicas tradicionais por residentes, o que pode prejudicar os pacientes; a tentativa de omissão do cirurgião robótico quanto a possíveis erros, sendo que a responsabilidade de prevenir danos evitáveis são dele; e a pressão da indústria científica, uma vez que o principal objetivo da empresa e o lucro, no entanto, a obrigação do médico é com o bem-estar do paciente. **Considerações Finais:** Dessa forma, foi possível concluir que o uso da cirurgia robótica revela uma significativa contribuição na área da saúde. No entanto, o uso desenfreado e inadequado dessa tecnologia pode causar danos aos pacientes. Sendo assim, a bioética deve ser o principal pilar norteador no uso dessa ciência.

Palavras-Chave: Procedimentos Cirúrgicos Robóticos, Bioética e Ética.

CONDILOMATOSE EXTENSA VULVAR E VAGINAL EM GESTANTE: RELATO DE CASO

Modalidade: Comunicação Oral **Área de Conhecimento:** Eixo 7: Prática clínica

Autor: Gabriela Vieira Ribeiro (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Kátia Aparecida Gomes, Taísa Cardoso Lemos e Isadora Luiza Gomes Pagotto

Orientadora: Munick Paula Guimarães

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Papilomavírus Humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível (IST) disseminada por via sexual e vertical ou direta (materno-fetal). Essa é subdividida em grupos não-oncogênicos e oncogênicos, e manifesta-se como: verrugas genitais associada com coceira e irritabilidade local, neoplasias intraepiteliais cervical, vaginal e vulvar, câncer anal e genital. A condilomatose frequentemente apresenta-se em mais de um sítio e sua incidência denota mulheres jovens, primigesta, de baixa escolaridade e de baixa renda. O aumento da expressão clínica da infecção por HPV deve-se ao período gravídico, por proporcionar alterações hormonais e imunológicas. Nesse relato de caso, aborda-se uma paciente gestante com condilomatose extensa vulvar e vaginal. Portanto, o objetivo foi avaliar o diagnóstico da paciente e a conduta clínica. **DESCRIÇÃO DO CASO:** B.S., 25 anos, sexo feminino, parda, natural de Itumbiara/GO, gestante com 38 semanas e 5 dias (3 consultas pré-natal), diagnosticada com quadro de condilomatose extensa vulvar e vaginal, buscou atendimento no Ambulatório de IST do Núcleo de Ações Básicas de Saúde (NABS) com a finalidade de solicitar a avaliação para parto cesáreo e tratamento das lesões. Com isso, houve o preenchimento da notificação compulsória pertencente ao Sistema Único de Saúde (SUS). Paciente encontrava-se com bom estado geral, corada, hidratada, acianótica, anictérica e sem alterações. A gestante relatou que teve início dos sintomas 13 dias anteriores ao atendimento no NABS. Geralmente, o tratamento de verrugas genitais ocorre por destruição química ou física da lesão, terapia imunológica ou excisão cirúrgica. Assim, a conduta diagnóstica da paciente refere-se encaminhamento para parto cesáreo e à cauterização da lesão com o ácido tricloroacético (ATA) no pós parto. Não há evidências que o parto cesáreo seja um fator protetor do feto. A justificativa desse ato refere-se a transmissão do vírus por via placentária e ascendente. Entretanto, têm-se a indicação do parto cesáreo quando há risco de sangramento excessivo ou de obstrução do canal vaginal mediante ao tamanho e à localização das lesões. **CONCLUSÃO:** Portanto, verificou-se a necessidade do acompanhamento da gestação (pré-natal) para evitar a aparição abrupta de condilomatoses. É importante também que as mulheres façam o exame de Papanicolau regularmente e o uso de preservativo nas relações sexuais. Ademais, o tratamento do condiloma pós parto é ideal para um bom prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: papilomavírus humano (hpv). Condilomatose extensa vulvar e vaginal. Gestante. Infecção sexualmente transmissível (ist). Parto cesáreo.

DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SUS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 4: Covid

Autor: Aurélio Silva Rodrigues (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Amanda Silva Pereira; Annaneas Aragão Guimarães; Diândria Mendonça Martins do Prado; Marillya Maria de Sousa Araújo Morais; Sara Rosa Peixoto; Soraya Martins Mendes Vieira

Orientador: Herbert Cristian De Souza

Resumo:

Introdução: O mundo foi surpreendido pelo primeiro caso de COVID-19 registrado na cidade de Wuhan, na China causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-coV-2) de uma agressividade que há muito tempo não se via – em termos de contágio e os sintomas. O contexto da pandemia do COVID-19 trouxe desafios aos sistemas de saúde e com a atenção primária isso não foi diferente. Atenção primária à saúde é o primeiro nível de atendimento, representada pelos serviços ambulatoriais e responde às necessidades essenciais de saúde da população. **Objetivo:** Fazer uma reflexão teórica à cerca dos desafios da atenção primária a saúde no SUS no enfrentamento da Covid-19 por meio da pesquisa bibliográfica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como descritores para as buscas, foram usadas as palavras “atenção primária à saúde”; “COVID-19” e “telemedicina”. O critério de seleção dos artigos foram publicações entre os anos de 2020 a 2021 e que tivessem estudos ou discussões relativas aos desafios e dificuldades da atenção primária à saúde no SUS no enfrentamento da COVID-19. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a pandemia do COVID-19 gerou sobrecarga nos sistemas de saúde do país e com isso a atenção primária foi relegada a segundo plano, com visível privilegiamento dos serviços de alta complexidade. Com isso foi implementado a telemedicina com o uso de tecnologias de informação e comunicação, como WhatsApp e as teleconsultas que geraram um impacto positivo diante da pandemia. Os profissionais e os trabalhadores de saúde envolvidos direta e indiretamente no enfrentamento da pandemia estão expostos cotidianamente ao risco de adoecer pelo coronavírus, seja pelo risco de contaminação quanto aos fatores associados às condições de trabalho. **Considerações Finais:** Em suma, no contexto atual de pandemia em que se vive, muitas unidades de saúde já lidam com os desafios diários de falta de infraestrutura e profissionais, a precarização nas relações de trabalho, falta de equipamentos e EPI's. A atuação das equipes da Atenção Primária à Saúde, são cruciais em todo estágio durante a pandemia, seja nas orientações para prevenção, tratamento para pessoas com sintomas leves, encaminhamento nos casos mais graves e acolhimento após a infecção do coronavírus SARS-CoV-2.

Palavras-Chave: Atenção primária à saúde, COVID-19, Telemedicina

DOENÇA DE HAFF: “A DOENÇA DA URINA PRETA”

Modalidade: Pôster Eletrônico **Área de conhecimento:** Eixo 7: Prática Clínica.

Autor: Ana Caroline Prado Pereira (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Merlyken Glenda Ferreira Brito; Anna Clara Cândido Gomes; Thiago Marmentini Pustilnick

Orientadores: Liliana Silva; Amarildo Borges da Silva Oliveira

Resumo:

Introdução: A doença de Haff, também conhecida como “doença da urina preta”, é uma enfermidade idiopática rara, descoberta em 1924 na Europa. É causada pela ingestão de algumas espécies de peixe, geralmente de água doce, que são contaminados por alguma toxina ainda desconhecida. Tem como sintomas característicos a urina preta devido a rabdomiólise, uma síndrome causada pela necrose da musculatura esquelética. **Objetivo:** Esse estudo objetiva apresentar a definição desta moléstia, que tem sido muito comentada atualmente, após casos no nordeste do Brasil. **Metodologia:** Para a presente pesquisa, foi feita a revisão de literatura de artigos encontrados nas seguintes bases de dados da área da saúde: *BVS, PubMed, Scielo, e Google Acadêmico*. Foram utilizados os seguintes descritores: *rabdomiólise; astacoïdes; diagnóstico; e relatos de casos*. Após a identificação dos trabalhos pesquisados, total de 63, foram selecionados 7 e assim fichados. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos que retratassem a síndrome de Haff publicados nos últimos 5 anos (2016 – 2021), na íntegra e gratuitos. **Resultados:** Os estudos elencados apresentam que a doença de Haff tem como causa idiopática, sendo atribuída a uma toxina encontrada em crustáceos e peixes de água doce contaminados. O quadro clínico constitui-se de rabdomiólise, mialgia súbita, rigidez muscular, dispneia, hepatomegalia, edema de membros inferiores, parestesia, enzima creatinofosfoquinase (CPK sérica) elevada, dor renal e um sintoma muito característico que é a urina escura. Em casos mais graves, essa enfermidade pode levar a falência múltipla de órgãos e pode ser letal. O diagnóstico é realizado a partir do quadro clínico (evolução dos sintomas entre 2 e 24 horas após a ingestão de peixe), história epidemiológica, exames de imagem e alterações laboratoriais (miotoxicidade, funções renais e hepáticas alteradas). Não há um protocolo de tratamento específico para a doença, mas é necessário suporte clínico e monitoramento para que não haja agravo. Foi indicado hidratação venosa por 48 a 72 horas. Juntamente com a hidratação, pode-se administrar bicarbonato de sódio por via intravenosa, para auxiliar na excreção da mioglobina. Em casos cujo quadro é mais grave, cursando com insuficiência renal, faz-se necessário a diálise. **Considerações finais:** Conclui-se que a doença de Haff é provocada por uma toxina de peixes de água doce contaminados, ainda desconhecida. É caracterizada pela rabdomiólise, necrose muscular e coloração da urina escura (cor de café). O seu tratamento ainda não possui protocolo específico. O diagnóstico precoce e o suporte terapêutico adequado são importantes para que não ocorra uma evolução desfavorável.

Palavras-Chave: *Rabdomiólise; Astacoïdes; Diagnóstico; Relatos de casos.*

ENCEFALOPATIA DE WERNICKE E SINDROME DE KORSAKOFF NO ALCOOLISMO: RELATO DE CASO

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 7: Prática Clínica

Autor: Lucca de Oliveira Dias (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Marcos Henrique Pereira; Murillo de Almeida Cavalcanti Sabatini; Sarah Braz Caetano Silva; Vinicius Candido Ferreira; Leonardo Martins Carvalho; Francielly Alves Guariza; José Marcus Vinícius de Athayde

Orientadora: Andressa Borges de Faria;

Resumo:

Introdução: É de conhecimento geral que o abuso de álcool e drogas acarretam malefícios nos diversos sistemas do corpo humano. Diante disso, o alcoolismo se constitui perante o uso crônico desta substância. Como efeito de seu abuso e uso crônico, a encefalopatia de Wernicke está presente nesses pacientes juntamente com a deficiência de tiamina, a má nutrição e vômitos prolongados. Cerca de 12% dos pacientes com abuso acentuado de álcool têm encefalopatia de Wernicke. Ademais, cerca de 80% dos pacientes sobreviventes dessa encefalopatia apresentam a síndrome de Korsakoff que se caracteriza por amnésia retrógrada e anterógrada, confabulação transitória e alucinações. Dessa forma o objetivo foi identificar e relatar a presença de encefalopatia de Wernicke e da conseqüente psicose de Korsakoff em paciente etilista com sinais e sintomas de abuso crônico do álcool, a partir da análise de exames laboratoriais, exames de imagem e relato pessoal. Além de esclarecer o tratamento medicamentoso utilizado associado à terapêutica vivida no ambiente de acolhimento. **Descrição do caso:** M.A.N, 43 anos, sexo masculino, natural de Bom Jesus de Goiás, etilista há 21 anos, foi atendido em ambulatório com queixa de visão turva e desmaio seguido por convulsão. Paciente apresentou: histórico de alcoolismo com consumo médio de 1,5 litros de cachaça por dia (468g de álcool/dia) associado a um quadro de desnutrição com relato de uma refeição ao dia e êmese diária, além de jejum de 2 dias frequentemente, desorientação, déficit de atenção, ataxia de marcha com sensação de rotação e síncope, déficit de memória recente, mas sem relato de oftalmoplegia. Assim, foi investigado a possibilidade diagnóstica de encefalopatia de wernicke com complicações iniciais de psicose de korsakoff pelas lesões e complicações causadas pelo álcool. Exames laboratoriais alterados: plaquetas 118 mil/mm³, sódio 147 mEq/L, TGO 49 u/l, TGP 31 u/l, creatinina 0,7mg/dL, Gama GT 269 u/l, Ph 6,0, amilase 39, leucócitos 2 p/c. Exames de imagem: tomografia de crânio revelou ventrículomegalia supratentorial compensatória. Por fim, ele foi encaminhado para casa de acolhimento para reabilitação com uso das medicações: 01 comprimido de 200mg de carbamazepina pela manhã, 01 comprimido de topiramato de 50mg pela noite, e 01 comprimido de 300mg de tiamina ao dia. Atualmente, paciente encontra-se em bom estado geral e apresenta bom prognóstico. **Conclusão:** Em vista dos argumentos apresentados e com os dados coletados da terapêutica do paciente, o tratamento medicamentoso deve ser considerado como uma opção viável para casos de Síndrome de Wernicke-Korsakoff, além da reabilitação ser crucial para a melhora completa do indivíduo.

Palavras-Chave: Encefalopatia de wernicke, alcoolismo, êmese.

EVOLUÇÃO E PROGRESSÃO CLÍNICA DE PACIENTE DIALÍTICO COM SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON EM CONJUNTO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS TIPO 2 DESCOMPENSADAS

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 7: Prática Clínica

Autor: Jade Rincon Segóvia Faria Lemes (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Octávio Manfrim Garcia; Jordanna Borges Oliveira; Geovana Nunes Freitas Gomes; Pedro Alencar Sobrinho

Orientador: Alex Miranda Rodrigues; Rosilane Ferreira Manfrim

Resumo:

Introdução: A síndrome de Stevens-Johnson (SJS) é uma doença de pele rara mas de alta gravidade que ocasiona o surgimento de lesões avermelhadas em todo o corpo e outras alterações, como dispneia e febre. No caso em questão, o paciente possui, além da SJS, diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial descompensadas. Ambas consistem, respectivamente, no aumento excessivo da pressão que o sangue exerce ao circular pelas artérias, e uma doença metabólica caracterizada pelo aumento nos níveis de glicose no sangue devido a falta total ou parcial de insulina. Sabe-se que, tais patologias necessitam de acompanhamento médico e tratamentos específicos. Porém, o paciente se encontra sem nenhum tipo de acompanhamento para ambas as comorbidades, portanto, destaca-se as evoluções negativas que isso desencadeia, com o objetivo de apresentar a evolução e progressão clínica do caso. **Descrição do caso:** G.H.A, 52 anos, sexo masculino, natural de Itumbiara/GO, portador de SJS, hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2 descompensadas há cerca de 6 anos. Paciente relatou não seguir nenhum tipo de acompanhamento, o que o levava a ter diversos episódios de taquicardia, angina, dispneia, sono excessivo e poliúria. No entanto, continuou sem tratamento até que iniciou com episódios de convulsões frequentes e atrofia muscular. Ao procurar atendimento no pronto-socorro, o médico responsável solicitou teste de glicemia (>320mg/dL), aferição da pressão arterial (180x90) e avaliação das lesões na pele causadas pela SJS. Foi iniciado o tratamento com anti-hipertensivo, sulfonilureias para controle do diabetes e encaminhamento para dermatologista em decorrência das lesões na pele. Com isso, o paciente evoluiu com uma breve melhora em seu estado clínico, mas, pouco tempo depois, progrediu para insuficiência renal grave por consequência da hipertensão e do diabetes permanecerem descompensados por um longo período, sendo imediatamente encaminhado para a Hemodiálise em estado grave de anasarca e edema. Devido ao alto processo inflamatório, foi aplicado corticoide, que provocou uma pequena melhora. Porém, pouco tempo depois, veio a ser entubado em estado de coma, com duração de aproximadamente 5 dias. Após isso, o paciente retornou a hemodiálise e deu continuidade em seu tratamento, tendo um bom prognóstico. **Conclusão:** O tratamento e diagnóstico da síndrome de Stevens-Johnson e da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus tipo 2 descompensadas foram feitos por uma equipe multidisciplinar formada por médico infectologista, endocrinologista, nefrologista e dermatologista. Ao se avaliar os dados de pacientes com doenças crônicas e metabólicas descompensadas, entende-se a necessidade de conscientização sobre a importância de acompanhamento e tratamento médico, pois, a hipertensão e o diabetes (nefropatia diabética) configuram os maiores fatores para a insuficiência renal no Brasil, representando cerca de 76% dos casos.

Palavras-Chave: Síndrome de Stevens-Johnson; Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus tipo 2

EVOLUÇÃO E PROGRESSÃO DE PACIENTE PORTADORA DE LÚPUS COM GRAVIDEZ GEMELAR QUE EVOLUIU PARA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 7: Prática Clínica

Autor: Octávio Manfrim Garcia (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Jade Rincon Segóvia Faria Lemes; Jordanna Borges Oliveira; Geovana Nunes Freitas Gomes; Pedro Alencar Sobrinho; Gabriela Ramos Versiani

Orientadores: Dr. Alex Miranda Rodrigues; Rosilane Ferreira Manfrim

Resumo:

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória e autoimune que pode se manifestar de diversas formas, desde lesões na pele, até uma lesão renal. Comumente sabe-se que a mulher portadora de LES, em intenção de engravidar, enfrentará uma gravidez de risco caso o acompanhamento não seja realizado pelo seu médico reumatologista e obstetra. Com isso, os riscos durante a gestação são: pré-eclâmpsia, tromboembolismo, proteinúria, doença renal e parto prematuro. Neste relato de caso, o objetivo é destacar a evolução de uma paciente com gravidez gemelar que meses após o parto evoluiu para Insuficiência Renal Crônica, encaminhada para Hemodiálise. **Descrição do caso:** V.G.L, 31 anos, sexo feminino, natural de Itumbiara/GO, portadora de LES há cerca de 5 anos fazendo uso de imunossupressores, com gestação anterior há 3 anos, sem intercorrências e que evoluiu com nova gestação não planejada e gemelar. Realizou corretamente o acompanhamento com seu médico reumatologista e obstetra durante todo período de gestação, porém evoluiu com parto prematuro, com cerca de 34 semanas gestacionais. Apresentando na evolução quadro de fraqueza, palidez, urina espumosa e progressão para dispnéia e edema generalizado, procurou atendimento onde foi detectado quadro de franca uremia já com parâmetros de indicação dialítica. Exames laboratoriais evidenciaram Hb 5,4, Cr 13,3, Ur 242, HCO₃ 12,3, paciente encontrava-se consciente, pálida, em anasarca, respiração adicta e hipertensa (PA 180x 110 mmHg), sendo prontamente solicitada avaliação da Nefrologia que indicou tratamento hemodialítico de urgência para implante de cateter duplo lúmen. Com estabilização do quadro foi submetida a exame de USG que evidenciou rins com perda da definição córtico-medular, configurando pois um quadro instalado de Insuficiência Renal Crônica. A paciente apresentou alguns episódios de descompensação do quadro de Lúpus, dificuldade de controle da anemia e Insuficiência Cardíaca no início do tratamento, com estabilização completa após alguns meses. V.G.L, após 2 anos em diálise iniciou estudo para Transplante Renal doador vivo (mãe), com boa evolução. **Conclusão:** Levando em consideração a incidência de nefrite lúpica em gestantes, observa-se que 20% dessas pacientes evoluem para insuficiência renal crônica, tornando-se importante destacar o acompanhamento reumatológico quando se pretende engravidar e o devido tratamento em casos emergenciais.

Palavras-Chave: Lúpus eritematoso sistêmico; Gestante gemelar; Insuficiência renal;

O DESAFIO DA FORMAÇÃO MÉDICA DOS ESTUDANTES DO 6º PERÍODO DE UMA FACULDADE DE MEDICINA NUM CENÁRIO DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** **Eixo 1:** Educação e inclusão na Medicina

Autor: Renata Ferreira Rodrigues (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Heloisy Bernardes Mota; Henrique Moreira de Oliveira; Taísa Cardoso Lemos; Marcos Henrique Pereira;

Orientadora: Marilza Borges Arantes

Resumo:

Introdução: É indiscutível a relevância da vivência do estudante de medicina em diferentes cenários de atuação ao longo de sua formação acadêmica. A maioria dos estudos destacam a importância da articulação entre teoria e prática experienciada nos serviços de saúde e sua capacidade de desenvolver habilidades e competências mediante a apresentação de problemas reais que desafiem a proposição de soluções. Contudo, na pandemia da COVID-19 essa realidade foi mudada, havendo a diminuição e inviabilidade de acesso aos cenários de aprendizagem, em especial na Atenção Básica. Assim, justifica-se a necessidade de maior discussão quanto a formação e inserção dos acadêmicos de medicina no contexto do ensino remoto. Portanto, o trabalho discute sobre as dificuldades e potencialidades apresentadas pelos estudantes do 6º período de Medicina do IMEPAC/Itumbiara em meio ao ensino remoto. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de março de 2020 a abril de 2021. **Relato de experiência:** Com início da pandemia da COVID-19, ações de prevenção como isolamento social e interrupção de atividades coletivas aconteceram na instituição, fato que representou uma lacuna na formação dos estudantes do 6º período. A impossibilidade de acesso aos cenários práticos de aprendizagem, trouxeram incertezas quanto a qualidade formativa, já que as estratégias pedagógicas se centraram no ensino remoto e no uso de recursos tecnológicos tornando-o protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Além da rapidez na circulação de informações, o maior desafio foi de cunho individual relacionado a adaptação à nova realidade, organização de estudo das disciplinas, rotina doméstica, bem como questões pessoais e emocionais. Por outro lado, muitas potencialidades despontaram nos acadêmicos, como surgimento de novas competências e habilidades atitudinais devido a maior flexibilização cognitiva, autonomia e protagonismo, procurando melhor compreensão do processo saúde-doença e suas amplas dimensões a partir da disponibilidade dessas novas ferramentas. **Conclusão:** Diversos obstáculos foram encontrados no processo formativo desses alunos, porém inúmeras reflexões trouxeram uma ampliação do olhar na prática médica focado a atendimento mais equitativo, integral, centrado no paciente e em suas particularidades. Surgiram novas estratégias pedagógicas oferecidas pela instituição com novas ferramentas de aprendizagem na perspectiva de sanar as lacunas formativas impostas por esse contexto. Atualmente, os alunos estão sendo reinseridos nos cenários de aprendizagem, seguindo a reflexão sobre a relevância de um maior comprometimento acadêmico, buscando o resgate das habilidades e competências necessárias a prática médica ainda não dominadas.

Palavras-Chave: Formação médica; Pandemia; Aprendizagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 7: Prática Clínica

Autor: Giovanna Escobar Ghirardelli (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Leonardo Martins Carvalho, Alexia Geovanna Lourenço Cruz, Gisele Borges Machado, Gabriela Vieira Ribeiro e Erica Karina

Orientadora: Munick Paula Guimarães

Resumo:

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais comum em mulheres tanto em países desenvolvidos quanto em países subdesenvolvidos e afetam, principalmente, mulheres na perimenopausa. Este ocorre em virtude de uma desordem celular, o qual pode resultar em tumor e se difundir para os tecidos adjacentes por meio de vias linfáticas ou venosas, caracterizando a metástase. Além disso, resulta em inúmeros efeitos psicológicos nas mulheres, visto que além do elevado risco de morte e frequência ocorre também alterações na percepção de sexualidade, comprometendo a autoestima. Dessa forma, torna-se relevante o estudo a partir dessa temática, contribuindo assim, para os conhecimentos em prevenção e condições clínicas mais comuns.

Objetivo: O presente estudo visa elucidar o perfil epidemiológico desta doença em mulheres a partir de estudos no Brasil a fim de mapear e corroborar com os dados já existentes. **Metodologia:** Para isso, fez-se uma revisão de literatura com análise de cunho qualitativo, a partir das bases de dados eletrônicas significado da sigla (BVS) e PubMed, com produções científicas de 2010 a 2020 a respeito do tema obtendo 1068 resultados. Como critério de inclusão foram selecionadas produções em português, sendo excluídas produções em inglês, espanhol e outros idioma, gerando 339 resultados. Assim, foram elegidos 21 trabalhos que passaram por uma leitura exploratória na íntegra para discussões a partir do assunto. **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciaram que, as características hormonais e reprodutivas, além de hereditariedade, sexo e idade, são fatores de risco que cercam o desenvolvimento do câncer de mama. Ademais, o diagnóstico tardio leva a um prognóstico ruim, evoluindo para uma metástase. Entre os fatores que apresentam forte associação com a doença, foram encontrados um número de casos com maior frequência em mulheres entre 41 e 60 anos, com maior predominância da etnia em mulheres brancas (50%) em comparação com as indígenas e asiáticas (0,7%). Quanto a variável de estado civil observou-se que o fato da mulher ser casada é um fator sociocultural importante na epidemiologia do câncer de mama, pelo maior acometimento, além do grau de escolaridade evidenciando-se que os fatores socioeconômicos estão diretamente relacionados a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. **Considerações Finais:** Dessa forma, conclui-se que a prevenção é a melhor forma de combate a esta doença, sendo que ações simples do cotidiano como o autoexame pode auxiliar no rastreamento e diagnóstico precoce da patologia, se tornando evidente a importância do conhecimento sobre a prevalência desses fatores de risco para o câncer de mama junto à comunidade.

Palavras-Chave: Neoplasia, mama, epidemiologia, carcinoma, prevalência, prevenção.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HOMEM PORTADOR DE NEOPLASIA DA PRÓSTATA – REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade: Pôster Eletrônico **Área do Conhecimento:** Eixo 3: Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Juliano Tosta Marques (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Humberto Borges Ribeiro Filho, Nicola Alves Faria, Joao Vitor Borges Ferreira e Octávio Manfrim Garcia

Orientadora: Iara Guimarães Rodrigues

Resumo:

Introdução: A neoplasia da próstata merece atenção, visto que é a segunda com maior incidência no Brasil, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma, porém é a com maior frequência de diagnósticos em países desenvolvidos. Por ser de difícil reconhecimento precoce, justifica o fato de, no Brasil, 60 a 70% dos portadores da doença serem diagnosticados quando essa já está disseminada. Em uma taxa global os homens chegam a quase 25% de maior ocorrência de neoplasias quando comparado as mulheres, o qual se deve a diversos fatores. **Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico dos portadores de neoplasia prostática, evidenciando os fatores que contribuem para o desenvolvimento e o diagnóstico tardio da enfermidade. **Metodologia:** Propôs, para isso, uma revisão de literatura com análise de cunho qualitativo, nesse sentido selecionou-se as **Palavras-Chave:** perfil de saúde, perfil epidemiológico e neoplasia da próstata, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Dessa forma, com utilização das plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmicos foram encontrados 71 artigos. Os critérios de seleção foram publicações de textos completos, sem distinção de idioma, gratuitos e publicados nos últimos 10 anos (2010 -2020). Após essa pesquisa, teve como critério de exclusão os artigos cujos títulos não abordavam neoplasia da próstata e seus respectivos resumos que não condiziam com o tema. Assim, foram selecionados 7 artigos para a elaboração dessa revisão literária. **Resultados:** Nesse sentido, o fator idade pode ser dito como o principal contribuinte para ocasionar a enfermidade, com faixa etária mais diagnosticada entre 60 a 79 anos, correspondendo a 75% dos casos, tendo em média os 74,4 anos. Após isso, segue-se o fator raça/etnia, sendo que a cor de pele branca é a mais diagnosticada por terem maior acesso ao serviço de saúde, enquanto os de pele negra possuem cerca de 1,6 vezes mais chances de desenvolver a doença. Quanto a variável estado civil, há evidência de que 77,9% dos portadores da neoplasia são casados e que os solteiros apresentam a maior taxa de tumor avançado e de mortalidade. O fator escolaridade demonstra que homens com menos de 7 anos de estudos procuram com menor frequência as unidades de saúde, em razão disso são pouco diagnosticados. E por último, em relação aos hábitos de vida, destacam-se os fatores como o tabagismo, etilismo, sedentarismo, ingestão de alimentos gordurosos, leite e carne vermelha. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que para o desenvolvimento de neoplasia da próstata os fatores intrínsecos como idade avançada e etnia negra são os mais significativos para o aparecimento dessa enfermidade, enquanto os fatores extrínsecos como baixa escolaridade e estado civil solteiro contribuem para o diagnóstico tardio, pois tem relação com a baixa adesão desses indivíduos aos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Perfil de Saúde, Perfil Epidemiológico, Neoplasia da Próstata

REINFECÇÃO PELO SARS-COV-2 - RELATO DE CASO

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 4: COVID-19

Autor: Luciana Fernanda Pereira Lopes (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Francisco Edes da Silva Pinheiro; Gilmar Alves; Matheus Ramos Ribeiro

Orientadora: Liliana Silva

Resumo:

Introdução: Na província de Wuhan na China, a pouco mais de um ano, foi identificado um novo vírus denominado SARS-COV-2, que deu origem a doença Covid-19, que rapidamente se disseminou pelo mundo, causando uma pandemia de importante relevância a saúde pública mundial. Dentre as várias incertezas trazidas pela doença, saber se a infecção pelo SARS-COV-2 induz ou não a imunidade duradoura. O presente relato de caso descreve a investigação de uma possível reinfecção pelo SARS-CoV-2, notificada ao Serviço de Vigilância Epidemiológica. **Descrição do caso:** Paciente sexo masculino 20 anos, branco, discente de medicina. Portador de Doença de Crohn, com diagnóstico há cerca de um ano após inúmeros episódios de diarreia e perda de 10kg. Encontrava com cartão de vacinas atualizadas. Nega etilismo, nega tabagismo e uso de drogas ilícitas. No dia 12 de junho de 2020, apresentou cefaleia e congestão nasal, uma vez que, era contato íntimo de caso positivo de COVID-19, foi realizado coleta de swab de nasofaringe para SARS-CoV-2 RT-PCR no dia 16 de junho de 2020, testando então positivo para COVID-19, assim sendo tratado em nível ambulatorial apenas com medicamentos para alívio dos sintomas. O mesmo apresentou quadro leve da doença com resolução completa dos sintomas gripais em 10 dias, no entanto permanecendo isolado por 14 dias. Em 05 de setembro de 2020, apresentou ageusia, anosmia e em 09 de setembro de 2020 relata piora do quadro apresentando tosse, febre e coriza, sendo coletado no dia 11 de setembro de 2020 estando no 7^o dia de sintomas nova amostra de swab nasofaríngeo e realizado teste pelo método RT-PCR para SARS-CoV-2 com resultado positivo. Mais uma vez, ele não necessitou de internação hospitalar e foi tratado apenas com medicamentos sintomáticos. O paciente apresentou resolução espontânea da maioria dos sintomas com 14 dias, permanecendo apenas ageusia, anosmia por cerca de 60 dias. Ele relata também que alguns colegas de faculdade especificamente de sua sub turma de estágio apresentaram sintomas gripais cerca de 5 dias após o contato com o mesmo, três deles testando positivo para Covid-19 pelo método RT-PCR para SARS-CoV-2. **Conclusão:** Este relato de caso apresenta fortes evidências de que a reinfecção pelo SARS-CoV-2 embora ainda pouco descrita em artigos científicos, são possíveis, sendo assim verifica-se a importância de uma investigação e anamnese detalhada em pacientes que apresentem recorrência de sintomas de Covid-19.

Palavras-Chave: COVID-19, Serviço de Vigilância Epidemiológica, RT-PCR

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA I CONFERÊNCIA NACIONAL DE HIV/AIDS

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento: Eixo 3:** Saúde coletiva e bem-estar

Autor: Cynthia Moraes Alvim (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Francisco Edes da Silva Pinheiro; Marcos Henrique Pereira; Lucca de oliveira dias; Murillo de Almeida Cavalcanti Sabatini; Amabille Dellalibera Simoes; Sara Rosa Peixoto; Vinicius Candido Ferreira

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

Contextualização: No Brasil, o primeiro caso de aids foi registrado em 1980, somente classificado em 1982 e até junho de 2013, foram notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, um total de 686.478 casos. A epidemia de AIDS ainda é sinalizada por sua expressiva ocorrência entre jovens, mulheres e pessoas em vulnerabilidade social. É um tema de extrema importância caracterizado por demandas frequentes e, principalmente, por ainda ser um tabu em meio à sociedade. **Objetivo:** Descrever a realização da I Conferência Nacional de HIV/AIDS. **Metodologia:** A I Conferência Nacional de HIV/AIDS visou promover conhecimento e conscientizar a população sobre prevenção, fomento de políticas públicas e ações de combate ao preconceito às pessoas que vivem com o HIV. Foi executada por estudantes de medicina do IMEPAC Itumbiara-GO em parceria com ligas acadêmicas e instituições ligadas à temática. Contou com palestras e mesas redondas realizadas entre os dias 14 e 17 de dezembro de 2020. Utilizou-se a plataforma StreamYard para sua execução, além da transmissão síncrona pelo Youtube, Facebook e Instagram. **Relato da experiência:** Contabilizou-se 1.000 inscritos e mais de 5.000 visualizações nos vídeos dispostos nas redes sociais. Atuaram na organização nove pessoas e a divulgação se deu através de folders, mídias digitais, blogueiros, ligas acadêmicas parceiras e pelo rádio. Realizou-se 13 palestras e 2 mesas redondas. Teve presença de organizações internacionais e parceria com WHO/Ásia, WHO/Ucrânia, OMS-OPAS/Brasil, UNAIDS, Ministério da Saúde e sanitaristas, assim como a presença de integrantes da população-chave. Foi observada uma repercussão oriunda dos palestrantes, os quais pontuaram a importância da conferência arguindo que, na história da AIDS no Brasil, esta foi a primeira vez em que se houve um evento, com tamanha extensão e temática, executado por discentes de medicina. Obteve-se feedback dos participantes, os quais se sentiram representados e acolhidos e, entre estes, haviam pessoas vivendo com HIV. Mesmo após o término do evento, a diretoria da conferência continua recebendo mensagens de agradecimento, outras, em busca de acolhimento e algumas, para diversos esclarecimentos. Na visão dos organizadores foi de suma importância a realização deste projeto a fim de atribuir conhecimentos válidos por toda vida, tanto de caráter profissional quanto pessoal. **Considerações finais:** A realização do evento foi fundamental como ação de extensão e contato dos estudantes de medicina com a ponta das políticas públicas de saúde. Proporcionamos sem dúvida, um grande aprendizado para a vida através dos relatos feitos pelos convidados.

Palavras-Chave: Vulnerabilidade Social, HIV, Infecções Oportunistas.

RELATO DISCENTE ACERCA DO ENSINO REMOTO E O EMPREGO DA ESPIRAL CONSTRUTIVISTA

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 8: Inovações na Medicina

Autor: Taís Souza Alvarez (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Ana Carolina Marques Junqueira; Rafaela Teodoro de Araújo

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

Introdução: Na tentativa de frear a rápida disseminação do vírus Sars-coV-2, responsável pela COVID-19, foram impostas no mundo todo, medidas de distanciamento social. Assim, diversos setores, principalmente referentes a atividades presenciais sofreram mudanças, como também o ensino médico no Brasil. Dessa forma, de maneira emergencial foi necessário a inserção e expansão do ensino remoto durante a formação de futuros médicos em todo país. Como estratégia no processo de ensino-aprendizagem tem-se empregado a espiral construtivista. Essas inovações no ensino médico têm como **objetivo** minimizar atrasos sem mais percas na qualidade de ensino na formação médica devido a impossibilidade do retorno das atividades presenciais, além de afetar positivamente durante e formação profissional dos acadêmicos ao estimular o raciocínio clínico e busca ativa por conhecimento. **Metodologia:** Acadêmicos inseridos no curso de medicina de uma instituição de ensino superior privada no município de Araguari (MG), divididos em turmas de 10 a 12 alunos, realizam atividades de ensino remoto, por meio de plataformas virtuais, com a utilização do método espiral construtivista desde o mês de março de 2020, com a supervisão de docentes qualificados. **Relato da experiência:** Acadêmicos do curso de medicina realizam atividades de forma remota, durante as aulas práticas, nesse processo é aplicado o método de aprendizagem espiral construtivista. Inicialmente é realizada a apresentação de casos clínicos, após, os acadêmicos são incentivados a elencar os problemas referentes a dinâmica, compreendendo a fase de identificação de problemas. Em seguida, os alunos são estimulados pelo professor facilitador a formular explicações acerca dos problemas listados. Logo após, são elaboradas questões de aprendizagem referentes ao tema, que guiarão os estudos dos discentes. Posteriormente, é realizada pesquisa na literatura à procura por novas informações, desse modo, por meio de uma metodologia ativa, os alunos são capazes de construir novos significados e, por fim, é praticado em grupo a análise do processo e produtos alcançados. **Considerações finais:** A utilização da espiral construtivista de forma remota busca reduzir os impactos causados pela pandemia de COVID-19 ao minimizar atrasos e as percas durante o período emergencial. O professor facilitador estimula, de forma online, os discentes a buscarem conhecimento, tornando o acadêmico sujeito ativo no processo de aquisição do conhecimento, essa inovação no ensino médico traz benefícios na formação profissional dos acadêmicos ao incitar o raciocínio clínico. Entretanto, para que seja atingido o objetivo metodológico, é imprescindível a cooperação e participação de todos os indivíduos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Aprendizagem Ativa; Educação a Distância.

DIETA CETOGÊNICA: UMA ALTERNATIVA AO TRATAMENTO DE ALGUMAS DOENÇAS.

Modalidade: Pôster Eletrônico **Área do Conhecimento: Eixo 3:** Saúde coletiva e bem-estar

Autor: Cynthia Moraes Alvim (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Amabille Dellalibera SIMOES; Carolina Oliveira de Avila; Lucca de oliveira dias; Murillo de Almeida Cavalcanti Sabatini; Vinicius Candido Ferreira; Leonardo Martins Carvalho; Francisco Edes da Silva Pinheiro.

Orientadora: Lucivânia Marques Pacheco

Resumo:

Introdução: A dieta cetogênica – DC é baseada em gorduras com redução de carboidrato e proteína. Foi projetada para imitar as alterações bioquímicas associadas ao estado de jejum. A baixa oferta de carboidrato faz com que o nível glicêmico diminua, e as células utilizem uma fonte secundária, os lipídios; a oxidação de ácidos graxos forma corpos cetônicos que são utilizados como substratos na produção de energia no cérebro e, também ativa canais de potássio sensíveis à adenosina trifosfato, pelo metabolismo mitocondrial, inibição da via da rapamicina e inibição da transmissão sináptica excitatória glutamatérgica. Corpos cetônicos são usados na biossíntese de membranas celulares e novos lipídios. O baixo nível glicêmico e a oxidação de ácidos graxos com a produção de corpos cetônicos, demonstrou eficácia em epilepsia, esclerose múltipla, Alzheimer e neoplasias. **Objetivo:** Analisar a eficácia da DC em pacientes com doenças neurodegenerativas e neoplasias, visando a redução de medicamentos, diminuição das comorbidades e promover melhorias na qualidade de vida. **Metodologia:** É um estudo de Revisão de Literatura, com busca nas bases Epistemonikos, PubMed e Lilacs, onde obteve 12 artigos selecionados. Critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês; artigos originais na íntegra que retratassem a temática e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 5 anos e que fossem de acesso gratuito e os de exclusão foram artigos não originais, dissertações e teses, artigos que abordavam o tema, mas sob ponto de vista diverso, artigos sem robustez de dados e artigos com acesso limitado. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações na língua portuguesa e inglesa: “Ketogenic”, “diet” e “diseases”. **Resultados:** É possível afirmar que a DC demonstrou-se eficaz como adjuvante ao tratamento na Epilepsia, apresentando uma redução na frequência das crises; na Esclerose Múltipla, revelando uma diminuição nas lesões encefálicas e sugerindo uma redução no processo inflamatório; nas neoplasias, notou-se melhoria da sensibilidade à quimioterapia e radioterapia, melhoria da função física, aumento da energia e diminuição da compulsão alimentar em mulheres com câncer de ovário ou câncer endometrial; no diabetes mellitus tipo 2, obteve-se melhora no perfil lipídico, na estabilidade de glicose no sangue e reduções na medicação, e ainda, como alternativa ao tratamento de Alzheimer, provou ser viável em pacientes com grau leve da demência. **Considerações Finais:** Notou-se que houve boa aceitação e tolerância pelo paciente e poucas reações adversas manifestadas. Critérios estes, que devem ser considerados. Há necessidade de investigar detalhadamente, efeitos e implementação desta intervenção, como alternativa ao tratamento.

Palavras-Chave: Dieta Cetogênica; Doenças Neurodegenerativas; Baixo teor de carboidratos; Neoplasias.

VULNERABILIDADE SOCIAL, HIV E DEPENDENCIA QUIMICA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 3: Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Francisco Edes da Silva Pinheiro (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Gilmar Alves; Luciana Fernanda Pereira Lopes; Matheus Ramos Ribeiro; Francisca Rafaela Pereira de Amorim Castro Rosa; Gilmar Alves; Ana Carolina Prado Pereira

Orientador: Liliana Silva; Amarildo Borges da Silva Oliveira

Resumo:

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença infecciosa grave, causada pela infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Temos a depressão e ansiedade intimamente relacionadas a AIDS e também que usuários de drogas ilícitas, como o crack, tem uma potencialização à contaminação por doenças infecto contagiosas, como o HIV; além de serem problemas de saúde pública associados à violência e a criminalidade. A exposição a doença está ligada a fatores socioeconômicos e ao nível educacional. **Objetivo:** Identificar fatores associados a vulnerabilidade social e a AIDS. **Metodologia:** Relato de experiência através de acompanhamento de uma família, estágio acadêmico realizado no NABS (Núcleo de Atenção Básica em Saúde) na cidade de Itumbiara- GO. **Relato da experiência:** Família de M.M.L.S (26 anos, 40 Kg, usuária de crack, natural de Maceió- AL, residente em Itumbiara- GO há 4 anos, portadora do vírus HIV, mãe de 6 filhos, sendo a mais nova de 11 meses, também portadora do HIV, infectada de maneira vertical), em situação de vulnerabilidade social. A residência pertence a um terceiro que “empresta” a casa sem infraestrutura e saneamento básico precários. A única renda familiar advém do trabalho do marido (catador de recicláveis e também usuário de crack), menor que um salário mínimo para o sustento de todos. O ambiente em que as crianças brincam é insalubre, com higiene insuficiente, havendo restos de alimentos, fezes de animais e até mesmo humanas. Elas passam a maior parte do tempo descalças e nuas, a filha de 8 anos é quem cuida de todos os irmãos, assumindo o papel de mãe. As refeições são feitas em um fogão a lenha improvisado no quintal. Os profissionais da saúde relatam que M.M.L.S faz comida em grande quantidade para não ter que fazer todos os dias, assim, ofertando alimentos estragados para as crianças. Ela e o esposo não possuíam cartão de vacina e o dos filhos estavam incompletos. O acompanhamento da filha de 11 meses, no tratamento do HIV é descontinuado por ausência dos pais. Foi realizado uma atividade multidisciplinar envolvendo acadêmicos da LATII- Liga Acadêmica do Tórax IMEPAC Itumbiara, profissionais do NABS e prefeitura, com limpeza do local, desenvolvimento de projetos de melhoria da casa e infraestrutura do local, acompanhamento médico, biopsicossocial de toda família, regularização do cartão vacinal das crianças e adultos, fornecimento de cestas básicas, acompanhamento do conselho tutelar, dentre outros. **Considerações finais:** Essa experiência nos possibilitou presenciarmos uma realidade totalmente diferente da qual vivemos, contribuindo diretamente em nossa formação pessoal e profissional frente as desigualdades sociais, nos proporcionando ter atitudes de apoio a esta família e de trabalho em equipe, bem como crescimento humano.

Palavras-Chave: Vulnerabilidade social, HIV, usuário de drogas.

ABORDAGEM CLÍNICA NO DIAGNÓSTICO DA COLESCISTITE CRÔNICA LITÍASICA: UM RELATO DE CASO

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 7: Prática Clínica

Autor: Rafael Fernandes Santos (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Murillo de Almeida Cavalcanti Sabatini, Maria Eduarda Hummel Oliveira, Heloisy Bernardes Mota, Giovanna Escobar Ghirardelli, Juliano Tosta Marques

Orientador: Munick Paula Guimarães

Resumo:

Introdução: Colecistite é a inflamação da vesícula biliar causada em geral pela obstrução do ducto cístico por cálculos e possui como principais fatores de risco a obesidade, diabetes mellitus, uso de estrogênio, gravidez, doença hemolítica e cirrose. A doença é aguda em 90% dos casos, causando dor intensa no hipocôndrio direito do tipo cólica, além de náuseas, vômitos e febre em 70% dos pacientes. Ao exame físico geral, 20% dos pacientes estão icterícos, com sinais de irritação peritoneal à palpação e descompressão brusca dolorosa, além de sinal de Murphy positivo. É uma das doenças mais comuns em emergências e tem como conduta resolutive a colecistectomia. Dessa forma, o objetivo foi elencar os aspectos clínicos, apresentados por um paciente, que contribuíram para ter o diagnóstico de colecistite litiasica, que posteriormente teve resolução cirúrgica. **Descrição do caso:** Paciente A.C.F, 42 anos, sexo masculino, buscou atendimento médico com queixa de dor abdominal intensa em abdômen superior, com início há uma semana e piora após ingestão de alimentos gordurosos. Além disso, foi relatado acolia fecal, colúria e icterícia. Na realização do exame clínico foi constatado regular estado geral, com mucosas e escleras ictericas, palidez cutânea, porém hidratado, acianótico, afebril e sem achados nos demais aparelhos e sistemas. O exame de abdome mostrou-se globoso e flácido, com ruídos hidroaéreos presentes, mas diminuídos, dor a palpação superficial e profunda em região de hipocôndrio direito e epigástrico, com sinal de Murphy positivo, sem sinais de irritação peritoneal. Os exames complementares evidenciaram um hemograma infeccioso, aumento de bilirrubina indireta (0,50 mg/dL), Alanina Aninotransferase (242 U/L), Gama Glutamil Transferase (440 U/L), Fosfatase Alcalina (386 U/L), proteína C Reativa (48 UI/ml) e urina com urobilinogênio (+). A Tomografia e o ultrassonografia de abdome mostraram imagens compatíveis com colecistite crônica litiasica e sinais de inflamação aguda local, finalizando o diagnóstico. O paciente foi encaminhado para o serviço de cirurgia, realizando a colecistectomia por videolaparoscopia e apresentou evolução clínica satisfatória e posteriormente alta. **Conclusão:** Portanto, levando em consideração as alterações encontradas no exame clínico, nos resultados laboratoriais e nos de imagens, é imprescindível que o diagnóstico de colecistite litiasica seja realizado em um curto espaço de tempo, para que tratamento por meio da colecistectomia, principalmente por videolaparoscopia, que é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo tenha desfecho favorável.

Palavras-Chave: Cálculos biliares, colecistite, vesícula biliar, colecistectomia laparoscópica

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRALIDADE PARA O ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE NO BRASIL

Modalidade: Comunicação Oral **Área do Conhecimento:** Eixo 3: Saúde Coletiva e bem-estar

Autor: Isadora Luiza Gomes Pagotto (Faculdade IMEPAC de Itumbiara)

Coautores: Renata Ferreira Rodrigues, Isabela Tolentino Vargas, Fernando Souto Versiani Cabral

Orientador: Alex Miranda Rodrigues

Resumo:

INTRODUÇÃO: A preocupação com a qualidade e expectativa de vida do idoso tem motivado o desenvolvimento de vários estudos sobre o envelhecimento humano e demandas sociais desta faixa etária, em especial nas áreas da saúde. Com isso, para o cuidado da população idosa, houve a necessidade de implementação de políticas públicas direcionadas a ela, sendo essas ações importantes para a efetivação de princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como a integralidade. Esse princípio torna-se importante para a agregação da pessoa idosa à Atenção Básica de Saúde, pois a Terceira Idade requer um atendimento e serviço que contemple a promoção, prevenção, cura e reabilitação. **OBJETIVO:** Portanto, este estudo tenciona uma discussão sobre a importância da integralidade no âmbito da saúde, prioritariamente no atendimento à população idosa. **METODOLOGIA:** Assim, foi realizada uma revisão bibliográfica com as bases de dados: Medline, Lilacs e Scielo. Para a busca dos artigos, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: “integralidade”, “saúde” e “idoso”. Para a seleção dos artigos, optou-se por pesquisas qualitativas e artigos de revisão em língua portuguesa com acesso total ao texto. Na pesquisa, incluíram-se artigos de revisão, publicados entre o período de 2003 a 2021, disponíveis gratuitamente e on-line, com apresentação das palavras-chave no título. Foram encontrados ao todo 38 artigos, dos quais apenas 12 foram analisados na íntegra. **RESULTADOS:** Os estudos demonstraram que a população idosa demanda atenção e cuidado diferenciado em comparação a população adulta sendo a integralidade um princípio importante para a agregação desta população à Atenção Básica de Saúde. Outros trabalhos evidenciaram a necessidade da participação da pessoa idosa na posição de direitos e deveres em favor de uma saúde mais qualificada. O serviço de assistência ao idoso pode ser promovido por unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), constituídas por equipes multiprofissionais empáticos, humanistas e acolhedores. Tais unidades podem ser organizadas em nível municipal para desenvolver atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde em nível de atenção primária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para efetivar a integralidade na Atenção Primária, é necessário um olhar abrangente para os contextos biopsicossociais da pessoa idosa, com o intuito de promover uma ruptura com o modelo biomédico. Portanto, as equipes multiprofissionais, no âmbito da saúde, devem ofertar ações educativas, atividades em grupo, atendimentos individuais e domiciliares para garantir um atendimento integral à pessoa idosa.

Palavras-Chave: INTEGRALIDADE; SAÚDE; IDOSO.